



portosudeste

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

ano base 2023





Apresentação GRI 2-1 | 2-2 | 2-3 | 2-14

É com grande satisfação que apresentamos o 3º Relatório de Sustentabilidade do Porto Sudeste, construído com base nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), uma referência internacional em padrões e boas práticas de relatos de sustentabilidade.

Mantendo a periodicidade anual de reporte, este relatório abrange o intervalo de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023, mesmo período do relatório financeiro da organização.

Pertencemos ao grupo Porto Sudeste do Brasil S.A., que controla o Porto Sudeste em Itaguaí (RJ) e a Mineração Morro do Ipê em Igarapé e São Joaquim de Bicas (MG). Este relatório, no entanto, apresenta exclusivamente as atividades, realizações e resultados do Porto Sudeste (RJ).

A área de Sustentabilidade é responsável pela elaboração deste documento, cujo conteúdo é submetido à aprovação da Diretoria. Os Temas Materiais aqui apresentados também foram validados pelo mais alto órgão de governança.

PARA FACILITAR SUA LEITURA

Nas próximas páginas, você encontrará as principais realizações do Porto Sudeste para reduzir os impactos ambientais e contribuir para o desenvolvimento sustentável não só no seu setor de atuação e cadeia de valor, mas na sociedade como um todo. As informações estão organizadas de forma dinâmica e interativa.

- **Pilares ESG:** O conteúdo é ordenado em torno dos pilares de Governança (Capítulo 2), Social (Capítulo 3) e Meio Ambiente (Capítulo 4), proporcionando uma visão ampla de nossas práticas sustentáveis.
- **Temas Materiais:** A lista com os temas mais relevantes para a nossa organização é apresentada no Capítulo 1, mas pode ser facilmente acessada clicando no ícone (🌍), localizado no canto superior direito da página. Cada Tema Material é detalhado no capítulo a que ele se refere, trazendo sua gestão e governança, riscos associados, os projetos de destaque e as métricas referentes ao assunto.
- **Painel Interativo de abertura de capítulo:** Facilita a navegação, permitindo acesso rápido aos principais destaques e indicadores daquele pilar.

- **IFRS:** Utilizando conceitos do IFRS – International Financial Reporting Standards¹ – para o reporte, avaliamos como cada Tema Material se relaciona com a Gestão de Riscos da organização.

- **Sumário de Conteúdo GRI:** Compila todas as informações e respostas às diretrizes GRI, organizadas de acordo com o número de referência da metodologia e a página em que se encontra o conteúdo.

Boa Leitura.

Para esclarecimentos e perguntas sobre este relatório e as informações contidas nele, entre em contato com:

Ulisses Oliveira
Diretor de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade
ulisses.oliveira@portosudeste.com

Bernardo Castello
Gerente de Meio Ambiente
bernardo.castello@portosudeste.com

¹ Organização internacional que estabelece diretrizes financeiras e de sustentabilidade para as organizações que desejam se adequar a padrões globais de reporte de informações a seus investidores.

► SUMÁRIO



Introdução



Mensagem da Liderança



Destaques do Ano

01

Quem Somos



02

Governança



03

Social



04

Ambiental



05

Visão de Futuro



Sumário GRI



Mensagem da Liderança GRI 2-22

Caros leitores,

É com imenso orgulho e entusiasmo que compartilhamos os avanços e conquistas do Porto Sudeste no ano de 2023. Como terminal portuário multicarga, nossa missão vai além de movimentar cargas; buscamos mover ideias, transformar práticas e promover um impacto positivo na comunidade, no meio ambiente e no setor como um todo. Para nós, os pilares ESG não são apenas um guia, mas a essência que define quem somos e onde queremos chegar.

2023: Um ano de realizações extraordinárias

Este ano ficará para sempre marcado em nossa história. Batemos o recorde de movimentação de minério de ferro, ultrapassando a impressionante marca de 26 milhões de toneladas. Essa conquista reafirma nossa posição como um dos terminais mais modernos e eficientes do Brasil.

Além disso, tivemos a homologação do aumento do calado operacional para 18,30 metros – um marco estratégico que amplia nossa competitividade internacional e reforça nosso compromisso com a sustentabilidade. Esse investimento exclusivo do Porto Sudeste não apenas impulsiona nossas operações, mas também reduz as emissões de carbono ao otimizar o transporte marítimo, beneficiando o meio ambiente e o estado do Rio de Janeiro.

Sustentabilidade em ação

2023 também foi o ano em que demos passos audaciosos para enfrentar os desafios climáticos. Finalizamos nosso Estudo de Riscos Climáticos, que nos trouxe uma nova perspectiva sobre o futuro e nos prepara para traçar metas ainda mais ambiciosas. E por falar em metas, assumimos um compromisso ousado: reduzir em 50,4% as emissões de GEE (escopos 1 e 2) até 2033, tomando 2021 como referência. Esse objetivo não é apenas uma promessa, mas um chamado à ação.

Fomos pioneiros ao contratar uma ferramenta que calcula as emissões de GEE dos navios que atracam em nosso terminal (escopo 3). Com essa tecnologia, estamos transformando a gestão de nossa cadeia de valor, abrindo portas para soluções que reduzem os impactos ambientais de forma efetiva.

Avanços na descarbonização

A cada passo dado, consolidamos nossa posição na vanguarda da sustentabilidade. Este ano, focamos em:



Estudar a substituição de combustíveis fósseis por alternativas mais limpas, como o etanol.



Ampliar o uso de energia certificada de fontes renováveis.



Modernizar equipamentos, reduzindo vazamentos e otimizando a eficiência energética.



Testar equipamentos elétricos, reafirmando nosso compromisso em reduzir a dependência de combustíveis fósseis.



Esses esforços renderam ao Porto Sudeste o **Selo Prata do Programa Brasileiro GHG Protocol**, mas não vamos parar por aqui: nosso objetivo para 2024 é alcançar o **Selo Ouro**, uma prova ainda maior de nosso compromisso com a transparência e a responsabilidade ambiental.



Diversidade e inclusão: Nosso pilar para o futuro

Acreditamos que a diversidade é o motor da inovação. Em 2023, lançamos nossa Política de Diversidade e Inclusão, celebrando a riqueza de histórias, perspectivas e talentos que compõem o Porto Sudeste. É assim que fortalecemos a criatividade, transformamos desafios em oportunidades e nos tornamos uma empresa melhor, para nossos colaboradores e para a sociedade.

Nosso trabalho é guiado pelos valores que definem quem somos: **Honestidade, Humildade, Humanidade, Harmonia, Humor e Saúde física e mental**. Esses 5Hs refletem nossa essência e alimentam o ambiente inspirador que construímos juntos.

Cuidado com as pessoas: nossa prioridade

A segurança e o bem-estar de nossos colaboradores são, e sempre serão, o nosso maior patrimônio. **Por meio do Programa Acidente Zero (PAZ)**, fortalecemos uma cultura de saúde e segurança que empodera cada membro de nossa equipe. Investimos em treinamentos, campanhas educativas e tecnologias que garantem um ambiente seguro, saudável e acolhedor.

Inovação: Nosso DNA

Inovar está no coração do Porto Sudeste. Acreditamos que a capacidade de nos reinventar é o que nos diferencia. Com um foco constante em tecnologia e excelência operacional, transformamos ideias em soluções que promovem sustentabilidade, eficiência e segurança.

O Futuro que estamos construindo

Nosso objetivo é crescer de forma responsável, criando valor para todos: nossa comunidade, nossos parceiros, nossos investidores e, acima de tudo, nossos colaboradores e suas famílias. Queremos provar, a cada decisão e a cada ação, que é possível aliar progresso econômico à responsabilidade ambiental e social.

Convido você a mergulhar neste relatório e descobrir como estamos redefinindo o conceito de sustentabilidade no setor portuário. Mais do que números e ações, este documento é um testemunho de nossa paixão e determinação em construir um futuro melhor para todos.

Vamos juntos nessa jornada rumo a um futuro mais sustentável e inovador!

Com admiração e gratidão,

JAYME NICOLATO

CEO do Porto Sudeste





Destaques de 2023



Operações

No fim do ano, ultrapassamos a marca de

26 milhões de toneladas

de minério de ferro movimentadas, mais de

1.840 trens descarregados e

155 navios atracados.

Chegada do MHC - Mobile Harbour Crane

O guindaste móvel portuário é a nossa mais nova aquisição. O equipamento eletrificado traz mais segurança e eficiência no descarregamento de granéis sólidos, e sem a utilização de combustíveis fósseis.

Granéis Líquidos

Em 2022, avançamos na diversificação de cargas com o início das operações com granéis líquidos, óleo cru e derivados. Em 2023, nos posicionamos entre os terminais mais eficientes do país em relação à prancha média operacional com

5.232 toneladas/hora.

Granéis Sólidos

Somos o **quinto maior terminal** em movimentação de minério de ferro do país.

Mais de **12 milhões de toneladas** de granéis sólidos movimentados nos seis primeiros meses de 2023, o que configura um **crescimento de**

53,4%

em relação ao mesmo período de 2022.

Inovação

Com o programa Mina e Porto do Futuro, estamos transformando nossa forma de fazer negócios, buscando e implementando o que há de mais novo no mercado na melhoria de nossos processos.

Novo calado operacional

Dando sequência ao trabalho que começou com uma inovação disruptiva, com o corte da rocha utilizando fio diamantado, conforme consta em nossos relatórios anteriores, investimos em dragagem de manutenção no canal de acesso ao Porto de Itaguaí e obtivemos da Autoridade Marítima a homologação do **novo calado**

operacional em 18,30 m
para o acesso de navios ao Porto Sudeste.





Cidade- Porto

Inauguração da Casa Porto

A Casa Porto é um espaço dentro da comunidade, na Ilha da Madeira, com diversas ações gratuitas para crianças, jovens e adultos, que contribuem para a formação, e a cidadania daqueles que residem em nosso município.

A integração com a comunidade é o ponto focal de todo o trabalho que realizamos. Os terminais portuários e as cidades possuem um relacionamento essencial para o desenvolvimento local, principalmente da economia.



Solidariedade

Formada e organizada por profissionais da empresa, a Rede de Voluntários não apenas doa seu tempo mas compartilha conhecimento por meio de cursos e workshops, além de promover arrecadação de roupas e brinquedos, doações de sangue e distribuição de cestas básicas, atendendo às necessidades mais urgentes de quem vive perto de nós. A empresa também contribui em diversas ocasiões e permite que os profissionais participem de ações de solidariedade durante o horário de expediente. Dessa forma, as atividades não se restringem apenas às horas livres, preservando o momento de descanso dos trabalhadores.

Pesca Artesanal

A Baía de Sepetiba conta com 23 novos pescadores profissionais. Oferecemos um Curso de Formação de Aquaviários – Nível 1 para a comunidade de pescadores da região.

Parceria com o Terceiro Setor

Em 2021, adotamos a Aprisco, que oferece educação, cultura e lazer para jovens em Ibirapitanga, Itaguaí. Agora, a instituição faz parte do Gerando Falcões, fortalecendo líderes no combate à desigualdade social. A ONG vem alcançando destaque na atuação comunitária local e, em especial, nas auditorias conduzidas pela própria Gerando Falcões, mostrando-se um projeto sério, que realmente faz a diferença na vida da cidade.

5ª Mostra de Responsabilidade Social

Momento dedicado ao fortalecimento das relações com a comunidade local e empregados. Realizado desde 2019, a Mostra apresenta os resultados das ações de desenvolvimento local e impacto social positivo no ano corrente e abre as portas do terminal para receber seus *stakeholders* locais e divulgar as ações realizadas.

Capital Humano

Acreditamos no potencial da região e fomentamos o desenvolvimento das pessoas. Em 2023, somamos mais de 1600 profissionais diretos e indiretos, sendo 66% dos municípios de Itaguaí, Mangaratiba e Seropédica. E, para contribuir com o aumento da escolaridade da região, em parceria com o SENAI de Itaguaí, ofertamos duas turmas de Curso Técnico Profissionalizante (Mecânica e Automação) para alunos da comunidade.



Meio Ambiente & Desafios Climáticos

Meta de Descarbonização

Assumimos o compromisso público de

reduzir em **50,4%** as **emissões** de Gases de Efeito Estufa (GEE) de escopos 1 e 2 de nossas operações até 2033.

Estratégia Climática

Nossa Estratégia climática foi destaque em reportagem do jornal Valor Econômico. Além da preocupação ambiental, a estratégia busca compreender os riscos climáticos e como eles são fundamentais para continuidade do negócio.

Monitoramento DA QUALIDADE DO AR

Realizamos frequente controle da qualidade do ar de nosso entorno para além do que determinam as condicionantes da licença de operação. Temos seis equipamentos espalhados em áreas estratégicas, dentro e fora do Terminal, que garantem melhor conhecimento sobre os índices de qualidade do ar de nossa comunidade. Fazemos a umectação dos pátios de estocagem de material, de vias de circulação interna e do píer para evitar a suspensão de particulados. Utilizamos polímeros para selagem dos granéis empilhados nos pátios, evitando o arraste em períodos de maior incidência de ventos. Também instalamos um sistema de canhões de névoa que, posicionados no sentido dos ventos que mais geram esse tipo de dispersão, é capaz de “capturar” a partícula suspensa no ar e decantá-la ao solo antes que ela saia dos limites internos do Terminal.

Gestão Hídrica

100% dos efluentes do Porto Sudeste, sejam sanitários ou pluviais, são tratados internamente. A água desse tratamento é integralmente destinada para uso em nossos controles ambientais e limpeza industrial. Em média, são utilizados entre 26 e 28 mil m³ de água em uso industrial.

No ano de 2023, **90%** da água industrial utilizada no terminal foi proveniente de tratamento e reutilização.

Reaproveitamento de Resíduos

Deixamos de enviar mais de **26 toneladas de resíduos orgânicos** para aterros sanitários nos últimos 20 meses. Superamos a meta proposta e atingimos excelentes resultados. A compostagem resultou em quase

8 mil quilos de adubo.

Parte foi utilizada em nosso projeto socioambiental Horta Escola e parte no paisagismo da nossa sede. O índice de reciclagem dos resíduos gerados em nossa operação é um de nossos mais importantes indicadores de sustentabilidade.

Foram destinados à reciclagem **95%** de todo resíduo gerado em nossas operações em 2023.



Associações & Certificações

Cooperaportos

Durante três dias, recebemos os principais nomes do setor portuário no Porto Sudeste, para diversos debates sobre as práticas ESG nos terminais brasileiros. Iniciativa da ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários para promover o debate entre especialistas em gestão portuária.

SLOM

Integramos, junto a outros terminais petrolíferos, a Sociedad Latinoamericana de Operadores de Terminales Marítimos Petroleros y Monoboyas – SLOM.

Porto HUB

Em parceria com a Neo Ventures, desenvolvemos um novo ponto de conexão entre empresas, startups, especialistas e instituições do segmento para desenvolver soluções a desafios comuns enfrentados pelos portos marítimos brasileiros.

ATP

Estamos na Associação de Terminais Portuários Privados, instituição que representa os terminais responsáveis por cerca de 66% da movimentação portuária do Brasil.

IBP

Somos integrantes do Instituto Brasileiro de Petróleo, que representa as principais empresas do setor de óleo e gás. O IBP vem sendo um dos mais importantes atores na proposição de pautas voltadas para a transição da matriz energética.

Membro IAPH

Agora somos membros da IAPH (International Association of Ports and Harbors) - associação que nos coloca ao lado dos terminais portuários mais modernos do mundo.

Certificações



ISO 14001
(Sistema de Gestão Ambiental) desde 2019



ISO 9001
(Sistema de Gestão da Qualidade) desde 2019



NBR 16001
(Sistema de Gestão da Responsabilidade Social) desde 2022



ISO 37001
(Sistema de Gestão Antissuborno) obtida em 2024



Compromissos com a Agenda da Sustentabilidade

Guia de Melhores Práticas de Sustentabilidade Portuária

Participamos da elaboração, em parceria com a LabPortos da UFMA, da ATP e da ABEPH, do 1º Guia no Brasil do Setor e o 1º no mundo a incluir a estratégia ESG.

ESG nos portos brasileiros

Temos o compromisso de conduzir nossas atividades conciliando o desenvolvimento da operação portuária com alternativas que signifiquem o bem-estar da comunidade e o respeito ao meio ambiente.

Relatório de Sustentabilidade

Publicamos nosso 1º Relatório de Sustentabilidade padrão GRI, que traduz o compromisso que temos com as práticas sustentáveis e responsáveis.

Pacto Global – Rede Brasil

Desde 2022, o Porto Sudeste é signatário do Pacto Global da ONU – Rede Brasil, alinhando as ações aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O Pacto promove os 10 Princípios Universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção.



Instituto Capitalismo Consciente Brasil

Atuamos de acordo com os pilares do Capitalismo Consciente e, em 2023, realizamos a aplicação da **Pesquisa Humanizada**, dando voz aos públicos com os quais nos relacionamos para fortalecer nosso compromisso com a condução dos negócios de forma justa e sustentável.



Prêmios e Reconhecimentos

Prêmio Compliance ESG Brasil

O Case ESG do Porto Sudeste foi Destaque do Ano no VII Prêmio Compliance ESG Brasil 2022, promovido pelo grupo Ambipar.

Prêmio ESG Portuário

Melhor projeto ambiental, com o “Sistema de Tratamento e Reaproveitamento de Recursos Hídricos”, do Prêmio ESG Portuário, realizado pela Universidade Federal do Maranhão, em conjunto com o Grupo de Pesquisa LabPortos.

Prêmio Firjan de Sustentabilidade 2023

O projeto “**Sistema de Tratamento e Reaproveitamento de Águas no Porto Sudeste do Brasil**” foi premiado na categoria Água e Efluentes; e o projeto “Impacta ODS” levou o prêmio na categoria Estratégias de Engajamento e Promoção da Agenda 2030.

ANTAQ

20º lugar dentre os 120 Terminais de Uso Privado (TUP) no ranking do Índice de Desempenho Ambiental (IDA), promovido pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ).

PORTO SUDESTE DO BRASIL

Quem Somos	12
Estratégia do Negócio	16
Metas e Resultados	24
Estratégia de Sustentabilidade	27
Materialidade	30





Quem Somos

GRI 2-1

O Brasil é o terceiro maior produtor e exportador de minério de ferro do mundo, o que exige soluções logísticas eficientes para o escoamento da produção. Desde 2015, a Porto Sudeste desempenha um papel crucial nesse cenário, oferecendo uma rota de exportação moderna e integrada.

Porto Sudeste do Brasil S.A. é um terminal portuário privado* multicargas, projetado para realizar com excelência a logística de exportação das principais commodities do Brasil: minério de ferro e petróleo.

CAPACIDADE: Movimentamos **ATÉ 50 MILHÕES** de toneladas de granéis sólidos por ano, com potencial de expansão para **100 MILHÕES** de toneladas anuais.

INFRAESTRUTURA MODERNA

Com um ramal ferroviário próprio, dois pátios de estocagem, dois berços de atracação – que recebem embarcações dos tipos Panamax, Capesize e Wozmax, os maiores navios graneleiros do mundo – e equipamentos de alta performance, o terminal é considerado um dos mais eficientes do Brasil, com infraestrutura moderna e profissionais especializados para conduzir as operações de carga de granéis sólidos e líquidos.

*A Porto Sudeste do Brasil S.A. é controlada pela joint venture formada pela operadora mundial de terminais Impala Terminals, subsidiária do Grupo Trafigura, multinacional líder no comércio de petróleo, metais e minerais, e pelo fundo de investimento Mubadala Development Company, de Abu Dhabi.

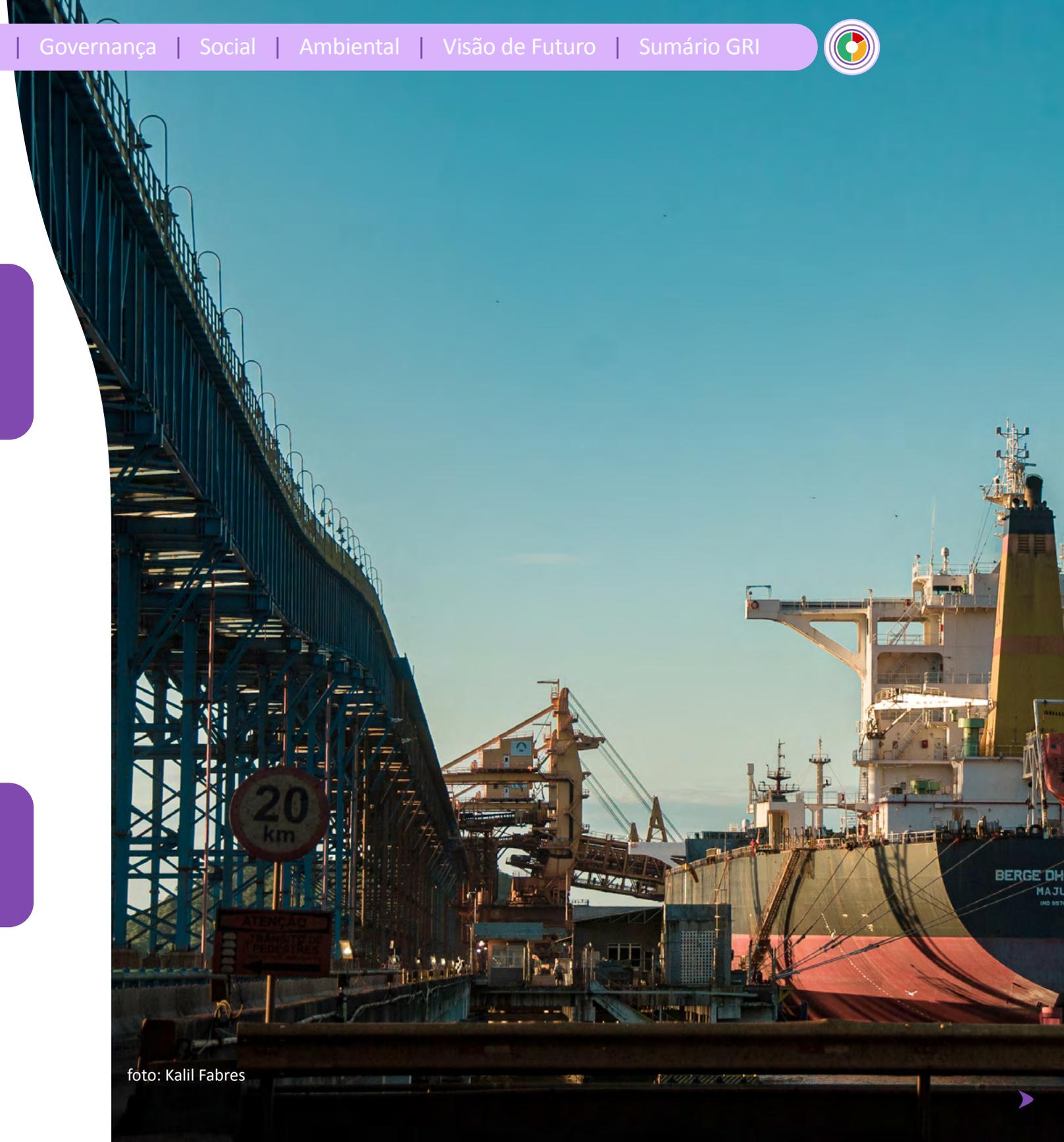
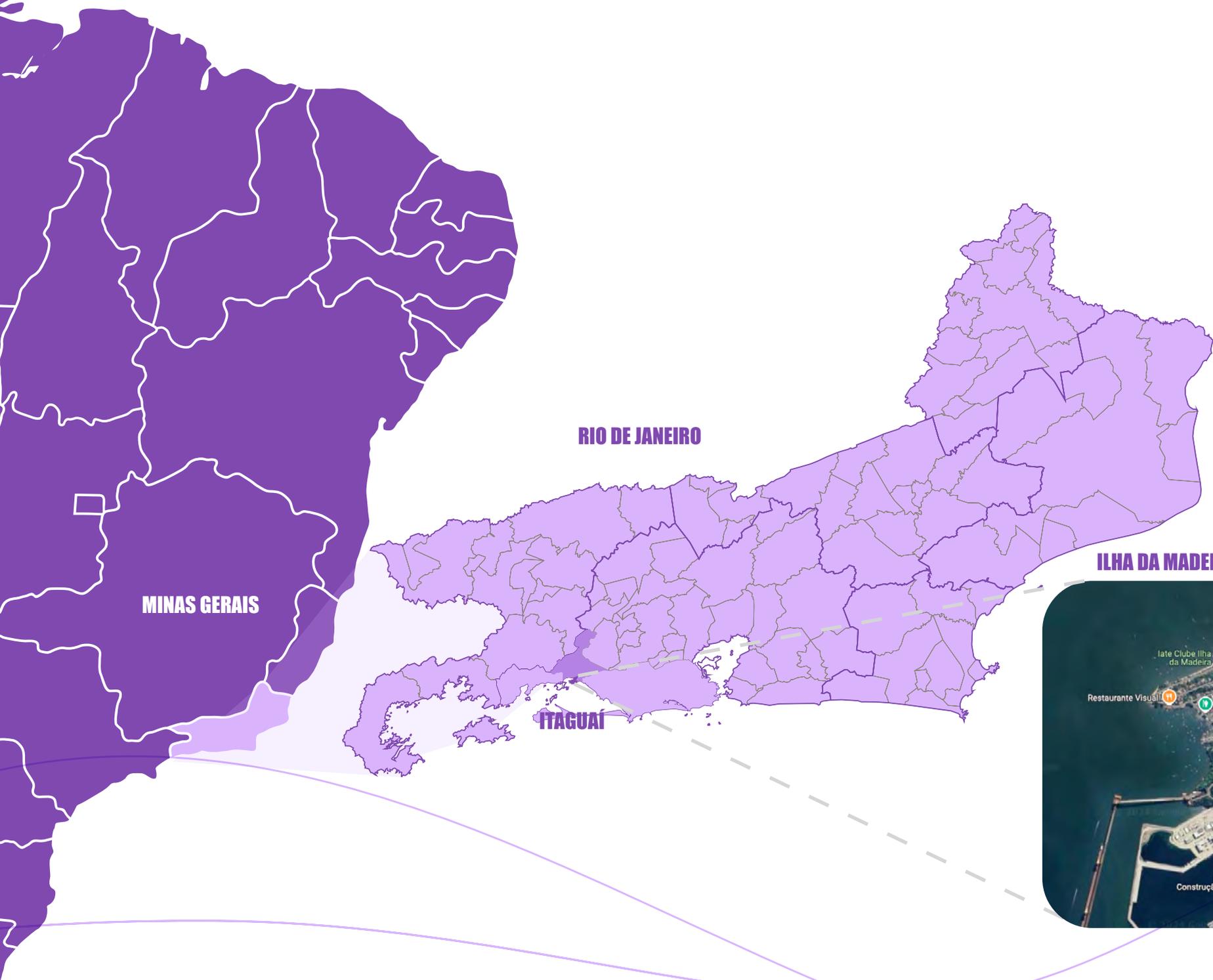


foto: Kalil Fabres



LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA

Estamos na Ilha da Madeira, uma área abrigada na Baía de Sepetiba, em Itaguaí, estado do Rio de Janeiro. Estrategicamente posicionados: tanto para o escoamento da produção de minério de ferro vindo de Minas Gerais, quanto para as operações de transbordo de petróleo e derivados dos navios que vêm da Bacia de Santos, berço do pré-sal, muito próxima da nossa localização.

Nossa operação tem transformado o cenário portuário nacional, abrindo novos caminhos para o desenvolvimento, além de gerar emprego e renda para a região.





MISSÃO

Promover soluções logísticas para granéis e produção mineral de forma segura, eficiente e inovadora



VISÃO

Sermos uma das empresas mais inovadoras e admiradas pelo comprometimento com o planeta e as pessoas, motivo de orgulho para nossos profissionais



VALORES

Respeito à vida
Compromisso socioambiental
Colaboração e empatia
Sentimento de dono
Integridade

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Estabelecer diretrizes, valores e princípios gerais para a definição dos objetivos e compromissos da organização quanto aos requisitos ambientais, de saúde e segurança das pessoas, responsabilidade social e satisfação do cliente.

NOSSA CULTURA



HONESTIDADE:

É preciso agir de forma ética, seguindo as normas e diretrizes da empresa. Honestidade é uma atitude, não existe atalho.

HARMONIA:

O resultado do time é mais importante que o resultado individual. A harmonia traz equilíbrio e torna o dia a dia mais agradável.

HUMANIDADE:

Todos enfrentam problemas. A liderança precisa saber como o time está se sentindo. Humanidade é ter sensibilidade e empatia para lidar com pessoas.

HUMILDADE:

Saber ouvir e ter consciência de nossas limitações. Com humildade, a melhor ideia vence.

HUMOR:

O medo inibe a verdade e a criatividade. O bom humor traz disposição e ânimo para enfrentar desafios.

SAÚDE FÍSICA E MENTAL:

Prezamos sempre pela saúde física e mental, buscando sempre um ambiente sustentável, equânime, inclusivo, diverso e transformador.



NOSSOS COMPROMISSOS GLOBAIS

INSTITUTO CAPITALISMO CONSCIENTE BRASIL

Atuamos de acordo com os pilares do Capitalismo Consciente e, em 2023, realizamos a aplicação da Pesquisa Humanizada, dando voz aos públicos com os quais nos relacionamos para fortalecer nosso compromisso com a condução dos negócios de forma justa e sustentável.



Pacto Global Rede Brasil

Desde 2022, o Porto Sudeste é signatário do Pacto Global da ONU – Rede Brasil, alinhando as ações aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O Pacto promove os 10 Princípios Universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção.



INTERNATIONAL ASSOCIATION OF PORTS AND HARBORS (IAPH)

Em 2023, nos tornamos associados da International Association of Ports and Harbors (IAPH), ONG reconhecida por diversas agências da ONU que representa portos e autoridades portuárias em todo o mundo. Promove a cooperação e o compartilhamento de boas práticas entre seus membros, abordando o desenvolvimento sustentável, segurança, eficiência e inovação no setor portuário.

NOSSAS CERTIFICAÇÕES



ISO 14001
(Sistema de Gestão Ambiental) desde 2019



ISO 9001
(Sistema de Gestão da Qualidade) desde 2019



NBR 16001
(Sistema de Gestão da Responsabilidade Social) desde 2022



ISO 37001
(Sistema de Gestão Antissuborno) obtida em 2024



Estratégia

Modelo de Negócios GRI 2-6

Porto Sudeste do Brasil é um terminal portuário privado multicargas, capaz de operar granéis sólidos (minério de ferro, carvão, escória) e também granéis líquidos (petróleo e seus derivados).

SERVIÇOS PORTUÁRIOS

Um dos mais relevantes empreendimentos privados para prestação de serviços de logística portuária do país, o Porto Sudeste movimenta até 50 milhões de toneladas de granéis sólidos e líquidos por ano, com licença para expandir essa capacidade para até 100 milhões de toneladas/ano.

Minério de ferro e petróleo, duas das principais *commodities* exportadas pelo Brasil, são os produtos movimentados pelo terminal. Além deles, o porto também recebe cargas de importação de carvão.

DISTRIBUIÇÃO DOS PRODUTOS QUE O TERMINAL PORTUÁRIO TEM LICENÇA PARA MOVIMENTAR

(em milhões de toneladas por ano)

64%

32 milhões de toneladas/ano de minério de ferro

26%

13 milhões de toneladas/ano de petróleo e derivados

10%

5 milhões de toneladas/ano de outros granéis sólidos





Minério de Ferro

O minério de ferro é trazido de trem pela ferrovia da MRS desde Minas Gerais, região responsável por grande parte da produção de minério no Brasil. Depois de descarregado nos viradores de vagões, o minério é conduzido pelas correias transportadoras para um dos dois pátios de estocagem, que possuem capacidade de armazenamento de 2,5 milhões de toneladas. Após empilhado e recuperado, o minério passa por um túnel e segue em direção ao píer, onde estão atracados os navios que serão carregados com o minério e seguirão para a Europa, China e outros lugares do mundo.

Nossa atividade viabiliza pequenas e médias mineradoras do quadrilátero ferrífero de Minas Gerais a escoarem sua produção, sem depender da disponibilidade de grandes mineradoras (que detém grande parte da infraestrutura logística para movimentação do minério de ferro na região sudeste do Brasil).



Petróleo e derivados

O aumento da exploração e produção de óleo do pré-sal e a consequente necessidade de seu escoamento, aliados aos diferenciais da localização estratégica – em frente aos campos do pré-sal na Bacia de Santos – e da previsibilidade das operações pelas águas abrigadas e com baixa variação de maré, revelaram uma boa oportunidade de expansão das atividades do porto, incluindo a logística de exportação e de cabotagem de petróleo e derivados no escopo do modelo de negócios.

Desde 2022, realizamos operações de Double Banking, que consiste na transferência de carga (petróleo ou derivados) entre navios atracados ao píer, um a contrabordo do outro e cercados por barreiras de contenção, garantindo maior segurança, controle ambiental e eficiência no transporte do petróleo.

Já nos primeiros meses de operação de transbordo de granéis líquidos, alcançamos altos índices de desempenho, o que nos colocou no topo do ranking anual realizado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ como o terminal mais eficiente em relação à prancha média operacional (que considera apenas o tempo de operação), e o segundo na prancha média geral (que leva em conta todo o tempo de navios atracados), isso sem deixar de priorizar a segurança e os controles ambientais.



Logística de importação de carvão

A partir de 2019, passamos a realizar a logística portuária de importação do carvão, importante insumo para a indústria siderúrgica do Rio de Janeiro. A movimentação desse tipo de carga no nosso terminal portuário é realizada conforme as melhores práticas e índices de controle ambiental, com forte investimento na instalação de canhões de névoa para o controle de emissões, lava-rodas para os caminhões que circulam com a carga dentro do terminal e exigências de manter suas caçambas lonadas.

Em 2023, foi feito um importante investimento com a aquisição do Mobile Harbour Crane (MHC), um guindaste móvel portuário que traz mais eficiência e segurança para o descarregamento de granéis sólidos como o carvão. O MHC possibilita a atracação de navios maiores, como o Panamax, com mais capacidade de carga, e reduz o tempo de transferência da carga do navio para os veículos que fazem o transporte do pier para o pátio.

Após o desembarque da carga, utilizando o MHC, ela é transportada em caminhões para o pátio. A partir do pátio, o carvão é enviado diretamente para o cliente, podendo ser colocado nos vagões de trem da MRS ou em caminhões (com lona de proteção) no caso de destinos que contam com a logística rodoviária.

EXPORTAÇÃO

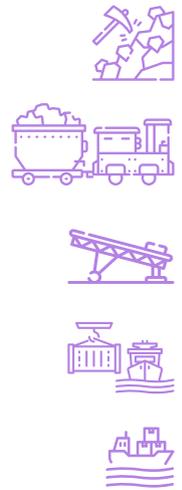
Além da prestação de serviço portuário a terceiros, atuamos na exportação do minério de ferro por meio da Porto Sudeste Exportações, uma de nossas subsidiárias, que comercializa a produção da Mineração Morro do Ipê, mineradora pertencente ao mesmo grupo econômico, juntamente com o minério de ferro adquirido de diversas outras mineradoras. Toda essa carga é recebida via ramal ferroviário, blendada conforme as necessidades do mercado, armazenada e embarcada em nossas instalações.

A empresa adota as melhores práticas do processo logístico, desde o descarregamento do material, formação das pilhas, manuseio, até o carregamento dos navios. Como compromisso, o Porto Sudeste conduz as atividades conciliando o desenvolvimento decorrente da operação portuária com alternativas que signifiquem o bem-estar da comunidade e o respeito ao meio ambiente.



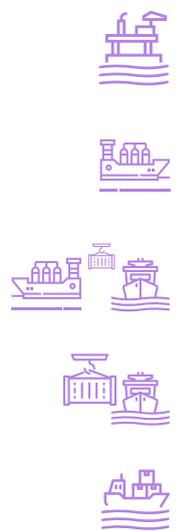
Cadeia de Valor GRI 2-6

Minério de Ferro

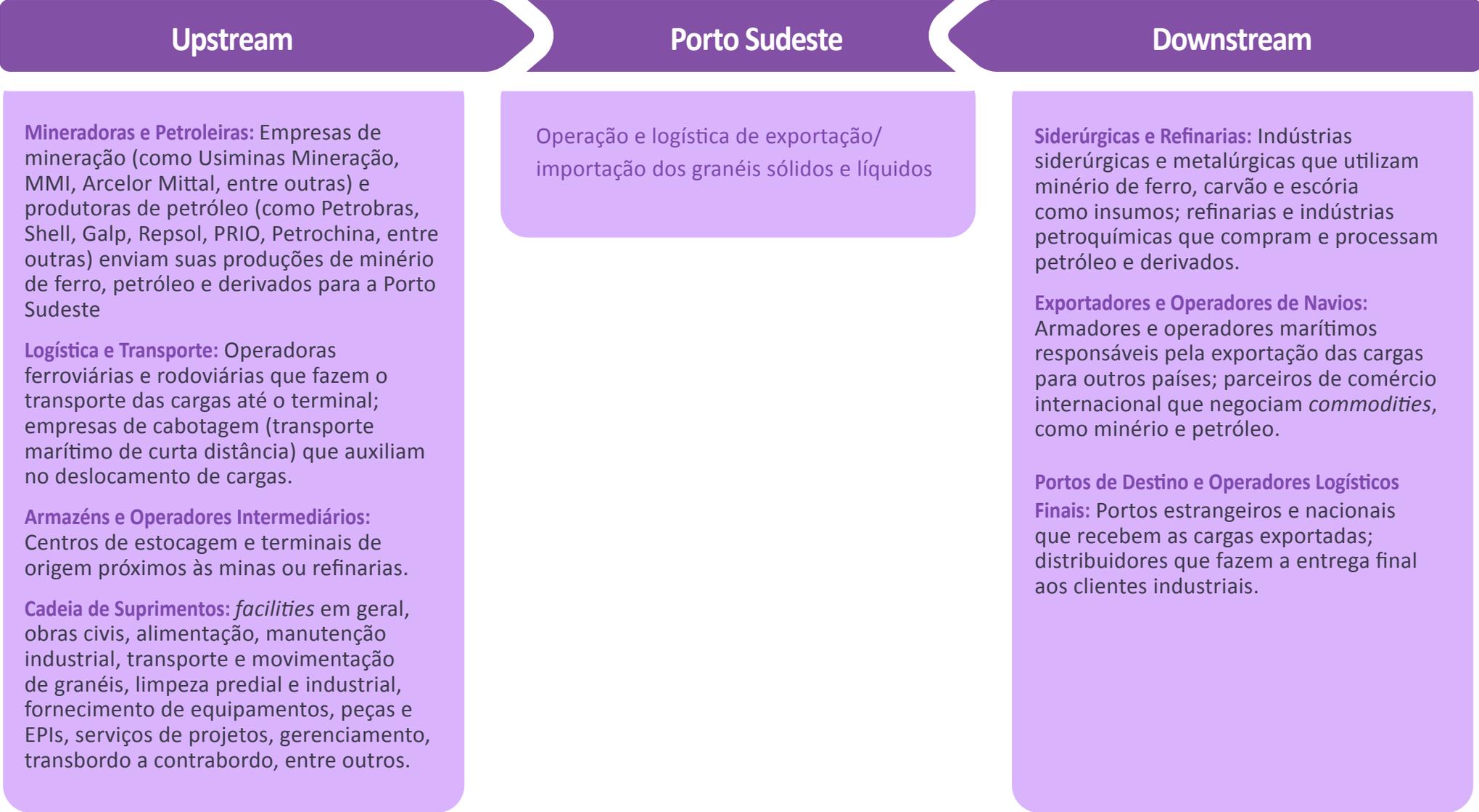


- ▼ Extração de minério ferro em Minas Gerais
- ▼ Minério de Ferro é trazido ao Porto Sudeste por trem pela Ferrovia da MRS
- ▼ O Porto realiza a logística interna do descarregamento até o pier
- ▼ Navios são carregados com Minério de Ferro
- ▼ Navios seguem para exportação, principalmente para China e Europa

Petróleo e Derivados



- ▼ O Petróleo é explorado nos campos de pré-sal das bacias de Santos e de Campos
- ▼ É trazido por navios das petroleiras para o Porto Sudeste
- ▼ O Porto realiza a a operação de Double Banking, para transferir a carga entre os navios
- ▼ Navios são carregados com Petróleo e derivados
- ▼ Navios seguem para exportação, principalmente América do Sul, EUA, Europa e Ásia.





Gestão de Fornecedores

GRI 308-1 | 308-2 | 414-1 | 414-2

Fornecedores são *stakeholders* essenciais na implementação do nosso modelo de negócios e da estratégia, de acordo com nossos valores e compromissos.

Em outubro de 2022, lançamos o Portal Mercado Eletrônico (ME) para re-homologar fornecedores e avaliar riscos em áreas como meio ambiente, questões sociais e trabalhistas. A equipe de Governança, Riscos e Compliance (GRC) realiza uma análise das empresas durante o cadastro, buscando garantir que fornecedores com apontamentos críticos não sejam contratados.

O processo de contratação de novos fornecedores ainda não é realizado com base em critérios ambientais ou sociais, mas diversas melhorias nesse sentido estão em implementação, como a inclusão do Programa SER no portal de cadastro de fornecedores, que será usado para avaliar os prestadores de serviços a serem contratados para atuar no Porto Sudeste.

Em 2023, recebemos 322 auto avaliações de empresas parceiras e realizamos 173 inspeções para verificação de 42 fornecedores e prestadores de serviços. O resultado das inspeções comprovou que todas as 42 empresas avaliadas atendem aos critérios do Programa SER, alcançando um índice médio de conformidade ambiental da área de 98,4% em 2023.



Engajamento de *Stakeholders* GRI 2-29

Com o engajamento de *stakeholders*, o Porto Sudeste busca aumentar a sua transparência nas operações e decisões, além de avaliar como as suas ações afetam os diferentes grupos que se relacionam com a empresa.

O mapeamento e o engajamento de *stakeholders* são ferramentas essenciais para a construção de relacionamentos sólidos e para o desenvolvimento de estratégias que maximizam o valor para todos os envolvidos. A gestão do Engajamento de Partes Interessadas/*Stakeholders* do Porto Sudeste é estruturada pelo Sistema de Gestão Integrado (SGI) e faz parte da estratégia de negócios da empresa.

A estratégia se baseia na identificação das principais partes interessadas, facilitando o desenvolvimento de ferramentas de comunicação e engajamento e melhorando o relacionamento com grupos importantes, como clientes, fornecedores, empregados e a comunidade. Além disso, ajuda a empresa a priorizar esforços e recursos, promovendo assim um alinhamento eficaz de expectativas de todos os envolvidos.

MAPEAMENTO DE PARTES INTERESSADAS

O Procedimento de Mapeamento e Engajamento de Partes Interessadas é a ferramenta utilizada para identificar, priorizar e engajar *stakeholders* pertinentes ao nosso contexto e negócio, considerando as expectativas e interesses de todos os públicos mapeados.

Etapa I – Delimitação da área de abrangência e mapeamento dos *stakeholders*, a partir das informações e dados coletados pelos Programas Básicos Ambientais – PBA Social;

Etapa II – Identificação e análise de atores sociais, com o objetivo de identificar as representações comunitárias e seus participantes, assim como lideranças informais para construção da Matriz de *Stakeholders*. O resultado dessa etapa é descrito no Programa de Comunicação Social – PCS;

Etapa III – Análise de rede e conclusão do mapeamento, por meio de entrevistas, atualização e/ou monitoramento com rotina mensal ou sob demanda emergencial.

Ferramentas de Planejamento

- **Plano de Relacionamento Comunitário**
- **Planejamento anual** – definição do nível de engajamento que será adotado pela companhia para cada comunidade, apresentando programas e
- **Plano de Relacionamento Institucional** – determinação das ações voltadas para autoridades públicas e atualização do book de autoridades.





GESTÃO DO RELACIONAMENTO

A gestão do relacionamento com os *stakeholders* passa por diferentes áreas da empresa, que têm a responsabilidade de mapear e engajar as partes prioritárias identificadas.

ÁREA	STAKEHOLDERS	ENGAJAMENTO	GESTÃO
Jurídico	<ul style="list-style-type: none"> • Acionistas 	<ul style="list-style-type: none"> • Autoavaliação dos comitês de governança da companhia; • Sistematização dos processos de governança 	<ul style="list-style-type: none"> • Monitoramento dos principais KPIs da companhia; • Acompanhamento das principais atividades relacionadas a governança corporativa através do software Atlas disponível full time para os acionistas.
Comercial	<ul style="list-style-type: none"> • Clientes • Setores portuários • Logística marítima 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa de satisfação Semestral • Canal de reclamações aos clientes • Contato direto com Fornecedor 	<ul style="list-style-type: none"> • Mapeamento e análise de riscos operacionais
GRC	<ul style="list-style-type: none"> • ARCC: Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance • Alta Administração • Comitê de Ética e Compliance 	<ul style="list-style-type: none"> • Reporte do status de suas atividades ao Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance -ARCC e Alta Administração 	<ul style="list-style-type: none"> • Programa de Compliance e da Gestão de Antissuborno; • Gestão de Normativas; • Transformação digital
Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> • empregados • Alta Gestão 		
Responsabilidade Social	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade Local • ONGs • Associações • Órgãos Públicos 	<ul style="list-style-type: none"> • Execução do Investimento Social Privado • Execução de programas e projetos voltados para a educação e desenvolvimento territorial, alinhado aos ODS. • Canal de Ouvidoria, WhatsApp, e-mail, atendimentos, reuniões, entrevistas, seminários e Programa de Visitas 	<ul style="list-style-type: none"> • Plataforma de desenvolvimento social Gerando Falcões, que trabalha em rede para acelerar o poder de impacto de líderes de periferias e comunidades, com a instalação de unidades aceleradas locais. • Monitoramento de Indicadores de desempenho (Qualitativo X Quantitativo)





ÁREA	STAKEHOLDERS	ENGAJAMENTO	GESTÃO
Voluntariado	<ul style="list-style-type: none"> • ONGs 	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão da Rede de Voluntários • Ações alinhadas ao negócio Porto Sudeste e à filantropia 	<ul style="list-style-type: none"> • Governança própria e incentivada pela nossa alta liderança Organizada pelos nossos profissionais - próprios e terceiros.
Suprimentos	<ul style="list-style-type: none"> • Fornecedores • Clientes internos; • Áreas de apoio; 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratação de serviços, aquisição de materiais diretos, indiretos e equipamentos; • Gestão de estoque 	<ul style="list-style-type: none"> • Cadastro e homologação de fornecedores via Portal Eletrônico; Cotações; • Análise Comercial; • Emissão de Pedidos de Compra no ERP NAVISION e elaboração de minutas contratuais; • Gestão de assinatura de contratos em plataforma.
Gestão de Contratos	<ul style="list-style-type: none"> • Alta Liderança • Prestadores de Serviços 	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar a execução de contratos para garantir entregas conforme condições contratuais firmadas entre as partes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar o planejamento de demandas a fim de garantir as contratações no tempo exigido. • Receber, conferir e arquivar documentação acessória dos prestados de serviços por meio de empresa e software contratados. • Apoiar na medição dos serviços prestados.
Regulatório Institucional e Comunicação Externa Execução	<ul style="list-style-type: none"> • Órgãos Licenciadores • Autoridades • Agências Reguladoras • Governos nas três esferas (Federal, Estadual e Municipal) • Empresas do Setor • Associações representativas do setor e/ou de cargas • Órgãos Públicos • Imprensa e público externo em geral 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração e execução de estratégias para obtenção de novas licenças e autorizações. • Execução do Plano Anual de Relacionamento Institucional. • Garantir consistência, clareza e alinhamento estratégico nas interações com o público externo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Abertura e monitoramento de processos junto aos órgãos competentes. • Monitoramento de atividades (Reuniões, Visitas e/ou Eventos). • Monitoramento dos indicadores de comunicação externa (Rede Social, Site, Mídia digital e Imprensa).



CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM OS STAKEHOLDERS

- **Fale Conosco:** comunicação com a comunidade pela central telefônica: 0800-9423135
- **Canal Confidencial:** Ferramenta externa e independente de comunicação para todos os públicos.
- **Site oficial Porto Sudeste**
- **Mercado eletrônico:** Sistema de homologação de fornecedores, com avaliação segundo padrões de sustentabilidade, além de requisitos legais
- **LinkedIn:** Presença na rede social corporativa, para divulgação das ações realizadas interna e externamente, diálogo e divulgação de oportunidades de emprego.
- **Pesquisa de Satisfação de Clientes:** formulário de pesquisa de avaliação enviado de forma semestral para os nossos clientes
- **Vagas:** Plataforma de gerenciamento e divulgação de oportunidades de emprego
- **Fala Comunidade:** permite ao público externo registrar reclamações, solicitações, elogios e dúvidas
- **Casa Porto:** Centro de Atendimento à comunidade instalado no centro da Ilha da Madeira, utilizado para realização de programas e projetos, com funcionamento de segunda a sexta, em horário comercial.
- **Comunicação com acionistas:** envio de newsletters, publicação de Fato Relevante, demonstrações financeiras periódicas, organização de reuniões e conferências. Práticas que garantem que os acionistas estejam sempre informados sobre o desempenho e as estratégias da empresa, promovendo transparência e confiança.
- **Grupos de whatsapp:** uma ferramenta para interação direta com públicos internos e externos, compartilhando informações relevantes de maneira rápida e eficaz, garantindo uma comunicação clara e mantendo todos atualizados.
- **Jornal Aproximar:** canal de comunicação e evidenciação da proatividade do Porto Sudeste na interação com a comunidade. Em formato digital, o veículo promove a integração cidade-porto, criando um meio de divulgação dos acontecimentos locais, expressões artísticas, eventos e serviços.
- **Jornal Conexão:** mantém uma comunicação eficiente sobre atualizações importantes e eventos futuros. Uma forma de também engajar funcionários, reconhecer conquistas, reforçar cultura organizacional, promover o desenvolvimento profissional e oferecer um canal para feedback e interação, criando um ambiente de trabalho colaborativo e transparente.
- **Integranet:** ferramenta de comunicação interna, que permite o compartilhamento de informações, mantendo sempre os profissionais da empresa atualizados sobre os principais assuntos, além de reunir os sistemas operacionais corporativos em um único lugar, facilitando o acesso e garantindo maior segurança.

TRATAMENTO DE CONFLITOS

O Procedimento de Tratamento de Conflitos é a ferramenta utilizada para gerenciar conflitos com *stakeholders* que possam vir a ser gerados pelas atividades da empresa, garantindo uma abordagem adequada para cada situação.

A melhoria contínua dos mecanismos de engajamento e comunicação depende também dos próprios *stakeholders*. Utilizando pesquisas de satisfação, identificamos melhorias nos processos internos e direcionamos as questões para as áreas responsáveis. Se a reclamação for direcionada ao time comercial, ele revisará o procedimento e fará as adequações necessárias, seguindo prazos, notas e condições contratuais. Por isso, manter um contato direto e constante com os *stakeholders* (principalmente os fornecedores e clientes) é fundamental.



Performance e Resultados Financeiros GRI 201-1 | 203-1 | 203-2

PN10: Programa de gestão de metas e resultados

O Porto Sudeste do Brasil realiza a gestão da performance por meio do **PN10 – Profissional Nota 10**, um programa que engaja todos os profissionais na melhoria contínua dos seus resultados no dia a dia, agindo de forma transparente e meritocrática.

No programa, cada profissional se compromete com um painel de resultados, composto por Metas Globais, Metas do Time e Metas Individuais.



METAS GLOBAIS

As Metas Globais são estratégicas e compartilhadas por todos os profissionais, promovendo um senso coletivo de responsabilidade em relação aos resultados da organização. As metas globais representam 70% do resultado do programa PN10, portanto, 7 pontos.

Para 2023, foram definidas seis metas globais, com base nas diretrizes do Desenvolvimento Sustentável da empresa:

 **META DE EBITDA**
US\$260 milhões
 é composta pela soma dos valores das empresas Porto Sudeste do Brasil e Mineração Morro do Ipê. **O resultado superou a meta proposta em 9,4%.**

 **META DE EXPORTAÇÃO**
26 milhões
 de toneladas representa a soma total de minério de ferro embarcado, atingindo a meta proposta em 2023.

 **META DE OUTROS GRANÉIS SÓLIDOS**
309 mil toneladas
 Refere-se ao somatório dos volumes embarcados ou desembarcados de produtos que não sejam minério de ferro, como carvão, pet coke, escória, entre outros. Em 2023.

 **META OPERAÇÃO GRANÉIS LÍQUIDOS**
10 operações
 operação que consiste em realizar a transferência de combustível (petróleo ou derivados) de um navio para o outro. Em 2023, foram realizadas

 **META ADERÊNCIA À QUALIDADE EMBARCADA**
98,7% de resultado
 mede o atendimento às especificações de qualidade definidas pelos clientes, especialmente em relação ao teor de ferro (Fe) e sílica (SiO2).

 **META ESG**
99,9%
 Cada diretoria é responsável por, no mínimo, uma meta associada ao ESG (práticas ambientais, sociais e de governança) e a meta global de ESG é composta pela contribuição de cada uma delas.

 Meta atingida

 Meta não atingida



METAS ESG

Em 2023, foram acompanhadas 15 metas ESG, das quais 14 atingiram o resultado de 100% e uma meta atingiu 99,9% conforme demonstrado abaixo:

DIR ÁREAS SUPORTE:

- Gestão do Programa Humanidade
- Gestão do Programa Somos Diversos
- Gestão Saúde Ocupacional

DIR OPERAÇÕES PORTUÁRIAS:

- Reduzir consumo de recursos naturais e emissões de GEE por granel movimentado

DIR JURÍDICA:

- Aderência à agenda de Governança e Cumprimento de Obrigações Societárias

GRC (Governança, Riscos e Compliance):

- Elevar o nível de maturidade em controles internos e gestão de processo
- Acelerar a transformação digital elevando transparência, padronização e governança
- Elevar o nível de maturidade em compliance no PSB e MMI
- Compliance - Cumprir as Campanhas do Programa de Compliance do ano
- Elevar o nível de maturidade em riscos estratégicos no PSB e MMI
- Governança Corporativa - Apresentação do ARCC

DIR FINANCEIRA:

- Integração das redes PSB e Ipê (ESG)

MCI (Melhoria Contínua):

- Desenvolvimento dos grupos de melhoria contínua (ESG)

Desdobrar metas para todos (ESG)

DIR Ass. Corp. e Sustentabilidade:

- Fortalecer a reputação da empresa nos pilares de ESG
- Reduzir consumo de recursos naturais e emissões de GEE por granel movimentado

■ Meta atingida

■ Meta não atingida

METAS DESDOBRADAS

As Metas Globais são desdobradas em Metas do Time (líder e equipe) e, posteriormente, em Metas Individuais, permitindo que cada profissional acompanhe sua própria performance. As metas do time correspondem às metas do setor ao qual o profissional pertence, promovendo um esforço coletivo para alcançar os objetivos propostos. As metas individuais avaliam o desempenho diretamente relacionado ao profissional, refletindo seu senso de propriedade e propósito.

Cada profissional do time Porto Sudeste entende como as suas metas individuais impactam nas metas do seu time e como as metas do seu time contribuem para o alcance das metas globais ou estratégicas.

As metas globais, do time e individuais compõem o "Cockpit" de cada profissional, com resultados variando de 0 a 10 pontos. A nota máxima de 10 pontos indica um Profissional Nota 10, cujas metas foram 100% atingidas.

As notas estão disponíveis para todos os profissionais, promovendo maior transparência das informações e compondo a avaliação de desempenho de cada profissional. Isso garante a meritocracia no processo de promoção, reconhecimento e, conseqüentemente, na manutenção dos nossos talentos.



Resultados econômico-financeiros GRI 201-1

Valor econômico direto gerado: **R\$ 6.867 milhões**

Valor econômico distribuído total:

R\$ 5.944 milhões

Valor econômico retido*:

R\$ 923 milhões¹

* valor econômico direto gerado menos valor econômico distribuído

1 - Valor destinado ao pagamento de dívida aos credores seniores da companhia. Não há excedente de caixa.

Distribuído em:	
R\$ 5.584 milhões	Custos operacionais (excluindo salários e correlatos destacados abaixo)
R\$ 133 milhões	Salários, encargos trabalhistas e benefícios
R\$ 227 milhões	Impostos/pagamentos ao governo

Todas as nossas demonstrações financeiras são auditadas por terceira parte trimestralmente.

Para saber mais acesse nossas demonstrações financeiras auditadas publicadas em nosso site.

R\$ 128 milhões foram investimentos em projetos voltados para melhorias operacionais, confiabilidade, segurança, sustentabilidade e aumento de produtividade.

IMPACTOS POSITIVOS DIRETOS

COMUNIDADE: Criação de novas oportunidades de emprego e contratação local.

ECONOMIA LOCAL: Aumento da receita fiscal da região, proporcionando mais recursos para os governos locais investirem em serviços públicos e infraestrutura.

IMPACTOS POSITIVOS INDIRETOS

- Geração de empregos indiretos nas áreas de construção, serviços, automação e capacitação de profissionais;
- Estímulo ao comércio local, incluindo restaurantes, hotéis, transporte e varejo, com o aumento da movimentação;
- Contratação de serviços e materiais de fornecedores locais; Melhorias na gestão da cadeia de embarque e desembarque por meio de tecnologia e automação, impactando positivamente outros setores econômicos;
- Expansão das exportações.

Os impactos econômicos indiretos, alinhados a normas, protocolos e agendas de políticas nacionais e internacionais, são fundamentais para gerar efeitos multiplicadores na economia, promovendo um crescimento sustentável, seguro e inclusivo que atende às prioridades dos nossos *stakeholders*.



Estratégia de Sustentabilidade

GRI 2-23 | 2-24

Alcançar o desenvolvimento sustentável significa gerar resultados para os acionistas, clientes, comunidade, fornecedores, meio ambiente, profissionais e todas as partes interessadas. Nossa gestão tem como pilar e fonte de inspiração o Capitalismo Consciente, que nos faz refletir sobre um propósito maior, a cultura consciente, a liderança consciente e a orientação para *stakeholders*.

Política de Desenvolvimento Sustentável

Desde 2022, o Porto Sudeste conta com uma Política de Desenvolvimento Sustentável que estabelece diretrizes, valores e princípios gerais para a definição dos objetivos e compromissos da organização quanto aos requisitos ambientais, de saúde e segurança das pessoas, responsabilidade social e satisfação do cliente. 

Nela estão definidos os valores 5HS:

Honestidade; •Harmonia; •Humanidade; •Humildade; • Humor;
• Saúde física e mental. E os programas que materializam os valores, descrevendo seus compromissos e estratégias para aplicação.

É papel da Diretoria definir as diretrizes, valores e princípios de desenvolvimento sustentável a serem adotados, assim como dar apoio às Diretorias de RI, Regulatório e Sustentabilidade na aplicação da Política de Desenvolvimento Sustentável.

A política e todos os compromissos assumidos pela empresa estão integrados às demais políticas e normas internas, garantindo a diligência, a aplicação do princípio da precaução e o respeito aos direitos humanos, além de serem aprovados pelo CEO e pelo nível mais alto de governança da organização.





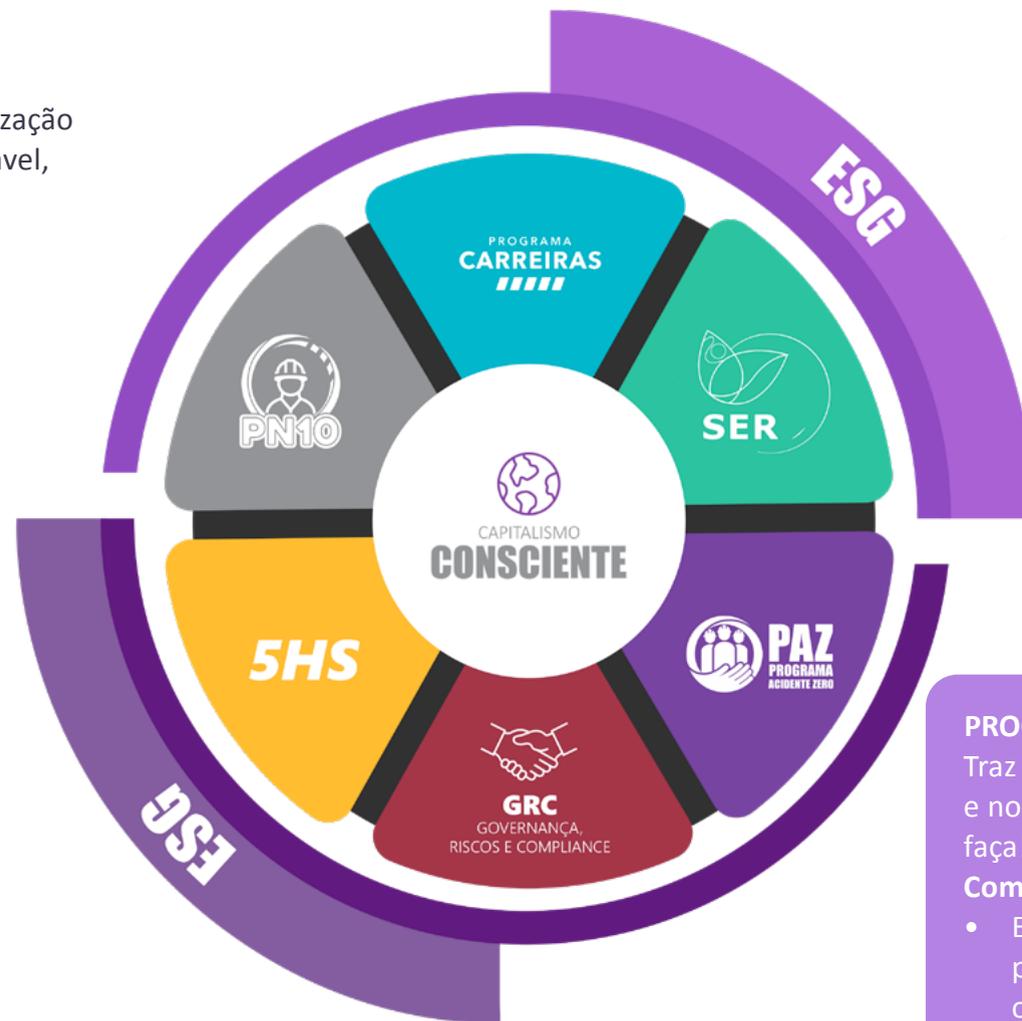
Os programas de gestão são o principal meio de concretização do nosso compromisso com o Desenvolvimento Sustentável, em busca da excelência operacional e da aplicação de melhores práticas de desenvolvimento nos pilares ESG – ambiental, social e governança.

PROGRAMA CARREIRAS

Construção de estratégias de desenvolvimento pessoal, visando fortalecimento e preparação para alcançarmos o nosso propósito.

Compromissos:

- Contribuir positivamente na evolução do desempenho dos profissionais do Porto Sudeste;
- Contribuir com o envolvimento dos profissionais para o fortalecimento da cultura organizacional;
- Apoiar o desenvolvimento e contratação de força de trabalho local.



PROGRAMA SER – SUSTENTABILIDADE, EQUILÍBRIO E RESPEITO

Orientação sobre a sustentabilidade das nossas ações, para além da conformidade legal, gerenciando riscos e impactos, com melhoria de processos, adesão ao Sistema de Gestão Integrada (SGI) e desenvolvimento social.

Compromissos:

- Desenvolver programas/projetos voltados às partes interessadas;
- Gerenciar os riscos, adotando medidas de avaliação, mitigação e monitoramento ambientais.

GOVERNANÇA, RISCOS E CONFORMIDADE (GRC)

Combina governança, gestão de riscos e conformidade em um modelo coordenado, com objetivo de proteger a Companhia e seus profissionais, aumentando a eficiência e compartilhando informações com transparência.

Compromisso:

- Garantir que nossos mecanismos de governança, controles internos e compliance estão em pleno funcionamento e evolução contínua, assegurando a transparência do processo de gestão de riscos.

PROGRAMA ACIDENTE ZERO – PAZ

Traz a perspectiva da saúde e da segurança para o centro da nossa reflexão e ação e nos lembra que “Se não for seguro e na dúvida, não faça e não deixe que o outro faça!”. A principal meta é atingir zero acidente na empresa.

Compromissos:

- Estabelecer requisitos de SSO para que gerentes, coordenadores e supervisores possam gerir e monitorar aspectos relacionados ao tema, em seus processos operacionais;
- Promover a cultura de SSO na empresa, o desenvolvimento e a mudança de comportamentos dos líderes e liderados;
- Buscar a melhoria contínua dos processos de SSO e das condições de trabalho por meio da gestão;
- Estabelecer e creditar aos líderes e liderados a prática efetiva do conceito de “dono de área”;
- Prevenir acidentes de trabalho e tratar desvios relacionados a comportamentos inseguros e/ou condições do ambiente de trabalho;
- Reconhecer os profissionais por suas ações preventivas e práticas ou comportamentos seguros.



Programas Socioambientais

Ao longo da sua história, o Porto Sudeste já realizou mais de

35 programas socioambientais,

seja pelo compromisso estabelecido na obtenção do licenciamento ambiental, seja por iniciativa própria de atuar no desenvolvimento sustentável da região, da comunidade e da nossa cadeia produtiva.

Destaques entre os programas já realizados (alguns deles serão apresentados nos próximos capítulos deste relatório):

Programa de Controle e Gestão Ambiental da Operação

Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar e Meteorologia

Programa de Gestão dos Gases de Efeito Estufa

Programa de Monitoramento de Ruído Ambiental

Programa de Monitoramento de Fauna Terrestre

Programa de Ruído Subaquático e Avistamento de Cetáceos

Diagnóstico Ambiental de Espécies exóticas

Programa de Monitoramento do Manguezal

Programa de Monitoramento da Célula de Disposição Confinada (CDF)

Programa de Biomonitoramento

Programa de Monitoramento das Comunidades Aquáticas

Programa de Controle e Gestão de Água de Lastro

Programa de Gerenciamento de Resíduos e Efluentes

Programa de Monitoramento da Qualidade da Água, Sedimento da Baía de Sepetiba e Bota-fora

Programa de Comunicação Social

PEA – Programa de Educação Ambiental

PEAT – Programa de Educação Ambiental para os Trabalhadores

Programa de Monitoramentos das Interferências Socioeconômicas

Subprograma de Controle Epidemiológico

Programa de Contratação de Mão de Obra Local

Programa de Geração de Trabalho e Renda

Subprograma de Valorização da Cultura Local

Programa de Compensação da Atividade Pesqueira

Programa de Relocação



Materialidade

GRI 3-1 | 3-2

Nossa materialidade estratégica foi desenvolvida em 2023, em alinhamento aos negócios da organização, aos objetivos estratégicos e diálogo com os *stakeholders*.

1 FORMAÇÃO DE GRUPO DE TRABALHO (GT) INTERNO DO PORTO SUDESTE

O GT envolve as áreas de Meio Ambiente, Responsabilidade Social, Governança, Comunicação Interna e Externa, Saúde e Segurança Ocupacional (SSO), Jurídico, Novos Negócios, Gerência da Operação de *Double Banking*, Sistema de Gestão (SGI), Recursos Humanos (RH) e Comercial, além de profissionais de outras áreas em atividades específicas.

2 DEFINIÇÃO PRELIMINAR DE TEMAS MATERIAIS

Por meio de uma avaliação de riscos e oportunidades ESG e dos resultados de uma pesquisa de *benchmark*, foram selecionados alguns temas materiais pelo GT e posteriormente submetidos à avaliação da diretoria.

3 SELEÇÃO E PRIORIZAÇÃO DE STAKEHOLDERS ESTRATÉGICOS

A lista preliminar de temas ESG, levantada na etapa anterior, foi utilizada para estabelecer a priorização de grupos estratégicos de *stakeholders*: Trabalhadores; Clientes; Comunidades, ONGs e Associações; Alta Gestão (Gerências e Diretorias); Acionistas e Investidores; Poder Público; Fornecedores e prestadores de serviços

4 PESQUISAS DE MATERIALIDADE

Para priorizar os temas, realizamos duas pesquisas com os *stakeholders*:
A: Entrevistas em profundidade, com algumas partes interessadas estratégicas, para captar informações e percepções sobre ESG.
B: Pesquisa **online (survey)** para coletar dados sobre a percepção de materialidade, abrangendo todos os *stakeholders* prioritários.

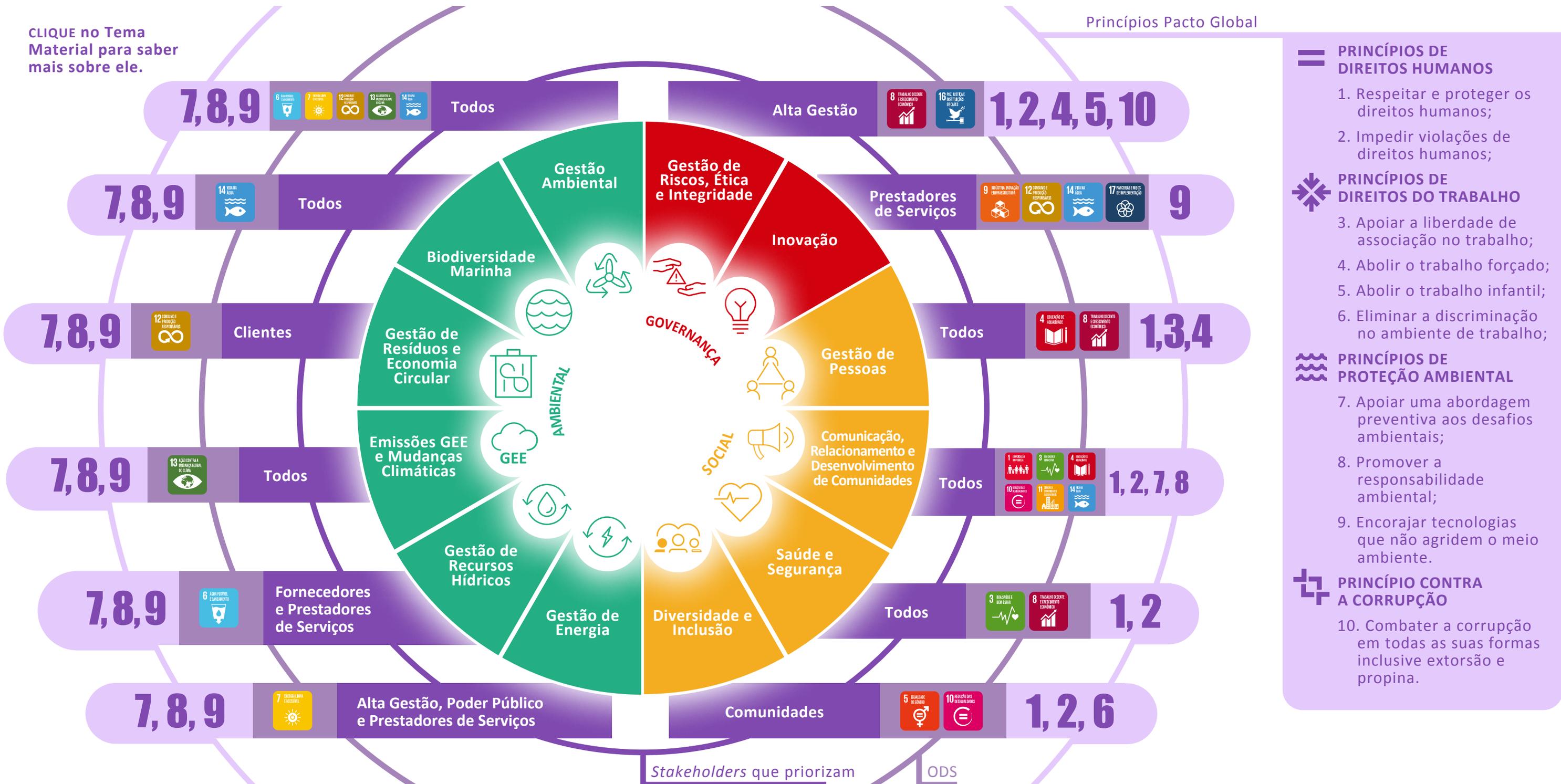
5 DEFINIÇÃO DA MATERIALIDADE ESTRATÉGICA

Após concluir todas as etapas anteriores, os temas prioritários foram ranqueados e submetidos à avaliação da Alta Liderança, resultando na definição final da Materialidade Estratégica do Grupo.



CLIQUE no Tema Material para saber mais sobre ele.

Princípios Pacto Global



- PRINCÍPIOS DE DIREITOS HUMANOS**
 1. Respeitar e proteger os direitos humanos;
 2. Impedir violações de direitos humanos;
- PRINCÍPIOS DE DIREITOS DO TRABALHO**
 3. Apoiar a liberdade de associação no trabalho;
 4. Abolir o trabalho forçado;
 5. Abolir o trabalho infantil;
 6. Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho;
- PRINCÍPIOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL**
 7. Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;
 8. Promover a responsabilidade ambiental;
 9. Encorajar tecnologias que não agridem o meio ambiente.
- PRINCÍPIO CONTRA A CORRUPÇÃO**
 10. Combater a corrupção em todas as suas formas inclusive extorsão e propina.

Governança

Estrutura Organizacional	34
Programa de Compliance	37
Gestão de Riscos, Ética e Integridade	39
Inovação	44
Privacidade de Dados	49

TEMAS MATERIAIS

ODS



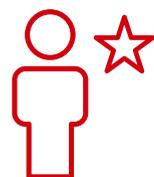
Gestão de riscos, ética e Integridade



Inovação



Desempenho



100%

dos profissionais do Porto Sudeste estão em conformidade com as declarações do Programa de Compliance



100%

dos fornecedores aderem à Política Anticorrupção e ao Código de Conduta e Ética.

Destaques do Capítulo



Fortalecimento da Diretoria GRC (Governança, Riscos e Compliance) e do programa de Gestão de Riscos do Porto Sudeste.



Riscos avaliados nas dimensões de pessoas, meio ambiente, direitos humanos, reputação e finanças, com respostas planejadas e ações preventivas priorizadas para mitigar impactos - Portal ERM



Funil de inovação com **80** projetos concluídos e **13** projetos em andamento



Programa Porto do Futuro – Investimento inicial de **R\$ 11,5** milhões de reais



Crescimento de **83%** de participação no projeto Ideias Geniais



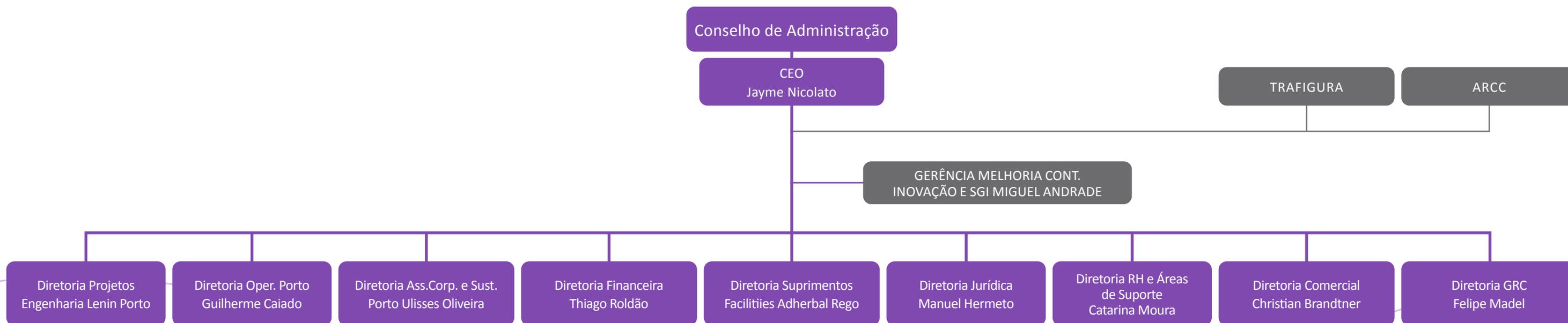
Estrutura organizacional GRI 2-1 | 2-9 | 2-10 | 2-11 | 2-12 | 2-13 | 2-17

Estrutura acionária

A Porto Sudeste do Brasil S.A. é controlada pelo PSA – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, detentor de 99,35% das ações da companhia, composto pela Mubadala, empresa global de investimentos em diversos segmentos da economia, e pela Trafigura, multinacional líder no comércio de petróleo, metais e minerais.

Organograma

A Assembleia Geral é o mais alto órgão de governança do Porto Sudeste, seguida pelo Conselho de Administração (CA) e pela Diretoria Executiva, que são instâncias estatutárias. Os comitês de Auditoria, Riscos e Compliance (ARCC) e Técnico e Operacional Porto – não estatutários – assessoram os órgãos da alta administração. A equipe executiva reforça os valores do Porto Sudeste em todas as reuniões executivas e gerenciais, com foco no desenvolvimento sustentável da empresa e seus *stakeholders*, apoiados por planos de comunicação e treinamento.





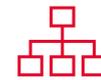
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Formado por pessoas sem função executiva no Porto Sudeste, com mandato unificado de um ano, os integrantes têm sólida experiência em conselhos e cargos executivos em outras organizações e, portanto, possuem atributos para contribuir de forma relevante com a organização.

O Conselho faz a supervisão e análise da gestão dos impactos econômicos, sociais e ambientais das operações e estratégias do Porto Sudeste. As reuniões ordinárias são realizadas trimestralmente, quando as lideranças da empresa reportam as atualizações relevantes das suas respectivas áreas ao órgão. Após análise, o Conselho de Administração delega à Diretoria Executiva a gestão dos impactos percebidos em cada atividade e temática.

Cabe ao Conselho de Administração, após validação da Diretoria Executiva, a aprovação de todas as políticas (assim como de suas atualizações) relativas a recursos humanos, saúde e segurança, meio ambiente, institucional, ambiente regulatório, comunicação externa, compliance, gestão de risco e gestão financeira.

A nomeação para o Conselho de Administração é realizada em assembleia geral de acionistas, conforme previsto no estatuto social, respeitando os termos do acordo de acionistas e a legislação aplicável. A escolha dos membros considera o histórico de senioridade dos executivos e suas experiências corporativas.



OSCAR PEKKA FAHLGREN

Presidente (não executivo da companhia) representante do controlador Mubadala

WILLIAM KENNETH LOUGHNAN

Vice-presidente, representante do controlador Trafigura

CARLOS BERNARDO PONS NAVAZO

Membro, representante do controlador Trafigura

KELLY MICHELE THOMSON

Membra, representante do controlador Mubadala

JESÚS FERNANDEZ LÓPEZ

Membro, representante do controlador Trafigura

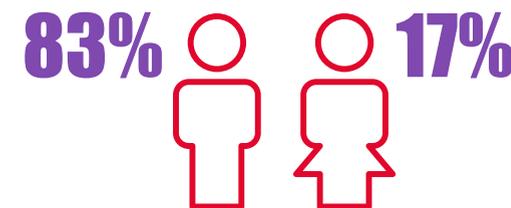
HANI BARHOUSH

Membro, representante do controlador Mubadala

SUSTENTABILIDADE NO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Para aprimorar o conhecimento coletivo e as habilidades do Conselho de Administração (CA) sobre desenvolvimento sustentável, a temática é pauta fixa nas reuniões trimestrais ordinárias. O CA recebe análises detalhadas e justificativas sobre o impacto e a importância dos temas de sustentabilidade para a continuidade e o crescimento dos negócios.

Essa abordagem fortalece a compreensão e a capacidade do CA em integrar práticas sustentáveis às estratégias da empresa.





COMITÊ DE AUDITORIA, RISCOS E COMPLIANCE (ARCC)

Os integrantes do ARCC não têm função executiva e nem exercem outros cargos no Porto Sudeste. São executivos de finanças, auditoria, riscos e/ou compliance que atuam nas empresas controladoras, com vasta experiência nas matérias de relevância para o ARCC. O mandato inicial pode ser de até quatro anos.



ALEXANDRA DE HAAN

Presidente, representante do controlador Mubadala

JEAN PHILIPPE VIN

Membro representante do controlador Mubadala

GUILLAUME DE CONTENSON

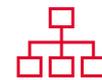
Membro representante do controlador Trafigura

MARC MAGLIONE

Membro representante do controlador Trafigura

COMITÊ TÉCNICO E OPERACIONAL PORTO

Os integrantes do Comitê Técnico e Operacional do Porto não possuem funções executivas na organização e têm mandato inicial de até quatro anos. São executivos das empresas controladoras, com experiência nas áreas de relevância discutidas no comitê.



JULIAN SANCHEZ

Presidente

GREG MORRIS

Membro

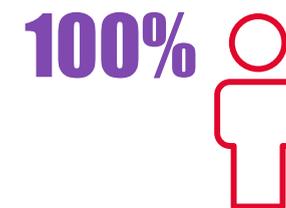
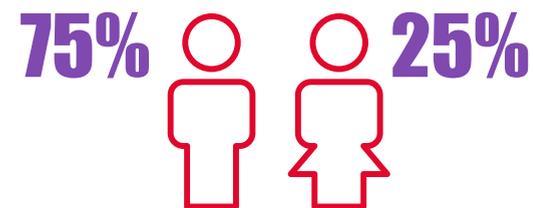
RICARDO PAES

Membro

VINÍCIUS BUENO

Membro

Os integrantes dos comitês (ARCC e Comitê Técnico) são eleitos pelo Conselho de Administração. Em ambos os casos, a seleção ocorre por indicação dos acionistas controladores.





Programa de Compliance

GRI 2-15 | 2-16 | 2-23 | 2-24 | 2-25 | 2-26 | 2-27 | 205-1 | 205-2 | 205-3 | 206-1 | 406-1 | 407-1 | 408-1 | 409-1 | 410-1

O Programa de Compliance do Porto Sudeste é composto por:

- CÓDIGO DE CONDUTA E ÉTICA
- POLÍTICA ANTICORRUPÇÃO
- REGIMENTO DO COMITÊ DE ÉTICA E COMPLIANCE
- NORMA DO PROGRAMA DE COMPLIANCE E GESTÃO ANTISSUBORNO
- NORMA DE CONFLITOS DE INTERESSES
- NORMA DE DUE DILIGENCE REPUTACIONAL DE TERCEIROS
- NORMA DE GESTÃO DE INCIDENTES REPUTACIONAIS DE COMPLIANCE

A gestão de documentos normativos é certificada e recertificada pela ISO 9001.

O Manual, disponível a todos os stakeholders , unifica e consolida o conhecimento do Código de Conduta e Ética e da Política Anticorrupção da Companhia de forma prática e aplicável.

POLÍTICAS CORPORATIVAS

CÓDIGO DE CONDUTA E ÉTICA

Elaborado para servir como referência e orientar a atuação de todos os profissionais do Porto Sudeste, garantindo o cumprimento dos mais altos padrões de conduta e ética para atingir nossas metas com integridade e em alinhamento com nossos valores.

POLÍTICA ANTICORRUPÇÃO

Os procedimentos estabelecidos na Política Anticorrupção definem diretrizes internas de conduta, além de metodologias para adesão, fiscalização, monitoramento, treinamento e apuração de infrações relacionadas às Normas Anticorrupção.

POLÍTICA DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Responsável por estabelecer as diretrizes, valores e princípios gerais para a definição dos compromissos das Companhias quanto às temáticas de diversidade e inclusão. 

Compete a cada trabalhador a fiscalização contínua do cumprimento das Políticas Internas, com o apoio da Área de Governança, Riscos e Conformidade

Todos esses documentos são aprovados nas alçadas competentes dentro da organização.

POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS ESTRATÉGICOS

Define a metodologia padrão para o gerenciamento dos riscos estratégicos a ser utilizada por todas as áreas da empresa. 

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Estabelece diretrizes, valores e princípios gerais para a definição dos objetivos e compromissos da organização quanto aos requisitos ambientais, de saúde e segurança das pessoas, responsabilidade social e satisfação do cliente. 

POLÍTICA DE DELEGAÇÃO DE AUTORIDADE - DOA

A delegação de responsabilidades para implementar nossos compromissos é feita por meio da política DoA, que define as funções dos gestores da PSB. Para responsabilidades não cobertas pela DoA, contamos com políticas e normas aprovadas, todas disponíveis no Portal de Governança Corporativa.

684

profissionais (100%), incluindo diretoria e presidência, estão em conformidade com as declarações do Programa de Compliance, bem como com os procedimentos e políticas anticorrupção.

100%

dos terceiros são submetidos à análise de risco de corrupção e trabalho infantil conforme nossa norma de due diligence. Terceiros que apresentem Risco Alto ou Muito Alto precisam passar por avaliação feita pela Diretoria Executiva e pelo Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance.

100%

dos profissionais próprios foram capacitados no programa de compliance em 2023.

Nenhum caso

de corrupção foi identificado em 2023.

Nenhum caso

de não conformidade com leis e regulamentos que tenha gerado aplicação de multa ou sanção não monetária¹.

Nenhum caso

de ações judiciais referentes à concorrência desleal, ou violações de leis antitruste e antimonopólio.

1 - A organização aguarda o julgamento do mérito de uma ação anulatória que busca o cancelamento, ante as nulidades e ausência de motivação comprovadas, do auto de infração lavrado em 2021 pela Secretaria municipal de Meio Ambiente de Itaguaí, em razão de suposto descumprimento de condicionantes da licença e poluição do solo e da água pelo derramamento de minério.



COMUNICAÇÃO E TREINAMENTO

Todos os nossos compromissos, políticas, normas e procedimentos são levados ao conhecimento dos profissionais do Porto Sudeste por meio de comunicados e treinamentos.

- **Realizamos treinamentos contínuos com os profissionais próprios e terceiros, liderados pelas equipes de Governança, Risco e Compliance (GRC), Responsabilidade Social, Meio Ambiente e de Saúde e Segurança Ocupacional, para assegurar o alinhamento com nossos compromissos de conduta responsável e nossa estratégia de negócios.**

Para os clientes, a área de Novos Negócios apresenta as políticas durante o processo de *due diligence* e certifica-se que a empresa contratante está de acordo com as normas e procedimentos, assim como compactua com os valores e compromissos do Porto Sudeste.

Todas as políticas encontram-se publicadas na Intranet das empresas e disponíveis para todos os trabalhadores. Dentro da Intranet também é possível identificar as informações dos responsáveis pelos processos (que deverão ser consultados em caso de dúvidas).

CONFLITOS DE INTERESSE

A gestão de conflitos de interesse é tratada com rigor sistemático. Todos os profissionais são submetidos a análises de conflitos de interesse no momento da admissão, durante movimentações internas e quando um possível conflito é identificado. A análise é conduzida pelas equipes de Governança, Riscos e Compliance (GRC) e Recursos Humanos (RH).

PREENCHIMENTO/ ATUALIZAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSES

ANÁLISE E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

APROVAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO PARA CONFLITO DE ALTO RISCO

Casos sensíveis e de alto risco são avaliados pelo Comitê de Ética e Compliance, que delibera sobre as medidas a serem adotadas. Para garantir que os riscos não se concretizem, é elaborado um plano de ação específico. Além disso, os conflitos de interesse de alto risco são reportados trimestralmente ao Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance, que supervisiona e revisa as ações corretivas implementadas.

CANAL CONFIDENCIAL

Ferramenta de comunicação independente, por meio da qual os *stakeholders* internos e externos podem fazer qualquer tipo de denúncia a respeito do não cumprimento do Código de Conduta e Ética, da Política Anticorrupção, da Norma de Conflito de Interesses ou de qualquer documento normativo do Porto Sudeste. Os relatos também podem ser feitos via telefone, 24 horas por dia.

Telefone: 0800-8820411 <https://www.canalconfidencial.com.br/psbmmi>

As denúncias são apuradas pelas áreas de GRC e RH e os casos comportamentais são deliberados no Comitê de Ética e Compliance para as sanções administrativas. Trimestralmente, a área de GRC apresenta ao Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance todas as denúncias do período, assim como o resultado das apurações realizadas e as sanções aplicadas.

PREOCUPAÇÕES CRUCIAIS

Denúncias recebidas pelo Canal Confidencial consideradas mais relevantes e outras preocupações detectadas nas operações do Porto Sudeste seguem um processo de priorização e comunicação eficiente com a alta gestão. Questões urgentes são comunicadas por escrito, via e-mail, no menor tempo possível. Preocupações menos urgentes são incluídas nos relatórios trimestrais e apresentadas durante as reuniões ordinárias do Conselho de Administração.

No período de 2023, foram comunicadas para a alta gestão, por meio dos reportes trimestrais, **7 ações judiciais** em andamento, consideradas como preocupações cruciais.

As ações abrangem diferentes naturezas, principalmente questões socioambientais, como ações indenizatórias, anulação de multa ambiental e uma ação civil pública, cuja sentença de improcedência já transitou em julgado. Houve um caso de potencial litígio societário envolvendo a MMX, relacionado à ação de exibição de documentos, reportado pela Coordenadoria Corporativa Estratégica.

O processo garante que o Conselho esteja sempre atualizado sobre os principais riscos e litígios, permitindo uma gestão eficaz e proativa.



Gestão de Riscos, Ética e Integridade

GRI 3-3 | 205-1 | 205-2 | 205-3 | 206-1

Princípios Pacto Global

Estabelecer processos que determinam o compromisso total com a lisura de atitudes e comportamentos de profissionais e da instituição para com seus *stakeholders* e com a prevenção de riscos atrelados às atividades administrativas e operacionais da empresa.

Destaques do Tema Material

Criação da diretoria de GRC.

Implementação de sistemas de gestão de riscos, canal de denúncias externo e independente e controles como políticas, normas, auditorias e comitês.

Certificação ISO 37001 – Sistema de Gestão Antissuborno (SGAS) – Reforça o comprometimento com a integridade e o combate à corrupção.

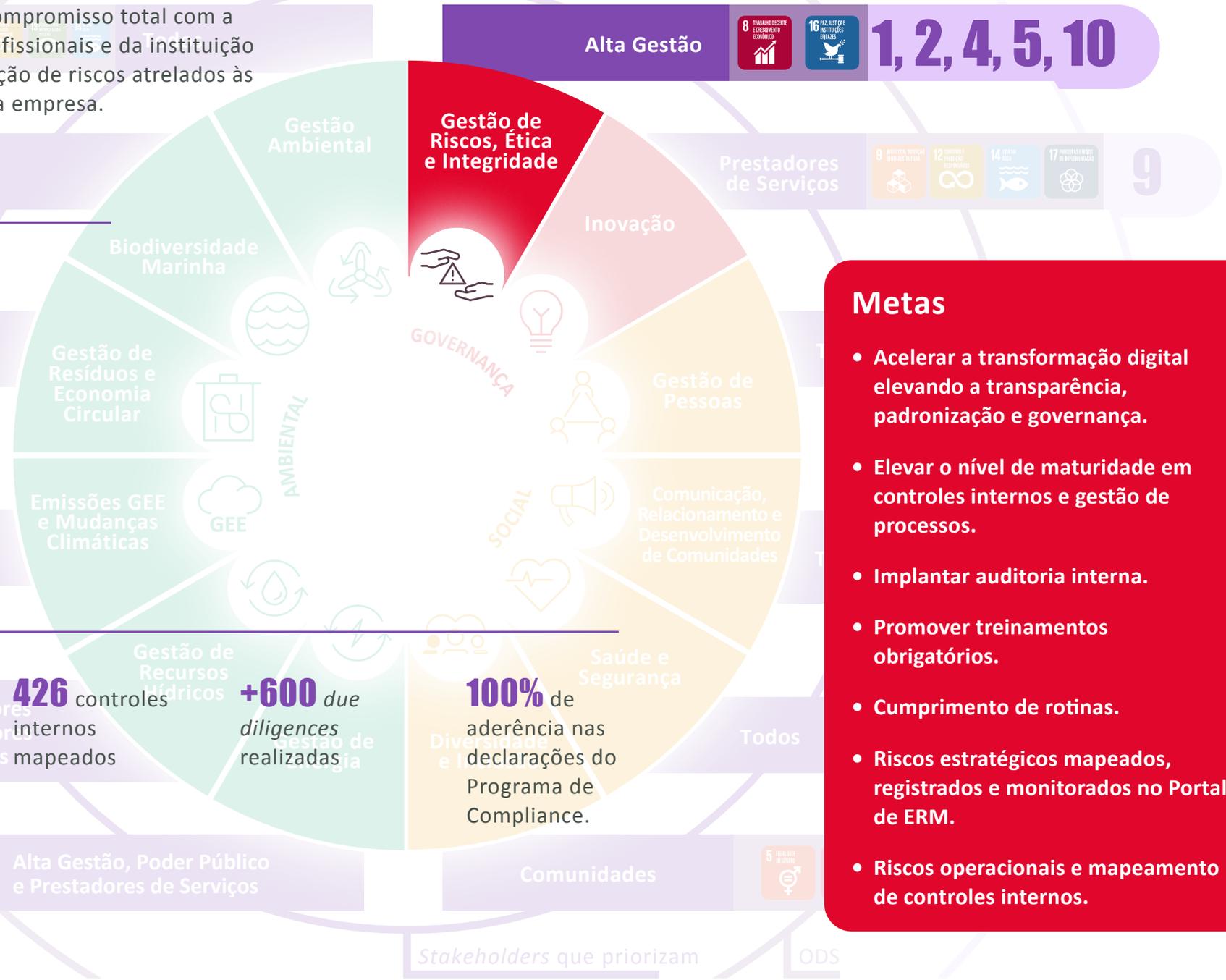
300 planos de ação concluídos

107 riscos estratégicos revisados

426 controles internos mapeados

+600 due diligences realizadas

100% de aderência nas declarações do Programa de Compliance.



Metas

- Acelerar a transformação digital elevando a transparência, padronização e governança.
- Elevar o nível de maturidade em controles internos e gestão de processos.
- Implantar auditoria interna.
- Promover treinamentos obrigatórios.
- Cumprimento de rotinas.
- Riscos estratégicos mapeados, registrados e monitorados no Portal de ERM.
- Riscos operacionais e mapeamento de controles internos.

- PRINCÍPIOS DE DIREITOS HUMANOS**
 1. Respeitar e proteger os direitos humanos;
 2. Impedir violações de direitos humanos;
- PRINCÍPIOS DE DIREITOS DO TRABALHO**
 3. Apoiar a liberdade de associação no trabalho;
 4. Abolir o trabalho forçado;
 5. Abolir o trabalho infantil;
 6. Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho;
- PRINCÍPIOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL**
 7. Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;
 8. Promover a responsabilidade ambiental;
 9. Encorajar tecnologias que não agridem o meio ambiente.
- PRINCÍPIO CONTRA A CORRUPÇÃO**
 10. Combater a corrupção em todas as suas formas inclusive extorsão e propina.



Governança e Estratégia

Nos últimos anos, o Porto Sudeste vem realizando um trabalho extenso, focado em melhorias na governança corporativa, gestão de riscos estratégicos, gestão de riscos operacionais e mapeamento de controles internos.

Um dos resultados desse trabalho é a criação da Diretoria GRC, com o objetivo principal de proteger a empresa e os profissionais que aqui trabalham por meio de monitoramento constante e mitigação dos riscos mapeados; e o desenvolvimento da Política de Gestão de Riscos Estratégicos.



Diversos sistemas foram implementados para apoiar a gestão dessa temática



CANAL DE DENÚNCIAS EXTERNO E INDEPENDENTE;



SISTEMA PARA GESTÃO DE DOCUMENTOS NORMATIVOS;



SISTEMA DE GESTÃO DE RISCOS ESTRATÉGICOS;



SISTEMA DE GESTÃO DE PROCESSOS E CONTROLES INTERNOS;



SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DOS PLANOS DE AÇÃO;



SISTEMA PARA SALVAGUARDA DAS EVIDÊNCIAS DO PROGRAMA DE COMPLIANCE.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DA GESTÃO DE RISCOS

A Diretoria de GRC é composta pelas áreas:

- GOVERNANÇA
- RISCOS
- COMPLIANCE
- ADVISORY

A área responde administrativamente ao CEO e funcionalmente ao Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance, formado pelos acionistas Mubadala e Trafigura. O comitê se reúne trimestralmente para avaliar o *status* e o progresso das atividades da área, com relatórios arquivados em uma plataforma jurídica específica. O comitê tem autonomia e independência para tomar decisões sensíveis, o que assegura transparência nas operações.

ACIONISTAS E DIRETORIA LOCAL

Definir os objetivos estratégicos, o apetite ao risco, prover os recursos e supervisores

Papéis dos Acionistas e da Diretoria: Honestidade, Liderança e Transparência

PROCESS / RISK OWNERS / GRC

Gerir os riscos dos processos para atingir os objetivos organizacionais

Papéis da 1ª Linha:

Gerir os processos;
Mitigar os riscos estratégicos e operacionais;
Performar os controles Internos

Papéis da 2ª Linha:

Suportar a Governança;
Definir padrões e assessorar;
Proteger os process owners e a empresa;
Monitorar os riscos e os controles internos

GRC E AUDITORIA

Avaliação independente

Papéis da 3ª Linha:

Avaliar os riscos, os processos e os controles internos para garantir o atingimento dos objetivos organizacionais



POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS ESTRATÉGICOS

Objetivo da política - Definir a metodologia padrão para o gerenciamento dos riscos estratégicos a ser utilizada por todas as áreas da empresa.



Co-responsáveis pela política: ARCC e Diretoria, Diretores, Risk Owner, Control Owners, Auditoria Interna, Órgãos de Controle Externo, além dos profissionais em geral.

A Diretoria de Governança, Riscos e Compliance (GRC) é responsável por:

- aplicação da política e alcance do seu objetivo;
- comunicação e treinamento dos profissionais quanto ao conteúdo;
- atualização;
- reporte para a Diretoria sobre a situação dos controles e dos planos de ação dos riscos de negócio;
- garantia das atividades de controle para mitigação dos riscos;
- preparação de indicadores a serem reportados ao ARCC.

GESTÃO DA ÉTICA E INTEGRIDADE

Além da Gestão de Riscos, também está sob responsabilidade do time GRC a área de Compliance, que aborda a ética e a integridade no Porto Sudeste, parte do tema material em foco.

A gestão dessas temáticas se faz pelo cumprimento das políticas internas como o Código de Conduta e Ética e a Política Anticorrupção, em conformidade com a Lei 12.846. As ações incluem a gestão do canal confidencial, treinamentos contínuos e comunicação interna.



LUIS ANTONIO PEDROZA PEREIRA *Gerente GRC*

“No Porto Sudeste, consolidamos a área de Governança, Riscos e Compliance (GRC) há cerca de um ano, o que fortaleceu a nossa estrutura organizacional. Cada componente da sigla GRC – Governança, Riscos e Compliance – tem um papel fundamental dentro dessa área. A Governança envolve a criação e implementação de políticas, normas, procedimentos e regras claras. O Risco trata das diretrizes, controles internos, mapeamento de processos e matrizes de risco, enquanto o Compliance verifica se tudo o que está definido em nossas normas está sendo aplicado corretamente na prática.

Nosso principal avanço em 2023 foi a conclusão do primeiro inventário de riscos estratégicos da companhia, o que representou um marco significativo para a gestão de riscos do Porto Sudeste. Esse inventário nos permitiu criar um

mapa de calor, destacando os riscos críticos - aqueles com maior probabilidade de ocorrência e impacto. Com base nesse mapeamento, desenvolvemos planos de ação específicos para mitigação, assegurando que os riscos mais urgentes fossem abordados com a prioridade necessária. A revisão desse inventário é realizada anualmente para garantir que continuemos focados nos riscos mais relevantes, além de identificar novos riscos que possam surgir.

A área de GRC tem dois reportes distintos: um administrativo, diretamente para o CEO do Porto Sudeste, e outro funcional, para o Comitê de Auditoria de Riscos e Compliance (ARCC). Esse reporte é feito trimestralmente, e o material preparado é arquivado na plataforma Atlas, gerida pelo departamento jurídico.

No pilar de Compliance, voltado para a integridade, seguimos rigorosamente o nosso Código de Conduta e Ética e a Política Anticorrupção, que dão base ao Programa de Compliance da organização. Também gerimos o Canal Confidencial, onde os profissionais podem reportar de forma ética e segura qualquer não conformidade ou comportamento inadequado. Para garantir que todos estejam alinhados com as normas, realizamos treinamentos frequentes sobre o Código de Conduta e Ética e temos um plano de comunicação com ações planejadas ao longo do ano, como envio de e-mails, cards informativos e disposições no site para o público externo.”



Gestão de Riscos

Nossa **Política de Gestão de Riscos Estratégicos** orienta o time GRC, estabelecendo a metodologia para o gerenciamento dos riscos estratégicos da companhia.

Os riscos são gerenciados por meio do **Mapeamento de Riscos no Portal ERM**.

As principais questões levantadas por esse gerenciamento são apresentadas trimestralmente ao Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance.

Para minimizar subjetividades e padronizar a avaliação de riscos, utilizamos tabelas de Severidade e Probabilidade como ferramentas para priorizar ações preventivas.

A tabela de Severidade avalia o impacto dos riscos nas áreas de:

- Pessoas
- Meio Ambiente
- Social & Direitos Humanos
- Reputação
- Finanças

Cada risco identificado é classificado em relação ao tipo de resposta ao risco, selecionando e implementando as melhores opções de resposta. Nessa etapa, leva-se em consideração benefícios, custos, esforços, vantagens e desvantagens da implementação de atividades de controle.

As atividades de controle são formalizadas pelas seguintes ferramentas e processos:

- Políticas e Normas
- Regimentos de Comitês
- Matriz de Riscos e Controles Internos
- Auditorias Independentes
- Outros controles aprovados e registrados em atas de Reunião de Diretoria

Anualmente, é realizado um ciclo de revisão de riscos. Até o final de 2023, a equipe revisitou cerca de 80% dos riscos mapeados, sendo a base inicial de 110 a 116 riscos. Após revisão, alguns riscos foram eliminados, outros surgiram e outros permanecem. Assim, finalizamos o ciclo com 107 riscos ativos, sendo controlados por meio de atividades mitigatórias registradas no Portal de ERM (Enterprise Risk Management).

Gestão de Impactos

Em 2023 concluímos o **inventário de riscos estratégicos**. Ele envolve a identificação dos principais riscos para a nossa estratégia, seguindo metodologias de mercado para priorização e mitigação. Focamos em riscos críticos, elaborando mapas de calor e implementando planos de ação específicos para mitigá-los.

A gestão de riscos estratégicos envolve a adaptação contínua, com revisões periódicas que permitem atualizar o inventário com base em novas atividades ou mudanças nas operações.

PLANOS DE AÇÃO PARA RISCOS

Caso seja identificado um risco sem evidência de controle adequado, um plano de ação é desenvolvido. Esse processo garante que os riscos estratégicos estejam sempre sob monitoramento e que as áreas responsáveis tenham ações claras para mitigar possíveis impactos.

O ano de 2024 terá um marco significativo para a evolução do trabalho de governança exercido nos últimos anos: o início da auditoria interna. Com o avanço da maturidade dos processos de governança interna, acreditamos que a auditoria será conduzida com transparência, eficiência e precisão.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO GRC

A cada encerramento de projeto, realizamos uma pesquisa de satisfação com todos os clientes internos para avaliar os resultados do trabalho realizado. E, anualmente, conduzimos junto aos acionistas uma pesquisa de satisfação sobre os resultados dos projetos entregues pela área de GRC no período.

90%



4,5 de Satisfação na avaliação interna

90%



4,7 de Satisfação na avaliação Externa (ARCC)



Métricas

GOVERNANÇA & SUPORTE AUDITORIA

 **680**
documentos normativos

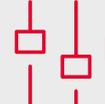
 **300**
planos de ação concluídos

 Aprovação do Plano Integrado de Auditoria Interna

GESTÃO DE RISCOS, PROCESSOS & CONTROLES INTERNOS

 **107**
riscos estratégicos revisados

 **209**
processos mapeados

 **426**
controles internos mapeados

 Aprovação da política de gestão de riscos

COMPLIANCE

 **+100**
campanhas de divulgação

 **+600**
Due Dilligences realizadas

 Realização da Semana de Compliance

100% de aderência às declarações do Programa de Compliance



DCE - Declaração de Aceite ao Código de Ética



DCI - Declarações de Conflito de Interesses



DCL - Declaração de Ciência à LGPD



DCE - Declaração Anual de Integridade Empresarial

ADVISORY

 **+60**
projetos concluídos

 **450**
automações desenvolvidas

 **+30**
dashboards publicados na Integranet

+R\$ 3 mi
em *savings*

Todos os indicadores são monitorados por meio de dashboards automáticos e integrados aos nossos sistemas.



Inovação

GRI 3-3

Fortalecer a estrutura de pesquisa, desenvolvimento e inovação que possibilitem melhorias e avanços na qualidade, na eficiência e no desempenho social e ambiental de processos, produtos e serviços da empresa.

Princípios Pacto Global

- PRINCÍPIOS DE DIREITOS HUMANOS**
 1. Respeitar e proteger os direitos humanos;
 2. Impedir violações de direitos humanos;
- PRINCÍPIOS DE DIREITOS DO TRABALHO**
 3. Apoiar a liberdade de associação no trabalho;
 4. Abolir o trabalho forçado;
 5. Abolir o trabalho infantil;
 6. Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho;
- PRINCÍPIOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL**
 7. Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;
 8. Promover a responsabilidade ambiental;
 9. Encorajar tecnologias que não agridem o meio ambiente.
- PRINCÍPIO CONTRA A CORRUPÇÃO**
 10. Combater a corrupção em todas as suas formas inclusive extorsão e propina.

Destaques do Tema Material

248 startups

cadastradas para resolver desafios de inovação

Programa Porto do Futuro

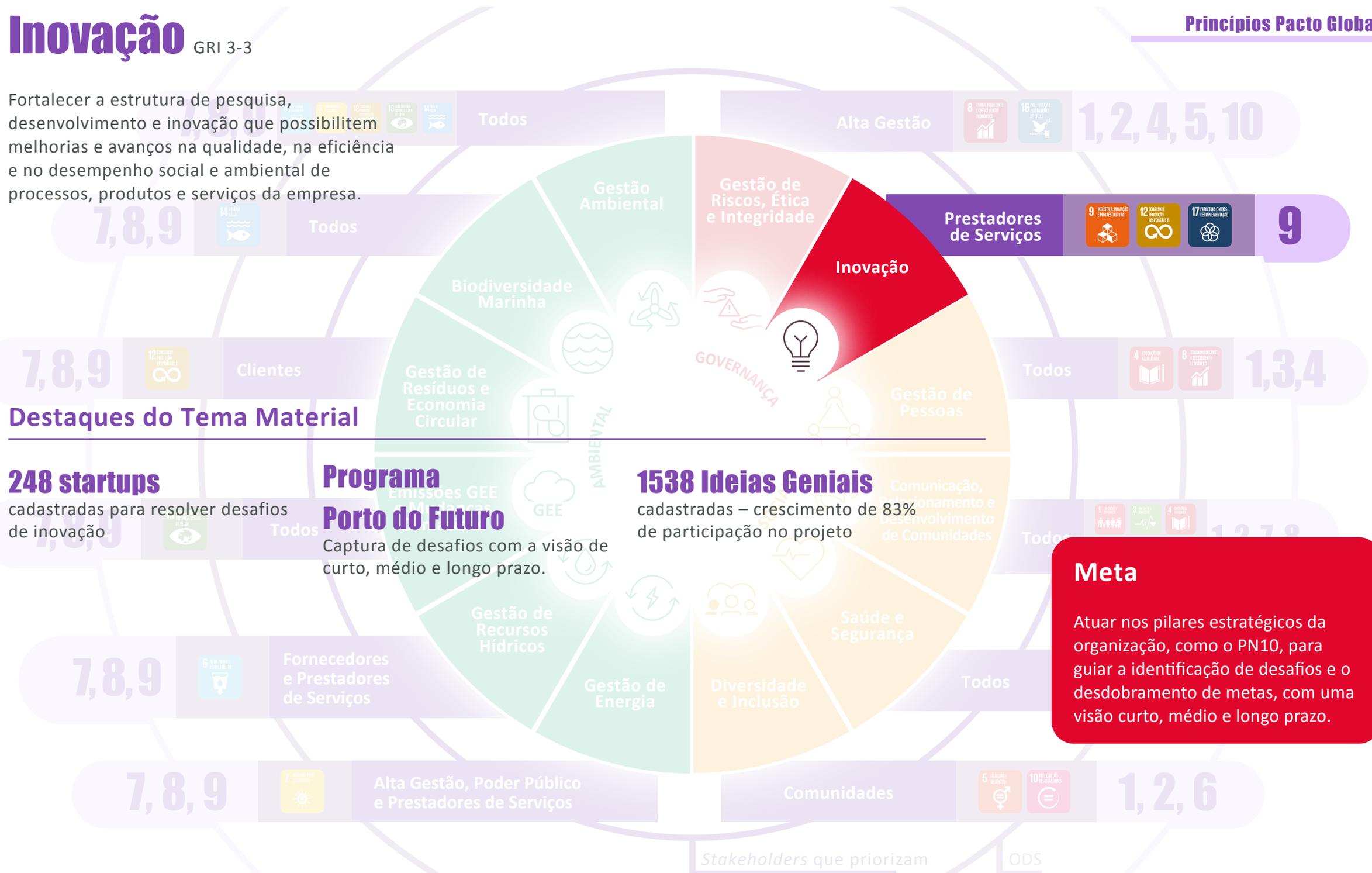
Captura de desafios com a visão de curto, médio e longo prazo.

1538 Ideias Geniais

cadastradas – crescimento de 83% de participação no projeto

Meta

Atuar nos pilares estratégicos da organização, como o PN10, para guiar a identificação de desafios e o desdobramento de metas, com uma visão curto, médio e longo prazo.





Governança e Estratégia

A temática da Inovação no Porto Sudeste é gerenciada pela área de **Melhoria Contínua e Inovação (MCI)**, que se reporta diretamente ao CEO, o que demonstra sua relevância para a empresa. A área é composta por:

- **Coordenação de Excelência operacional e desdobramento de metas** focada em garantir que as metas anuais sejam atingidas por meio de melhorias contínuas.
- **Coordenação de Melhoria Contínua e Inovação** – alinhada à estratégia da empresa, busca adaptações tecnológicas e soluções inovadoras para otimizar operações.

Além de gerir projetos, a área também atua no fomento à cultura da inovação, que é o conjunto de iniciativas para disseminar conhecimento sobre melhoria contínua e inovação para todos os profissionais da empresa.

PROCESSO DE INOVAÇÃO

O processo de inovação e melhoria contínua da empresa é guiado pelo programa **IDEIAS GENIAIS**. Ele captura desafios, que foram cadastrados em um portal corporativo, tanto pela gestão quanto pelas áreas operacionais.

A partir desses desafios, a área de Melhoria e Inovação interage com startups que possam oferecer soluções tecnológicas.

São **248 startups cadastradas**, prontas para resolver desafios específicos. As iniciativas são monitoradas por um *dashboard*, garantindo gestão e acompanhamento contínuos.

Desde 2021, o número de melhorias espontâneas cresce a cada ano, refletindo a cultura de inovação da empresa. Entre os ciclos de 2022 e 2023, o crescimento foi de 83%.

Além disso, contamos com uma plataforma desenvolvida internamente, que permite o acompanhamento e a aprovação dos projetos por gestores. Isso garante que somente as ideias mais relevantes e com maior potencial de ganho sejam implementadas.





Gestão de Impactos

PROGRAMA PORTO DO FUTURO

Em 2023, foi iniciado um programa elaborado para mapear desafios relacionados aos impactos das operações portuárias, identificados com a colaboração das lideranças da empresa, que incluem aspectos de **operação, sustentabilidade, saúde e segurança**.

O estudo tinha o objetivo de identificar e priorizar os desafios de inovação a serem trabalhados e planejados para o Porto Sudeste, a partir de uma análise das principais tendências de mercado e de comportamento da sociedade. Os estudos ajudaram na escolha e na priorização dos desafios de inovação a serem trabalhados nos próximos anos. As temáticas dos programas de gestão da empresa foram somadas ao diagnóstico (pesquisa) do grau de maturidade em inovação e ao estudo dessas tendências, para formar a base do Planejamento Estratégico de Inovação do Porto Sudeste.

MACRO TENDÊNCIAS PARA PORTOS



Investimentos em infraestrutura sustentável.



Redução dos impactos ambientais do transporte



Cumprimento da legislação.



Planejamento eficaz de resíduos.



Gestão dos recursos hídricos.



Relação porto-cidade.



Competitividade dos portos - Terminal fantasma.





PROJETOS DE INOVAÇÃO – DESTAQUES

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA MEDIÇÃO DO CALADO DE NAVIOS NO PORTO

Iniciada uma POC (Prova de conceito) para a substituição do processo manual por um sistema automatizado, utilizando drones e visão computacional. A tecnologia já existente foi adaptada para atender ao desafio específico da organização.

MONITORAMENTO DA ÁGUA DE LASTRO DOS NAVIOS

Em parceria com a FIRJAN, em 2023 foi iniciado o estudo para o projeto Água de Lastro, com o intuito de evitar a introdução de espécies exóticas invasoras na Baía de Sepetiba.

SIMULADOR DE BLEND

Em 2023, foi implementado o projeto Simulador de Blend, que facilitou e trouxe mais exatidão ao processo de planejamento. Uma significativa melhoria na eficiência operacional, com redução do tempo de simulação de blendagem e aumento da precisão nas misturas, resultando em uma mistura de minério de ferro mais precisa.

PROJETOS DE INOVAÇÃO LIGADOS À SUSTENTABILIDADE

Estamos implementando um projeto de **economia circular** dentro da empresa, para promover a circularidade dos resíduos e reduzir a quantidade destinada a aterros. O novo **sistema de reutilização de materiais** permite que áreas dentro da empresa compartilhem recursos e equipamentos que não são mais necessários num local, mas que podem ser usados em outro, evitando o desperdício. A intenção é proporcionar um ambiente mais sustentável, com uma abordagem semelhante a um mercado interno, para a realocação interna de recursos reaproveitáveis.

SOLUÇÕES KAIZEN

Diversas propostas de melhorias contínuas são implementadas pelos próprios profissionais do Porto Sudeste, sem a necessidade de grandes investimentos ou contratação de parceiros externos. São chamadas de Soluções – que remete a uma filosofia japonesa de aprimoramento contínuo que busca a eficiência máxima em qualquer processo – e fazem parte do programa Ideias Geniais.

Exemplo de uma Solução Kaizen foi o processo de **troca de roletes no porto**, em que os trabalhadores desenvolveram um dispositivo com alavanca que facilita o trabalho, liberando as mãos para a substituição dos roletes no tapete de exportação. Inovação simples e eficiente, desenvolvida e implementada pela equipe de operações.

HUB DE INOVAÇÃO

Participamos do **Hub de Inovação**, conhecido como Blue Rio, do Governo do Estado do Rio de Janeiro, que visa fomentar a inovação e a economia azul*. Nessa oportunidade, mapeamos um projeto com grande potencial de aplicação para sistema de tratamento de efluentes industriais, contendo elevado material particulado em suspensão com a aplicação de soluções baseadas na natureza (oligoquetas).

O hub é uma plataforma que conecta empresas a oportunidades e soluções inovadoras, promovendo parcerias e colaborações para enfrentar desafios semelhantes e avançar em inovações.

A ideia é buscar inspiração e soluções que já foram desenvolvidas por outras organizações, facilitando o processo de inovação e solução de problemas.

***A economia azul promove o crescimento econômico baseado na preservação dos ecossistemas marinhos e na sustentabilidade ambiental.**



Métricas



Ideias Geniais é um programa de melhoria contínua e inovação tem o objetivo de fomentar e elevar o nível resolução de problemas e eliminação de desperdícios na empresa. Dentro dele existem campanhas como:

- **SOLUÇÃO KAIZEN** – melhorias de baixa complexidade
- **DESAFIO PDCA** – melhorias de média complexidade
- **DESAFIO INOVAÇÃO** – melhorias de alta complexidades, às vezes disruptivas para o processo.

NO CICLO DE 2023, FORAM 440 REGISTROS DE SOLUÇÕES KAIZEN NA PLATAFORMA DE GESTÃO DE MELHORIAS.

O programa promove reconhecimento e incentiva a inovação entre os profissionais do Porto Sudeste, com premiação monetária para os vencedores.

Todas as melhorias realizadas pelos profissionais passam pela triagem da área de inovação e são submetidas à avaliação de uma banca especializada para definição da premiação.

Um evento anual celebra as iniciativas premiadas e as equipes responsáveis por elas. A premiação é organizada por categorias, para contemplar diferentes áreas da empresa.

Em 2023, o prêmio para o primeiro lugar foi de R\$ 2.000,00. Entre 2022 e 2023, houve um aumento significativo no número de registros, e esperamos continuar essa tendência em 2024, ampliando a divulgação e incentivando ainda mais a participação dos profissionais.





Privacidade de dados GRI 418-1

A proteção e a privacidade de dados são temas essenciais para a nossa organização, que mantém um engajamento virtual contínuo com as partes interessadas (em especial clientes, fornecedores e parceiros), e por isso se compromete com uma troca e disponibilização de dados segura e confiável.

Para efetivar a proteção e o respeito à privacidade de dados de todas as partes envolvidas nas nossas operações, contamos com uma Política de Privacidade e Termos de uso de nosso *website*. 

A política dispõe sobre quais dados pessoais são recolhidos, como eles podem ser usados e gerenciados e os direitos que as partes interessadas têm em relação aos seus dados pessoais.



DE QUEM RECOLHEMOS DADOS PESSOAIS?

- Representantes dos nossos fornecedores, clientes e outros contatos comerciais;
- Contratantes;
- Usuários dos nossos sites;
- Indivíduos que entram em contato conosco por qualquer meio; e
- Candidatos a vagas.



COMO RECOLHEMOS DADOS PESSOAIS

Os dados pessoais que obtemos foram divulgados para nós de forma consciente e voluntária, por meios *online* e *offline*, especificamente quando:

- Visitam nossos sites e/ou preenchem um dos nossos formulários da web;
- Visitam nossas instalações;
- Entram em contato conosco por qualquer meio, incluindo telefone, e-mail e sites de redes sociais, aplicativos terceiros ou tecnologias semelhantes.

NO PERÍODO DE 2023, NÃO FORAM IDENTIFICADAS QUEIXAS COMPROVADAS RELATIVAS À VIOLAÇÃO DA PRIVACIDADE E PERDA DE DADOS DE CLIENTES.

Comentários, dúvidas e solicitações relacionados à Política de Privacidade e ao modo como o Porto Sudeste lida com seus dados pessoais são bem-vindos e devem ser enviados pelo [formulário DPO - Contato com Encarregado de Dados](#). 

Social

Perfil dos profissionais	52
Gestão de pessoas	54
Saúde e segurança	61
Diversidade e inclusão	71
Comunicação, relacionamento e desenvolvimento de comunidades	76



TEMAS MATERIAIS

ODS



Gestão de pessoas



Saúde e Segurança



Diversidade e Inclusão



Comunicação, relacionamento e desenvolvimento de comunidades



Destaques do Capítulo



GESTÃO DE PESSOAS

Programa Gestão de Carreiras

100% dos profissionais treinados

5 horas de treinamento por pessoa/ano



COMUNICAÇÃO, RELACIONAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES

Criação da CASA PORTO - relacionamento com a comunidade

Criação de ONG para execução de trabalhos voluntários

700 visitantes, **13** eventos e **8** treinamentos realizados na Casa Porto

5.000 participantes nos ciclos de diálogos sociais



DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Elaboração e divulgação da Política de Diversidade e do Guia de Diversidade

100% dos casos de discriminação foram analisados e corrigidos

20% de lideranças femininas



SAÚDE E SEGURANÇA

Programa Acidente Zero – PAZ

Saúde e Segurança integra as metas de renda variável - 10% do total

3.455 horas trabalhadas em 2023 pelos profissionais

100% dos profissionais próprios cobertos pelo Sistema de SSO

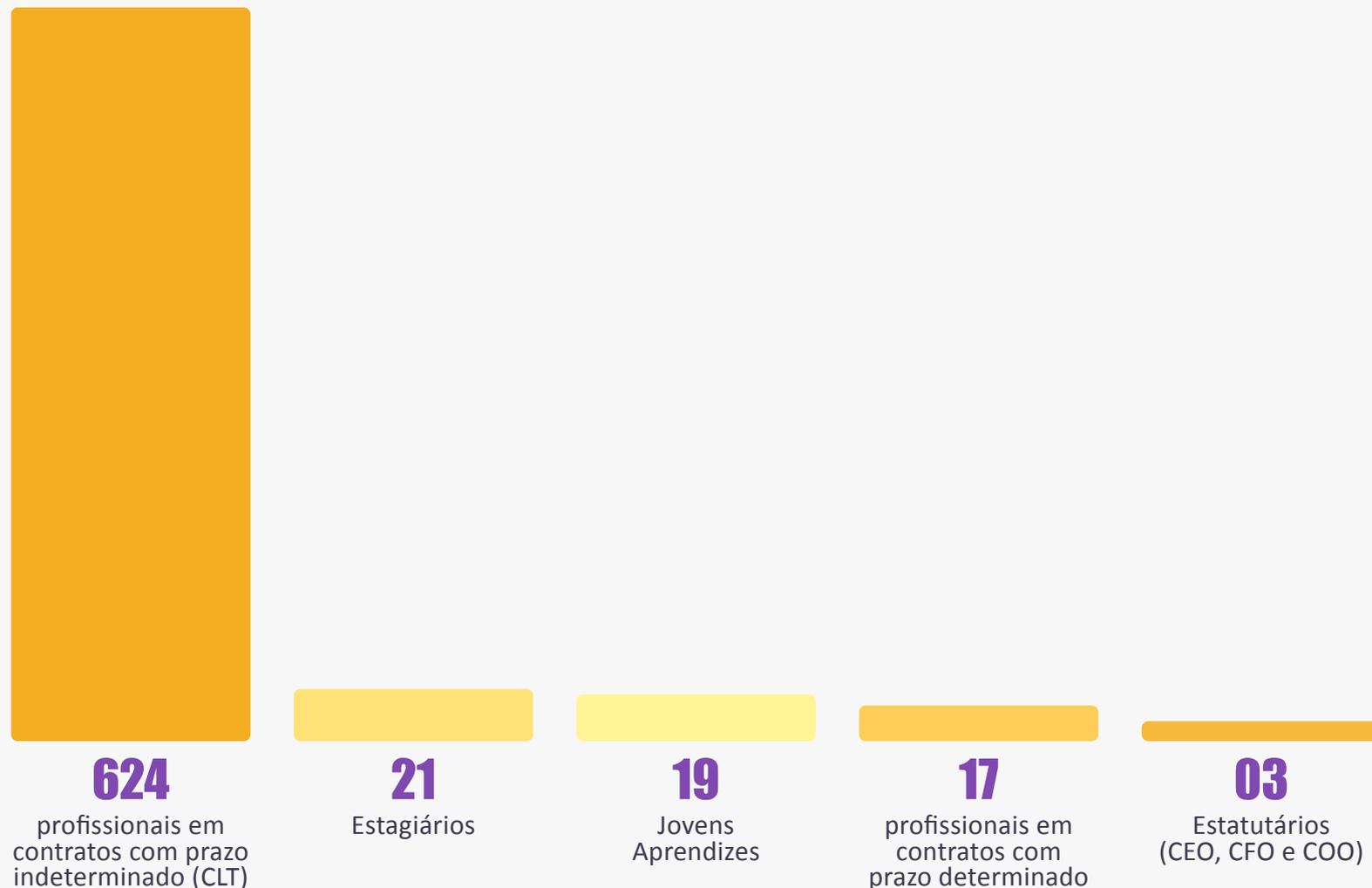


Perfil dos Profissionais

GRI 2-7 | 2-8 | 2-30 | 402 | 404 | 405-1

684

profissionais fazem parte do Porto Sudeste¹:



DISTRIBUIÇÃO DE PROFISSIONAIS POR TIPO DE CONTRATO



DISTRIBUIÇÃO DE PROFISSIONAIS POR GÊNERO



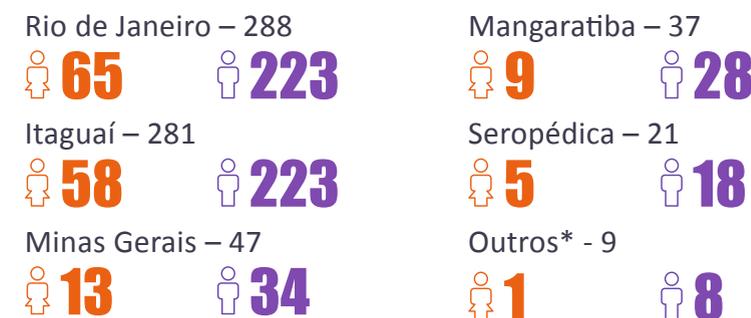
100% trabalham em tempo integral, incluindo o setor administrativo e os turnos de revezamento.

93,71% dos profissionais (641) estão sob Acordos de Negociação Coletiva.

Estagiários e Jovens Aprendizes possuem acordos específicos.

Os estatutários possuem contratos específicos, respeitando a legislação trabalhista.

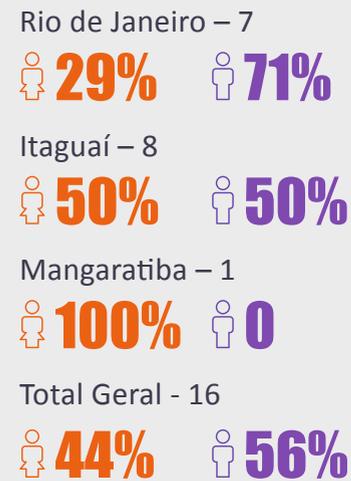
DISTRIBUIÇÃO DE PROFISSIONAIS POR LOCALIDADE E GÊNERO



1 - Os dados foram gerados pelo sistema de folha RM Labore, com base nas informações coletadas em dezembro de 2023.



DISTRIBUIÇÃO DOS PROFISSIONAIS COM CONTRATO DE PRAZO DETERMINADO, POR LOCALIDADE E GÊNERO



DISTRIBUIÇÃO DOS PROFISSIONAIS POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO



DISTRIBUIÇÃO DOS PROFISSIONAIS POR CATEGORIA FUNCIONAL E FAIXA ETÁRIA

	abaixo de 30 anos	de 30 a 49 anos	acima de 50 anos
Liderança 82	3%	74%	23%
Profissional 144	11%	78%	11%
Técnico 201	7%	80%	13%
Operacional 217	28%	64%	8%

PROFISSIONAIS TERCEIRIZADOS

Além dos profissionais próprios, o Porto Sudeste conta com trabalhadores de empresas terceirizadas, cuja contratação é gerida diretamente pela área responsável (como Manutenção ou Operação) e pelo setor de Suprimentos, em conformidade com os trâmites legais e formais estabelecidos entre as partes.

DISTRIBUIÇÃO DE PROFISSIONAIS TERCEIRIZADOS POR TIPO DE CONTRATO



Os serviços prestados foram, principalmente, nas áreas:

- Engenharia – Apoio a manutenção
- Obra civil – Montagem de estrutura
- Apoio operacional (embarque e descarga de granéis sólidos) – Consultoria
- Apoio a emergência (bombeiros civis) – Apoio marítimo
- Limpeza industrial – Segurança patrimonial
- Consultoria socioambiental – Coleta e destinação de resíduos
- Suporte técnico/ especializado – Facilite (ASG)
- Operação de equipamentos em apoio a operação – Infraestrutura

A coleta de dados sobre os trabalhadores terceirizados é realizada mensalmente por meio do REM (Relatório Estatístico Mensal), enviado pelas empresas contratadas com informações sobre o número de trabalhadores e as horas trabalhadas. As informações são consolidadas em um banco de dados eletrônico e no Portal de Saúde e Segurança do Trabalho (SSO).

2 - Informações consolidadas de dezembro de 2023. Houve flutuação no número de trabalhadores terceirizados decorrentes de término de contrato, obra e/ou projetos.



GESTÃO DE PESSOAS

GRI 3-3 | 2-19 | 2-20 | 2-21 | 401-1 | 401-2 | 401-3 | 402-1 | 404-1 | 404-2 | 404-3

Estabelecer processos que contribuam com o bem-estar do ambiente de trabalho, a atração e retenção de talentos, assim como o desenvolvimento, a formação e a capacitação de profissionais e de outros stakeholders

Princípios Pacto Global

PRINCÍPIOS DE DIREITOS HUMANOS

1. Respeitar e proteger os direitos humanos;
2. Impedir violações de direitos humanos;

PRINCÍPIOS DE DIREITOS DO TRABALHO

3. Apoiar a liberdade de associação no trabalho;
4. Abolir o trabalho forçado;
5. Abolir o trabalho infantil;
6. Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho;

PRINCÍPIOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

7. Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;
8. Promover a responsabilidade ambiental;
9. Encorajar tecnologias que não agridem o meio ambiente.

PRINCÍPIO CONTRA A CORRUPÇÃO

10. Combater a corrupção em todas as suas formas inclusive extorsão e propina.

Destaques do Tema Material

Novo portal de educação corporativa
Programa Gestão de Carreiras

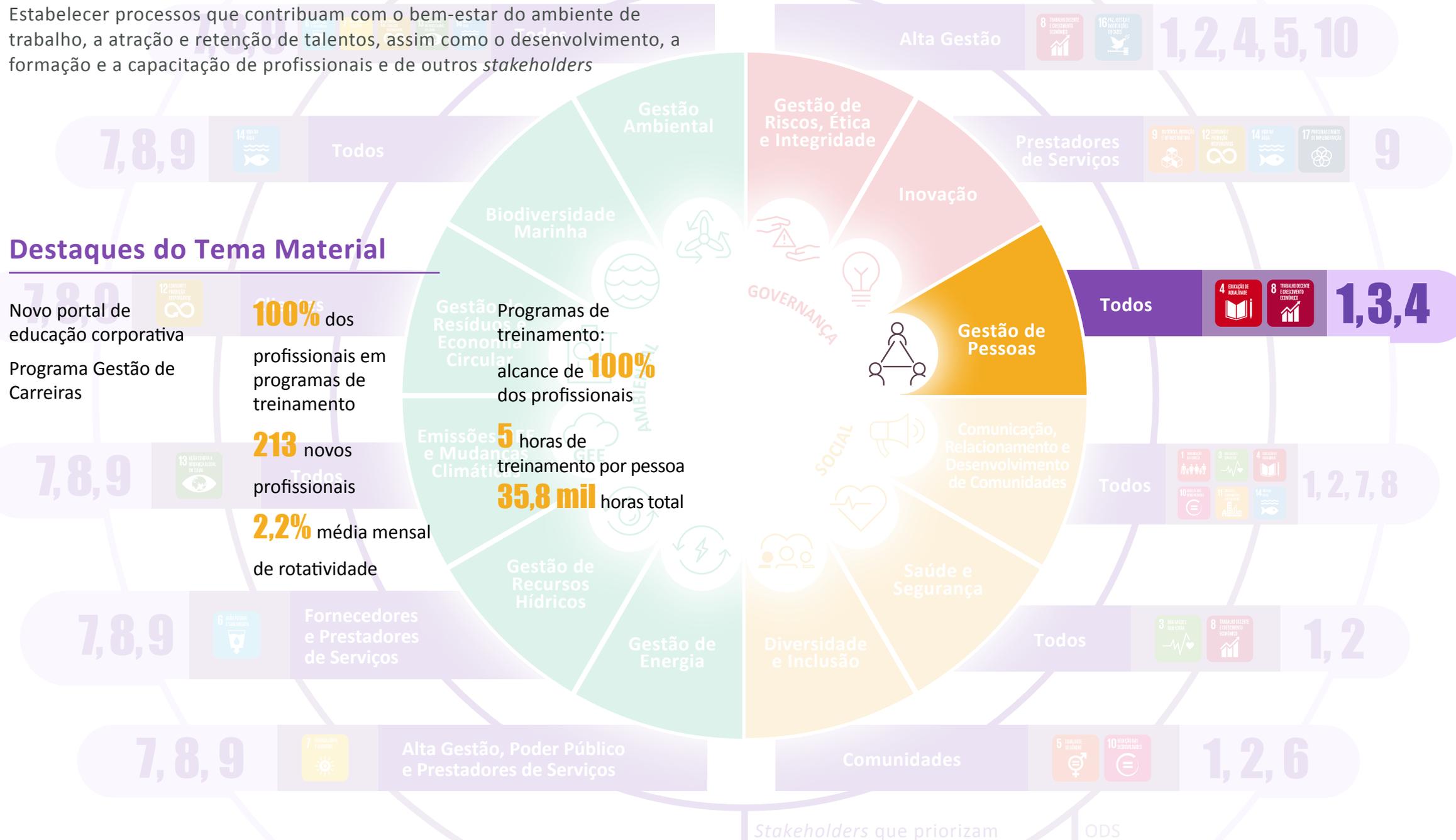
100% dos profissionais em programas de treinamento

213 novos profissionais

2,2% média mensal de rotatividade

Programas de treinamento: alcance de **100%** dos profissionais

5 horas de treinamento por pessoa
35,8 mil horas total





Governança e Estratégia

A Gestão de Pessoas no Porto Sudeste integra todos os profissionais diretos (incluindo estatutários, jovens aprendizes e estagiários) e terceirizados, trazendo o foco para o pilar “Social” do ESG, em um compromisso claro de priorização da qualidade de vida e bem-estar do nosso capital humano. Investimos continuamente no engajamento e desenvolvimento profissional e pessoal daqueles que, diariamente, possibilitam a existência e o crescimento do nosso negócio.

A abordagem de meritocracia adotada envolve uma **avaliação anual de desempenho para 100% da organização**, desde o nível operacional até a alta administração. Um comitê de avaliação discute as movimentações de pessoal, cobertura de cargos críticos e possíveis sucessões, visando assegurar a continuidade do negócio e a preparação para eventualidades.

FERRAMENTAS DE GESTÃO DE PESSOAS



AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

SISTEMA “IMPULSE” PERMITE O ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL (PDI) DOS PROFISSIONAIS.



PORTAL DE EDUCAÇÃO CORPORATIVA

OFERECE OPORTUNIDADES DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO, ABRANGENDO OS INTERESSES DO NEGÓCIO E AS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DOS PROFISSIONAIS.



PROGRAMAS DE TREINAMENTO

ACADEMIA DE LIDERANÇA E O DESENVOLVIMENTO DE ESTAGIÁRIOS, PARA FORTALECER HABILIDADES E ATENDER ÀS DEMANDAS DO NEGÓCIO.



GESTÃO DA BAIXA PERFORMANCE

MONITORAMOS E REAVALIAMOS OS PROFISSIONAIS COM GAPS DE DESENVOLVIMENTO, PROMOVEDO TREINAMENTOS, FEEDBACKS E MOVIMENTAÇÕES INTERNAS, BUSCANDO A EVOLUÇÃO DESSES PROFISSIONAIS.*



PROGRAMA DE GESTÃO DE CARREIRAS

MAPEAMENTO E ADERÊNCIA DOS PROFISSIONAIS ÀS SUAS POSIÇÕES, COM ESPECIAL ATENÇÃO AOS CARGOS CRÍTICOS.

Todas as estratégias e ferramentas adotadas têm o resultado refletido em nossas métricas como, por exemplo, o baixo turnover – em torno de **2,2%** - e a alta taxa de retenção de profissionais, avaliados como potenciais para cargos de maior responsabilidade, de **96%**.

Entre as oportunidades de melhoria na Gestão de Pessoas, está a aplicação de uma pesquisa de clima, planejada para 2024. Os já robustos sistemas de recrutamento, avaliação e administração de pessoal ainda encontram espaço para evolução, como a implementação da admissão digital.

CICLOS DE AVALIAÇÃO

Em 2022, demos início ao primeiro ciclo de avaliação. Em 2023, a abordagem amadureceu, com avaliações mais alinhadas e resultados mais precisos. Atualmente, o processo se encontra mais consolidado, com melhorias contínuas sendo feitas para medir e gerenciar resultados.



Gestão de Riscos

Nos últimos anos, o quadro de profissionais aumentou de 400 para quase 700.

A fase de crescimento demanda uma reavaliação da nossa estrutura organizacional e a aquisição de novos sistemas que facilitem a gestão, para promover oportunidades e mitigar riscos no negócio.

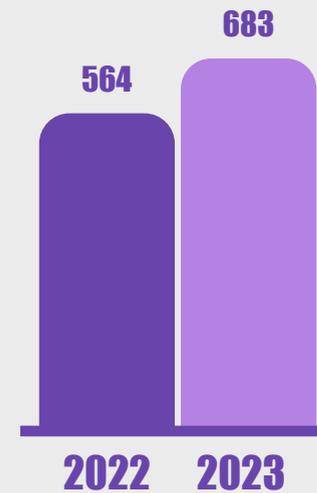
RISCOS ENVOLVIDOS COM A GESTÃO DE PESSOAS

RISCOS MAPEADOS	MOTIVAÇÃO DO RISCO	MITIGAÇÃO DO RISCO
Perda de profissionais	<ul style="list-style-type: none"> Remuneração Desafios das atribuições Questões pessoais 	<ul style="list-style-type: none"> Ações preventivas Preparação prévia para a substituição de profissionais essenciais que garanta a continuidade do negócio Análise personalizada para cada profissional em posição crítica
Qualificação e continuidade das operações	<ul style="list-style-type: none"> Saída de profissional 	<ul style="list-style-type: none"> Desenho da estrutura organizacional, de forma a garantir que, em caso de ausência de um líder, outros membros da equipe possam dividir atividades e manter os processos em funcionamento Hierarquia em cascata (com níveis sênior, pleno e júnior) reduz a vulnerabilidade de depender de uma única pessoa

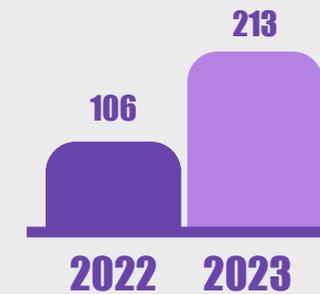
Atração e Retenção de Talentos

Priorizamos a contratação de mão de obra local em decorrência da estratégia de desenvolvimento sustentável e da capilaridade de transporte na região. As vagas são inicialmente oferecidas aos moradores da comunidade do entorno, ampliando a busca apenas quando não há candidatos adequados. Sempre que possível, oferecemos oportunidades internas por meio do **Programa Carreiras**, valorizando o potencial das nossas pessoas.

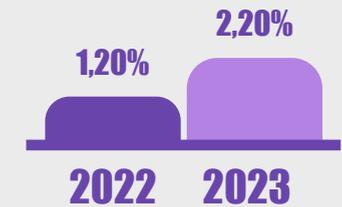
Evolução no número de profissionais por ano



Novas contratações



Rotatividade média mensal / ano



213 novos profissionais contratados em 2023

2,2% média mensal de rotatividade.



REMUNERAÇÃO¹

O desenvolvimento e a definição das políticas de remuneração do Porto Sudeste envolvem:

SUPERVISÃO E ATUALIZAÇÃO

Anualmente realizamos uma pesquisa de remuneração. Com base nos resultados, as faixas salariais são atualizadas e submetidas para aprovação do CEO e CFO.

Não há comitê de remuneração independente; a aprovação final é feita pelos executivos.

CONSIDERAÇÃO DAS OPINIÕES DOS STAKEHOLDERS

São incorporadas por meio da aprovação do orçamento de pessoal anual, que inclui a previsão do ajuste inflacionário. A atualização das faixas salariais não implica aumento automático, sendo realizado conforme o orçamento.

Alterações de benefícios passam pela aprovação do Conselho de Administração e posteriormente, são discutidas com o sindicato.

CONSULTORIA ESPECIALIZADA

O processo de definição salarial conta com consultores independentes que realizam a pesquisa de mercado, garantindo um *benchmark* adequado e imparcial para a remuneração dos executivos.

REMUNERAÇÃO DA ALTA GESTÃO

A política de remuneração do mais alto órgão de governança e dos altos executivos do Porto Sudeste considera:

Remuneração fixa e variável para CEO, CFO e COO, sendo a remuneração fixa em pagamentos mensais, conforme estipulado em contrato, e a remuneração variável negociada de acordo com o programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR);

Os demais diretores contratados via CLT recebem 12 salários anuais, férias, 13º salário e PLR de acordo com a política da empresa.

Pagamentos de rescisão realizados conforme a legislação trabalhista (CLT) e os termos do contrato.

A remuneração variável (PLR) está diretamente vinculada ao desempenho em relação às metas estabelecidas, incluindo indicadores de ESG (ambiental, social e governança), orçamento, EBTIDA e controle de custos. Isso garante que os resultados financeiros e o impacto sustentável sejam prioridades no desempenho dos executivos.

21 vezes maior que a média dos demais profissionais é a remuneração anual do profissional mais bem pago na companhia.

3,53% foi o aumento percentual na remuneração do profissional mais bem pago (ajuste inflacionário).

1% foi o aumento médio dos demais profissionais.

1 - As informações são geradas pelo sistema de folha RM Labore. Período de levantamento de janeiro a dezembro de 2023. Os dados não levam em consideração as informações de estagiários e aprendizes.



BENEFÍCIOS

Oferecemos benefícios que vão além do exigido pela legislação trabalhista. Realizamos pesquisas de mercado regularmente para nos manter atualizados e adotar as melhores práticas disponíveis.

Os benefícios são fornecidos para todos os profissionais permanentes, temporários e aprendizes. Os estagiários possuem seguro de vida oferecido pelo Centro de Integração Empresa Escola (CIEE).

SEGURO DE VIDA	VIK (APP PARA SAÚDE E BEM-ESTAR)	TRANSPORTE FRETADO PARA TODOS
PLANO DE SAÚDE	PROGRAMA DE APOIO AO PROFISSIONAL (CUIDAR)	PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS
AUXÍLIO DEFICIÊNCIA E INVALIDEZ	REFEIÇÃO NO LOCAL PLANEJADA POR NUTRICIONISTA	VALE ALIMENTAÇÃO PARA PROFISSIONAIS PERMANENTES E TEMPORÁRIOS
GYMPASS		
PLANO ODONTOLÓGICO		

LICENÇA PARENTAL

100% de nossos profissionais têm direito à licença parental. E mantemos uma taxa de retenção pós retorno ao trabalho (12 meses consecutivos ao retorno da licença) de 100%.

No Porto Sudeste, oferecemos uma Licença Paternidade de 20 dias corridos a partir do nascimento do filho, destinada a todos os profissionais, sejam permanentes, temporários, estagiários ou aprendizes. Já a Licença Maternidade é de 180 dias, concedida a todas as profissionais, independentemente do tipo de vínculo. Além disso, em casos de adoção, garantimos uma licença materna de 180 dias para o(a) profissional que adotar, desde que requerido até um mês após a adoção.

683	Profissionais com direito a tirar Licença Parental	151	532
2	Profissionais que tiraram licença em 2023	1	1
2	Profissionais que retornaram ao trabalho depois do término da licença	1	1
2	Profissionais que retornaram ao trabalho depois do término da licença e continuaram empregados doze meses após seu retorno ao trabalho	1	1
100%	Taxa de retorno ao trabalho e retenção de Profissionais que tiraram licença	100%	100%



ACORDOS COLETIVOS E RELAÇÕES SINDICAIS

Tomamos medidas para apoiar o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva. A negociação coletiva é realizada anualmente, com participação ativa do sindicato, que tem livre acesso aos trabalhadores para discutir questões relevantes. A empresa mantém um diálogo aberto com o sindicato, assegurando que os direitos dos trabalhadores sejam respeitados e que todas as pautas sejam tratadas de forma transparente e colaborativa. Além disso, reforçamos nosso compromisso com a promoção de um ambiente de trabalho justo e democrático, garantindo que todos os profissionais possam exercer seus direitos sindicais sem restrições.

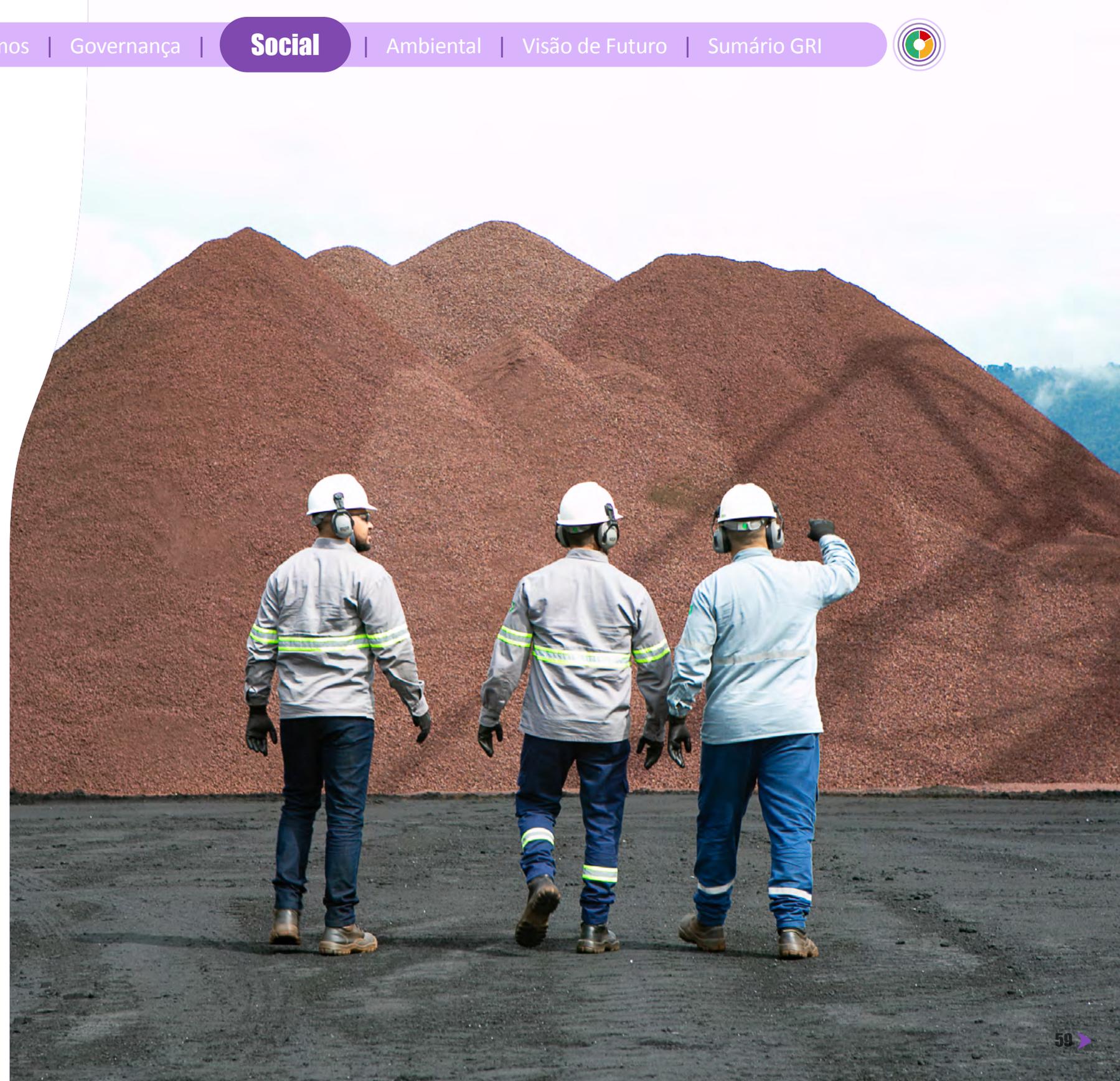
Nos Acordos Coletivos de Trabalho (ACT), todos podem participar com sugestões e reivindicações, garantindo que os assuntos mais relevantes sejam pautados e discutidos para alcançar o melhor resultado nas decisões. A data-base é 1º de agosto, e as negociações iniciam entre maio e junho do mesmo ano.

No último ACT, ficou acordado:

- Vigência e Data-Base: De 1º de agosto de 2023 a 31 de julho de 2024, com a data-base em 1º de agosto de 2023.
- Acompanhamento do Acordo: Reuniões trimestrais entre a empresa e o sindicato serão realizadas para avaliar o cumprimento do acordo, mediante convocação de qualquer das partes com 15 dias de antecedência e a pauta previamente definida.

PRAZO MÍNIMO DE AVISO SOBRE MUDANÇAS OPERACIONAIS

Antes de implementar mudanças operacionais significativas que possam impactar nossos profissionais, as pautas são discutidas entre as lideranças, desde gestores diretos até o nível executivo. A comunicação é sempre clara e transparente, com divulgação antecipada, embora sem prazo previamente definido.





PROGRAMA CARREIRAS

Todos os profissionais com mais de seis meses no Porto Sudeste participam do Ciclo de Avaliação de Desempenho, realizado anualmente, por meio do Programa Carreiras. Nesse processo, recebem *feedback* e, junto à liderança, elaboram um Plano de Desenvolvimento Individual (PDI).



RICARDO NOGUEIRA

Supervisor do Centro de Controle Operacional (CCO) e morador de Itaguaí.

“Cheguei ao Porto Sudeste em 2014 para trabalhar no almoxarifado, em um cargo de nível pleno. Desde então, me dediquei a aprimorar minhas habilidades e conhecimentos. Ao longo dos anos, concluí diversos cursos, incluindo gestão financeira e técnico em logística, que foram fundamentais para meu desenvolvimento profissional. Essas capacitações me ajudaram a evoluir internamente, habilitando a minha atuação no Centro de Controle Operacional onde, com muita dedicação da minha parte e incentivo da parte da empresa, cheguei ao meu cargo atual.”

Treinamento e Capacitação



100%
dos Profissionais
treinados em 2023



5
horas de treinamento
por pessoa

644 Profissionais
treinados



125



519

75 Lideranças
treinadas



14



61

Os programas que implementamos para aprimorar as competências de nossos profissionais incluem incentivos para pós-graduação, cursos de idiomas, cursos de curta duração, formação técnica e cursos obrigatórios. As capacitações são direcionadas conforme as necessidades específicas da função e área, sendo solicitadas à área de Educação Corporativa.



SAÚDE E SEGURANÇA

GRI 3-3 | 403-1 | 403-2 | 403-3 | 403-4 | 403-5 | 403-6 | 403-7 | 403-8 | 403-9 | 403-10 | 410-1

Fortalecer o sistema de Saúde e Segurança e aumentar a prevenção de riscos de acidentes de trabalho para profissionais, prestadores de serviços e comunidades do entorno.

Destaques do Tema Material

Programa Acidente Zero – PAZ

Saúde e Segurança integra as metas de renda variável - 10% do total

684 profissionais próprios cobertos pelo Sistema de SSO

1,45 índice de profissionais com acidentes de trabalho de comunicação obrigatória

3.455,085 de horas trabalhadas em 2023 pelos profissionais

Princípios Pacto Global

PRINCÍPIOS DE DIREITOS HUMANOS

1. Respeitar e proteger os direitos humanos;
2. Impedir violações de direitos humanos;

PRINCÍPIOS DE DIREITOS DO TRABALHO

3. Apoiar a liberdade de associação no trabalho;
4. Abolir o trabalho forçado;
5. Abolir o trabalho infantil;
6. Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho;

PRINCÍPIOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

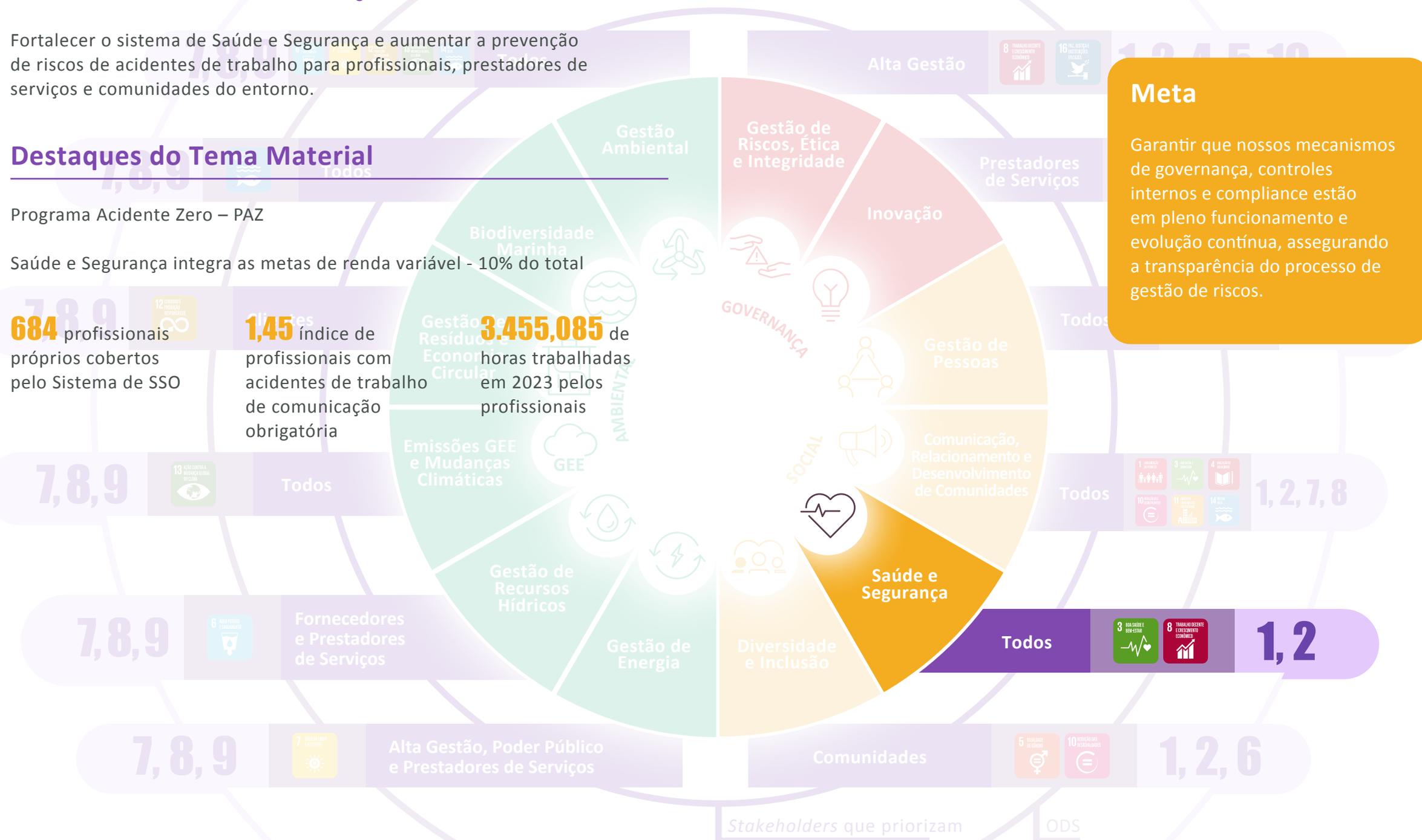
7. Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;
8. Promover a responsabilidade ambiental;
9. Encorajar tecnologias que não agridem o meio ambiente.

PRINCÍPIO CONTRA A CORRUPÇÃO

10. Combater a corrupção em todas as suas formas inclusive extorsão e propina.

Meta

Garantir que nossos mecanismos de governança, controles internos e compliance estão em pleno funcionamento e evolução contínua, assegurando a transparência do processo de gestão de riscos.





Governança e Estratégia

Saúde e Segurança Ocupacional (SSO) são parte essencial dos valores do Porto Sudeste, incorporadas em todas as tomadas de decisão. Com a chegada de uma nova gestão em 2020, foi implementado o Programa Acidente Zero (PAZ), principal direcionador de gestão de Saúde e Segurança Ocupacional.

O programa tem o objetivo de prevenir acidentes em todas as atividades da Companhia, com rotina que envolve cerca de 80 líderes, cada um cuidando de, pelo menos, 15 indicadores por mês, incluindo as ferramentas de gestão:

- Parâmetros para que líderes (Diretores, Gerentes, Coordenadores e Supervisores) monitorem a SSO;
- Prevenção de acidentes e tratamento de desvios pela execução de rotinas definidas;
- Promoção da cultura do PAZ na Companhia, bem como o desenvolvimento e a mudança de comportamentos profissionais;
- Promoção da cultura de segurança; incentivo ao “dono de área” entre gestores e profissionais;
- Reconhecimento de ações preventivas e comportamentos seguros.

O programa integra as metas de renda variável da companhia, representando 10% do total, com 20% relacionado à saúde, segurança e meio ambiente.

O PAZ define normas e procedimentos de SSO, simplificando a complexa legislação brasileira para facilitar a implementação pela liderança. O monitoramento é feito por autoavaliações dos líderes e auditorias trimestrais.



A gestão de saúde e segurança ocupacional na empresa é organizada em torno do programa “PAZ” e de seus 15 elementos fundamentais.

Esses elementos guiam a tomada de decisão e são integrados nas reuniões semanais da diretoria executiva e das operações, em que indicadores corporativos e eventos relevantes são revisados.

DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES



O sistema foi implementado com base nas seguintes normas e diretrizes:

- Portaria N.º 3.214, 08 de junho de 1978;
- Código de Conduta e Ética;
- Política Anticorrupção;
- Política de Desenvolvimento Sustentável;
- Norma do Programa Acidente Zero – P.A.Z.;
- Norma das Regras de Ouro;
- Norma do Programa Humanidade.



COMITÊ DE SAÚDE E SEGURANÇA (HS)

O sistema de gestão em SSO é implementado, gerido e avaliado pelo Comitê HS (*Health and Safety*), composto por um grupo executivo de representantes gestores, executivos e contratados. O comitê se reúne mensalmente para monitorar o sistema, seus indicadores e resultados.



ATRIBUIÇÕES:

- Acompanhar os indicadores de performance de HS;
- Promover reconhecimento e divulgação das boas práticas e performances;
- Definir ações mitigadoras para não conformidades e desvios relevantes, apresentados nas reuniões;
- Acompanhar a execução das ações planejadas, revendo-as periodicamente;
- Avaliar os programas de HS e disponibilizar recursos necessários para sua execução.
- Avaliar programas de saúde, segurança, deliberar ações conjuntas e receber feedback das empresas, com apresentações de ações de HS, em implantação ou a implantar.

Os objetivos principais incluem a integração de ações, promoção da melhoria contínua e fortalecimento da maturidade em HS, sempre com foco na **meta de Acidente Zero**. Os trabalhadores têm voz ativa nesses processos, contribuindo com sugestões e participando das avaliações e implementação de melhorias, assegurando que suas necessidades e preocupações sejam ouvidas e endereçadas.

As informações e procedimentos relevantes de SST são acessíveis a todos os profissionais por meio de treinamentos, reuniões periódicas e sistemas internos de comunicação, como o Portal do SSO, mantendo a transparência e o envolvimento contínuo de todos os níveis da organização.



Gestão de Riscos

RISCOS IDENTIFICADOS	IMPACTOS NA ORGANIZAÇÃO
Incêndio nas operações com granéis líquidos;	Danos severos à infraestrutura e trabalhadores como resultado de incêndio nas operações de granéis líquidos profissionais;
Colapso estrutural nas áreas operacionais;	Interrupção das operações, risco à segurança dos trabalhadores e potenciais danos ambientais, provocados por colapso estrutural nas áreas operacionais;
Lesões ou fatalidades em incidentes nas operações portuárias;	Redução ou paralisação operacional, necessidade de investimento em segurança e impacto na imagem da empresa, devido a lesões ou fatalidades em incidentes de operações portuárias;
Atropelamento de trabalhador por veículos, máquinas ou equipamentos;	Comprometimento da integridade física dos trabalhadores e possível perda de vidas, gerando impacto negativo na moral e cultura de segurança da empresa, devido ao risco de atropelamento e incidentes com colaboradores e terceiros;
Eventos envolvendo descargas atmosféricas nas instalações da companhia	Risco de incêndios e explosões, impactando a continuidade das operações e segurança dos profissionais, devido a acidentes com raios nas áreas da Companhia.
Interdição por órgão regulamentador devido ao descumprimento das normas regulamentadoras de Saúde e Segurança do Trabalho.	Paralisação das operações, perdas financeiras significativas, danos a reputação.

O Procedimento **Gerenciamento de Riscos Ocupacionais** indica como identificar condições perigosas e avaliar riscos em nossas atividades, incluindo riscos com potencial para causar perdas materiais, paradas de produção, altos custos de reparo, lesões e fatalidades. O objetivo é priorizar riscos, melhorar controles existentes, adotar novos controles e monitorar continuamente as ações definidas, seus prazos e responsáveis. Com o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e a aplicação da Análise Preliminar de Riscos (APR) para avaliar riscos não rotineiros atendemos aos requisitos legais da Norma Regulamentadora nº 1 (NR1).

Esse mapeamento de riscos é baseado em grupos homogêneos de exposição e utiliza o *software Riskex*. **Mais de 2.500 atividades e 25.000 riscos já foram identificados.** Utilizamos a metodologia **Bow Tie** para mapear Riscos Críticos, incluindo cenários que possam gerar eventos catastróficos e múltiplas fatalidades, assegurando o controle de possíveis riscos fatais.

Para cada risco, determinamos o nível com base na severidade (consequência e abrangência das lesões) e na probabilidade (exposição, consciência do perigo e pessoa exposta), que definirão as classes de risco.

Os resultados são consolidados em um **inventário de riscos ocupacionais**, que inclui:

- 1) Caracterização dos processos e ambientes de trabalho;
- 2) Caracterização das atividades;
- 3) Descrição das condições perigosas e de possíveis lesões ou agravos à saúde dos trabalhadores, com a identificação das fontes ou circunstâncias;
- 4) Descrição de riscos gerados pelas condições perigosas, com a indicação dos grupos de trabalhadores sujeitos a esses riscos;
- 5) Descrição de medidas de prevenção implementadas.

Atualmente, cerca de 13 mil riscos foram identificados, dos quais 10,8 mil foram eliminados, restando 3 mil em andamento.

Os profissionais são envolvidos no processo para que possam relatar perigos e situações de periculosidade. Para isso utilizam o RDQA (Relatório de Desvios e Quase Acidentes), registrando de forma objetiva desvios ou situações de risco, reais ou potenciais. O documento formaliza o relato de condições que podem causar acidentes de trabalho, permitindo a rápida adoção de ações corretivas ou preventivas.



Quando nossos profissionais identificam risco grave e iminente de acidente, adotamos o procedimento de **Direito de Recusa**.

Identificação do risco

O profissional comunica ao supervisor se não se sente seguro para iniciar ou continuar uma tarefa devido a um risco grave

Análise do risco

O supervisor e o profissional avaliam a situação utilizando ferramentas como a Análise Preliminar de Riscos (APR).

Decisão

Se o risco for resolvido: A tarefa pode ser iniciada ou retomada.
Se a medida corretiva for necessária: A correção deve ser feita antes da continuidade

Sem concordância

O profissional interrompe o trabalho, preenche o formulário de Direito de Recusa ao Trabalho em duas vias, entregando uma ao supervisor.

Notificação e ação

O supervisor informa ao SSO e ao gerente, que junto ao profissional avaliam o caso e providenciam as medidas corretivas.

**“SE NÃO FOR SEGURO, OU NA DÚVIDA, NÃO FAÇA.
E NÃO DEIXE QUE O OUTRO FAÇA!”**

Uma equipe dedicada à área de SSO, composta por profissionais próprios e terceirizados, contribuem para identificação e eliminação de periculosidade e minimização de riscos:

PRÓPRIOS **9**



- 1 Médico do Trabalho**
- 1 Enfermeira do Trabalho**
- 1 Enfermeira**
- 2 Téc. Enfermagem do Trabalho (ADM)**
- 4 Téc. Enfermagem (Turno)**

TERCEIROS **13**



Bombeiros Civis

O setor de saúde realiza atendimento ambulatorial a todos os profissionais (próprios e terceiros) e são realizadas campanhas mensais de promoção a saúde dos profissionais.

Nossa **gestão de emergências** conta com uma equipe especializada para atendimento de urgências e emergências, apoiada por uma estrutura que inclui:



Unidade médica operante 24 horas



Ambulância UTI móvel



Monitoramento por drone com IF (para incêndios e homem ao mar)



Monitoramento contínuo por câmeras via Centro Operacional de Segurança Empresarial (COSE)



Equipe de bombeiros profissionais liderando uma brigada com 110 voluntários



Caminhão de combate a incêndio equipado com LGE, tanque de 8m³ e canhão com acionamento automático e alcance de até 60m

Além disso, contamos com recursos de combate a incêndio nas áreas operacionais, extintores portáteis, equipamentos para trabalho em altura, espaços confinados e salas elétricas com sistemas fixos de detecção e supressão, além de uma rede de hidrantes. Mensalmente, realizamos exercícios simulados de emergência com foco em atendimento às vítimas e incêndio.



PROGRAMA HUMANIDADE SAÚDE INTEGRAL

Além dos riscos de saúde relacionados diretamente com o trabalho, existem outros não vinculados às atividades dos profissionais que são gerenciados pelo Porto Sudeste.

Para isso, criamos o Programa Humanidade Saúde Integral, que promove a cultura do cuidado e autocuidado, abrangendo a saúde de forma integral: física, mental, emocional e social. O programa utiliza inteligência artificial para monitorar o estado de prontidão dos trabalhadores e oferece suporte em casos de dificuldades emocionais, financeiras e outras.

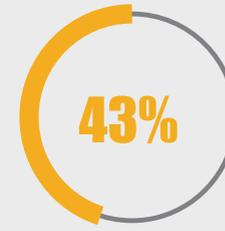
As iniciativas incluem o APP Vik, que incentiva atividades físicas e exercícios, reuniões periódicas com as equipes, focadas na prevenção e gestão de fadiga, e o Prontos, ferramenta *online* de rastreamento neuropsicofisiológico que monitora comportamentos que impactam a prontidão dos profissionais, identificando potenciais riscos. O programa Cuidar oferece apoio direto aos profissionais e suas famílias.

APP VIK SCORE - RESULTADOS

Saúde Física



dos atletas relataram melhora na frequência de **atividade física**



dos atletas relataram melhora na **alimentação saudável**



dos atletas relataram melhora em relação ao **cigarro**

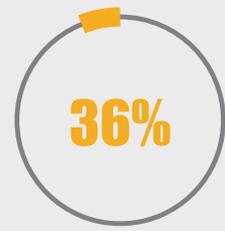


dos atletas relataram melhora em relação ao **álcool**

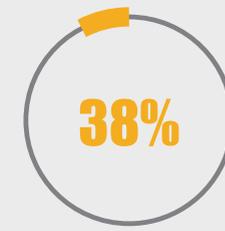
Saúde Mental



dos atletas evoluíram a nota geral de **bem-estar mental**



dos atletas relataram melhora em relação ao **stress**



dos atletas relataram evolução na **saúde emocional**

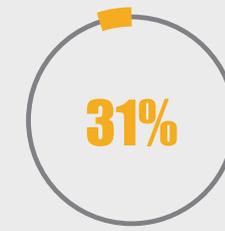


dos atletas relataram melhora no **sono**

Saúde Social



dos atletas evoluíram a nota geral de **bem-estar social**



dos atletas relataram melhora em relação aos **momentos de lazer**



Cupons resgatados



Horas - aulas



Atividades físicas registradas

106 pessoas sedentárias já foram estimuladas a entrar em movimento.

*Pessoas classificadas com status inicial "sedentário" pelo VIK Score e que realizaram ao menos 1 atividade no período de análise.

SEM SAÚDE, NÃO HÁ SEGURANÇA!



SISTEMA PRONTOS!

Como estratégia do pilar de Saúde Mental do Programa Humanidade, implantamos o Sistema Prontos! de Avaliação da Prontidão Comportamental na gerência de Operação Portuária.

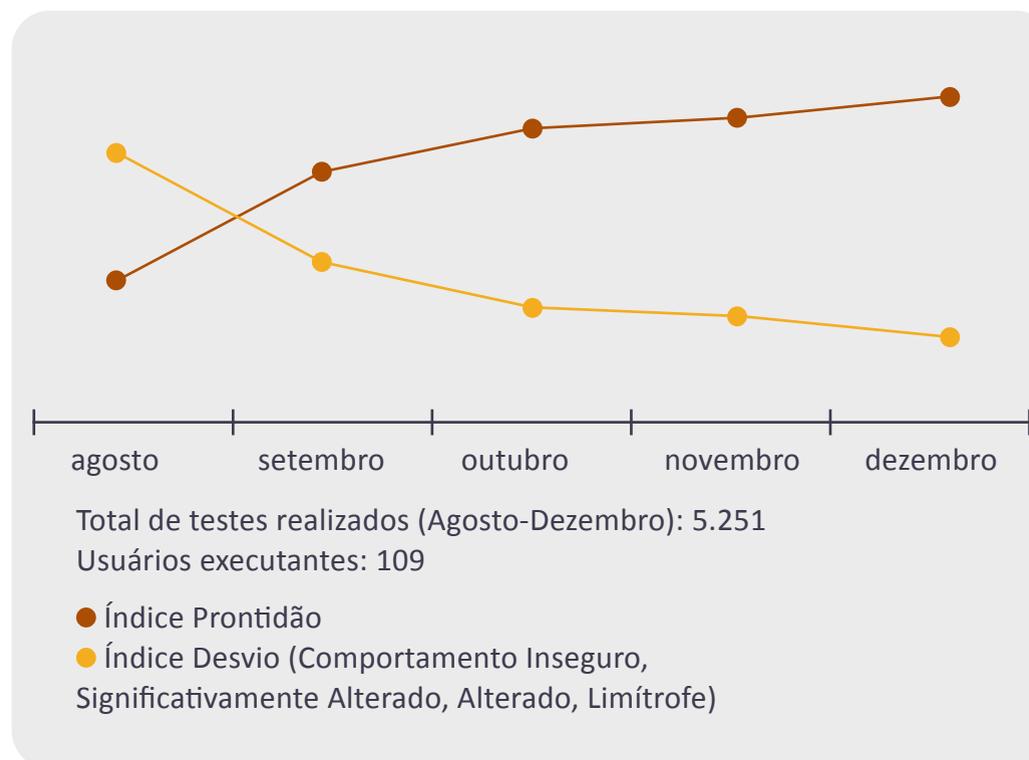
O Sistema Prontos é uma ferramenta de inteligência artificial, desenvolvida com rigor científico e uso da neurociência, que tem como objetivos principais:

- Evitar a exposição diária do colaborador ao risco com ações preditivas e preventivas antes de iniciar a jornada de trabalho;
- Aumento da percepção de risco e mudanças comportamentais;
- Avaliação dos fatores cognitivos como atenção, concentração, impulsividade, tempo de reação e fadiga.

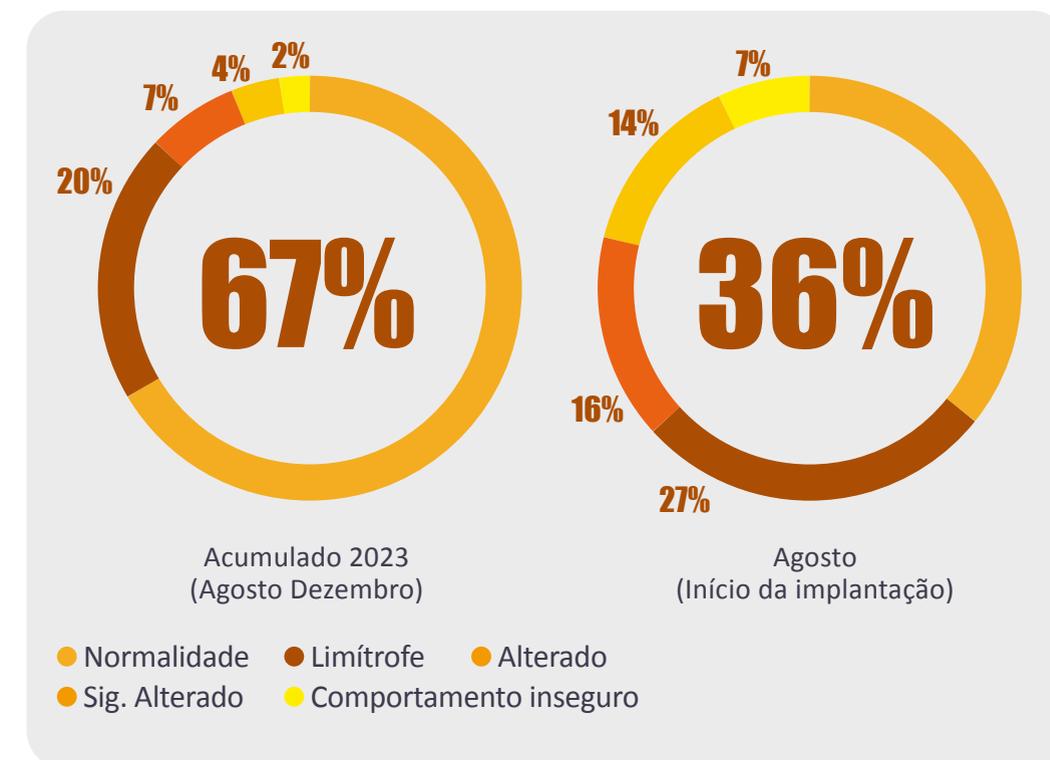
Em 2024, iremos expandir para outras áreas, começando na gerência de Manutenção.

RESULTADOS DO PROGRAMA HUMANIDADE

Redução significativa dos desvios gerais e aumento efetivo de resultados de normalidade (Prontidão) em torno de 41% durante a implantação:



Aumento dos resultados de normalidade no acumulado e redução nos desvios (Limítrofes, Alterados e Significativamente Alterados) e no comportamento inseguro.





Gestão de Impactos

INCIDENTES DE TRABALHO

Os incidentes são investigados conforme o procedimento:

1. COMUNICAÇÃO
2. REGISTRO
3. ANÁLISE
4. CLASSIFICAÇÃO DE INCIDENTES

Para facilitar a comunicação, mantemos uma linha dedicada 24 horas para incidentes ocupacionais (0800 122 1234) e rádio na faixa 16.

- Incidentes de nível 3 ou superior devem ser informados imediatamente ao gerente geral de SSO, comunicados formalmente pelo supervisor da área em até 4 horas e analisados em até 36 horas.
- Incidentes de nível 4 ou 5 demandam investigação imediata e ampla comunicação para todos os profissionais.
- Quase-acidentes, classificados com potencial crítico, também passam por investigação detalhada para prevenção.

O procedimento **Plano De Emergência Contra Incêndio E Pânico (PECIPI)** define a comunicação com autoridades públicas e órgãos ambientais, além da preservação do local para coleta de evidências. A equipe de Segurança e Saúde Ocupacional convoca os envolvidos para a investigação. A participação do supervisor e do acidentado, quando possível, é obrigatória, e o médico do trabalho deve integrar a análise em caso de doença ocupacional.

As metodologias usadas incluem **Árvore de Causas** e **Técnica de Análise Sistemática de Causas (TASC)**. Os resultados são apresentados pelo gerente da área na Reunião mensal do Comitê Central de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Responsabilidade Social e apresentado nas reuniões semanais de saúde e segurança (Safety Call).

CAPACITAÇÃO DE TRABALHADORES EM SSO – FLUXO DO PROCESSO

- 1) Recepção pelo RH:
 - Direcionamento inicial dos novos profissionais.
- 2) Treinamento de Integração (SSO):
 - Apresentação das informações sobre segurança e saúde ocupacional.
 - Aplicação de avaliação de retenção de conceitos em SSO.
- 3) Matriz de Capacitação:
 - Treinamentos normativos e procedimentos operacionais específicos.
 - Gestão realizada pelo RH, em parceria com as gerências das áreas.
- 4) Continuidade e Atualização:
 - Capacitações contínuas de acordo com a necessidade das funções e áreas.



PERIGOS QUE APRESENTAM RISCO DE ACIDENTES DE TRABALHO COM CONSEQUÊNCIA GRAVE

Para cada um dos perigos mapeados, uma série de medidas são tomadas para eliminar a periculosidade e minimizar os riscos. Um guia interno traz todas as orientações sobre como proceder nos mais diversos tipos de situações.

1- QUEDA COM DIFERENÇA DE NÍVEL DE EQUIPAMENTO

Procedimentos de prevenção e mitigação de riscos: Divulgação do ocorrido de forma a evitar ocorrências similares; Orientação de forma detalhada e de fácil entendimento sobre o acesso seguro às máquinas; Divulgação do procedimento com a revisão; Iluminação no ponto de estacionamento de máquinas.

2- ATIVIDADE EM ANDAIME

Procedimentos de prevenção e mitigação de riscos: Realização de campanha para aumentar a cultura de segurança; Organização e proteção dos cabos de energias; Melhorar as sinalizações de acessos e bloqueios da área da obra; Treinamento específico/ambientação em cada área de atividade.

3- INTERAÇÃO COM MÁQUINA/EQUIPAMENTO

Procedimentos de prevenção e mitigação de riscos: Revisitar o projeto de engenharia para a substituição dos acionamentos, implementação e abrangência; Elaboração de procedimento de manutenção na cabeça móvel; Treinamento de toda a equipe no procedimento específico; Instalar placa de sinalização orientativa no local; Limpeza do caminho de translação da cabeça móvel; Limitar o curso de translação com o seccionamento da corrente; Instalação de suporte de apoio da corrente e de sistema de compensação para garantir o tensionamento da corrente em ambos os lados; Rever plano de manutenção da cabeça móvel – FMEA (Análise de falhas e seus Efeitos); Instalar proteção no acionamento da translação.

4- QUEDA DE MATERIAL (SUCATA DE TUBO METÁLICO)

Procedimentos de prevenção e mitigação de riscos: Adequação da gaiola de içamento de carga; Abrangência e relato da ocorrência em DDS com a equipe de manutenção; Escolinha de segurança e reciclagem nos procedimentos; Reciclagem no treinamento de movimentação de carga – NR11 para todos profissionais envolvidos; Solicitação de estudo viabilidade técnica para engenharia; Intensificar as inspeções de verificação, organização e limpeza nas casas de transferência, com objetivo de eliminar riscos; Melhorar a rotina do 5s na finalização das atividades de manutenção.

5- QUEDA EM DEGRAU DE ESCADA DANIFICADA

Procedimentos de prevenção e mitigação de riscos: Reforço de todos os degraus das escadas; Realizar reunião com áreas de limpeza e suprimentos; Análise de abrangência com inspeção de todas as escadas e pisos do terminal.



Métricas

PROFISSIONAIS COBERTOS PELO SISTEMA DE SSO



ACIDENTES DE TRABALHO - PROFISSIONAIS

	2022		2023	
	Número	Índice ¹	Número	Índice
Óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0	0
Acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	0	1	0,29
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	3	2,04	2	1,36
Óbitos resultantes de doenças profissionais	0	0	0	0
Casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória	0	0	0	0
Número de horas trabalhadas (HHT)	1.465,397		1.471,057	
Principais tipos de acidente de trabalho	Acidente sem afastamento		Acidente sem afastamento	
Principais tipos de doenças profissionais	Não houve casos		Não houve casos	

1 - Os índices foram calculados com base em 1.000.000 de horas trabalhadas

ACIDENTES DE TRABALHO – TERCEIRIZADOS

	2022		2023	
	Número	Índice ¹	Número	Índice
Óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	–	–
Acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	0	0	0
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	1	0,6	3	1,51
Óbitos resultantes de doenças profissionais	0	0	0	0
Casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória	0	0	0	0
Número de horas trabalhadas (HHT)	1.659,14		1.984,03	
Principais tipos de acidente de trabalho	Acidente sem afastamento		Acidente sem afastamento	
Principais tipos de doenças profissionais	Não houve casos		Não houve casos	

Em 2023 tivemos um aumento de 9% de HHT (Horas-Homem Trabalhadas) em relação a 2022.

100% da equipe de vigilância (própria e terceirizada) do Porto Sudeste recebeu capacitação formal sobre nossas políticas e procedimentos específicos de direitos humanos e sua aplicação na segurança. São realizados treinamentos anuais, seguindo princípios da segurança voluntária, com foco nos direitos humanos.



DIVERSIDADE E INCLUSÃO

GRI 3-3 | 405-1 | 405-2 | 406-1

Estabelecer processos que evidenciem o compromisso com a inclusão interna de grupos minoritários, a valorização da diversidade e geração de maior igualdade de oportunidades.

Destaques do Tema Material

Estabelecer processos que evidenciem o compromisso com a inclusão interna de grupos minoritários, a valorização da diversidade e geração de maior igualdade de oportunidades.

Elaboração e divulgação da Política de Diversidade e do Guia de Diversidade.

100% dos casos de discriminação analisados e corrigidos

20% de lideranças femininas

22% de profissionais femininos

Princípios Pacto Global

PRINCÍPIOS DE DIREITOS HUMANOS

1. Respeitar e proteger os direitos humanos;
2. Impedir violações de direitos humanos;

PRINCÍPIOS DE DIREITOS DO TRABALHO

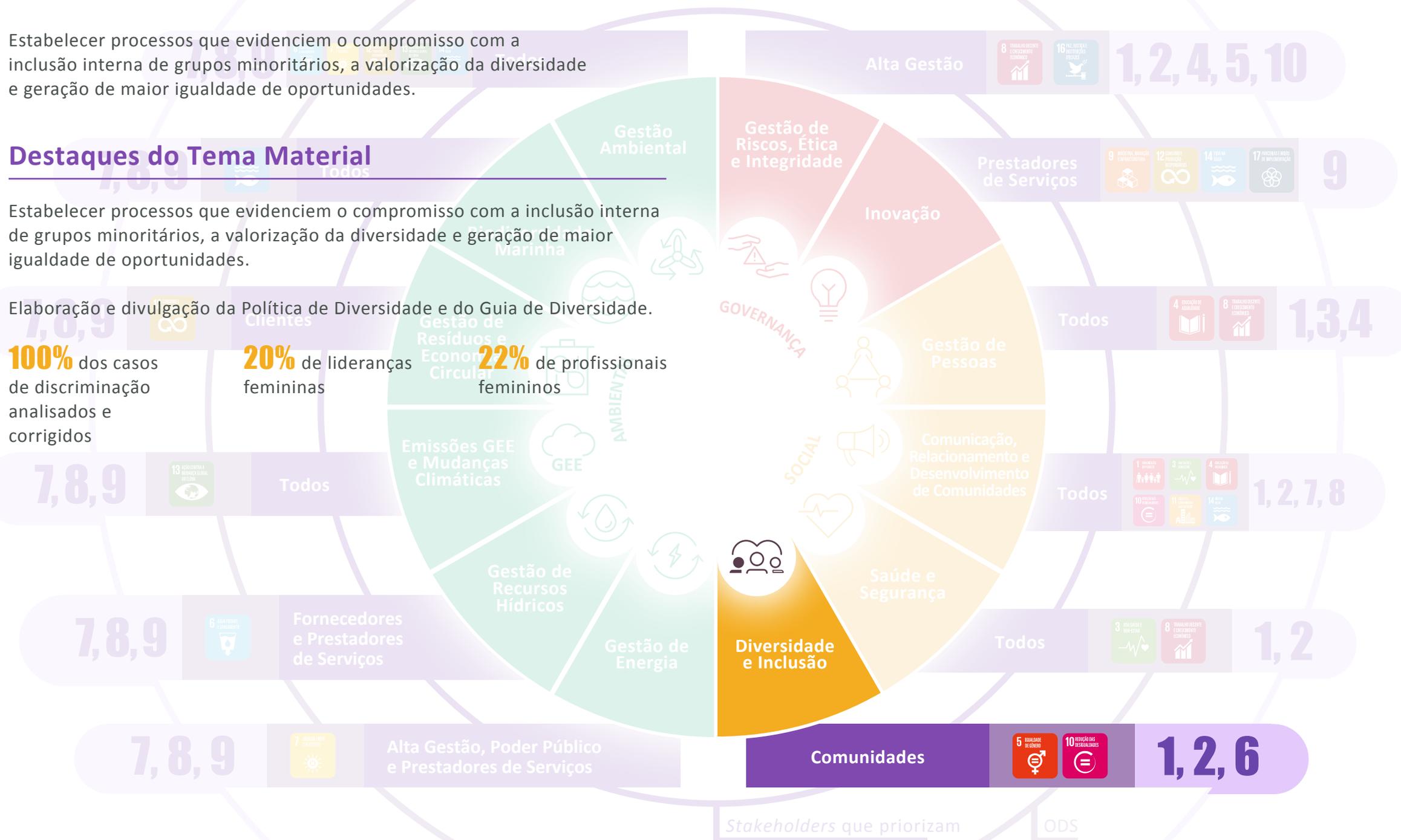
3. Apoiar a liberdade de associação no trabalho;
4. Abolir o trabalho forçado;
5. Abolir o trabalho infantil;
6. Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho;

PRINCÍPIOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

7. Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;
8. Promover a responsabilidade ambiental;
9. Encorajar tecnologias que não agridem o meio ambiente.

PRINCÍPIO CONTRA A CORRUPÇÃO

10. Combater a corrupção em todas as suas formas inclusive extorsão e propina.





Governança e Estratégia

Buscamos evoluir continuamente para uma cultura empresarial inclusiva, que valoriza a diversidade como uma força impulsionadora, promovendo o respeito e a aceitação de todas as diferenças.

Contamos com um processo meritocrático de contratação e promoção de profissionais. Reconhecemos que a maioria do nosso quadro de profissionais é composta por homens, refletindo o perfil histórico do setor em que atuamos. No entanto, estamos comprometidos em promover a diversidade e ampliar a inclusão em todas as áreas da empresa, criando oportunidades para todos os talentos.

Visamos equilibrar remuneração, mérito e diversidade. Recentemente, aproveitamos o crescimento da organização para ampliar a participação de PCDs no quadro funcional (aumento de 12% entre 2022 e 2023), oferecendo oportunidades reais de desenvolvimento profissional em um ambiente de trabalho respeitoso e valorizado.

POLÍTICA DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Objetivo da Política: Estabelecer as diretrizes, valores e princípios gerais para a definição dos compromissos das Companhias quanto às temáticas de diversidade e inclusão.

Acreditamos que um ambiente diverso é formado por pessoas de diferentes culturas, gerações, gêneros, grupos étnicos, orientações sexuais, nacionalidades, habilidades, origens sociais e todas as outras características, únicas, que nos tornam singulares e nos permitem compartilhar os mesmos valores.

Compromissos

- Respeitar e valorizar todos os profissionais no pleno potencial de suas capacidades, em busca de um ambiente harmônico.
- Tratar os desafios com leveza e bom humor em busca de um ambiente que estimule a criatividade e sabendo que respeito é o sentimento que você estimula no outro.
- Entender que cada ser humano é único e nosso maior objetivo é que todos sejam tratados com Equidade, compreendendo e valorizando as diferenças.
- Promover ferramentas para a segurança e saúde física e mental dos trabalhadores.

Os profissionais são responsáveis por garantir o cumprimento da política e denunciar qualquer violação a ela que chegue ao seu conhecimento. O Comitê de Ética e Compliance tem a responsabilidade de monitorar e deliberar a respeito dos casos de desvios de ética e conduta reportados por meio do Canal Confidencial, assim como quaisquer outros desvios e temas relacionados às questões de ética e Compliance.

Além da Política, em 2023 também foi lançado o “Manual de Diversidade e Inclusão” do Porto Sudeste.

O “Programa Carreiras” trouxe uma evolução ao estabelecer uma correlação entre cargos, responsabilidades e remuneração. Essa estruturação foi um diferencial para a cultura do Porto Sudeste. As iniciativas de ESG e diversidade estão sendo desenvolvidas com a participação ativa dos profissionais, promovendo aprendizado e crescimento conjunto, reconhecendo os desafios e ajustes necessários ao longo do processo.

A gestão da diversidade e inclusão no Porto Sudeste está dividida nas três principais iniciativas:





COMITÊ DE DIVERSIDADE

O Comitê de Diversidade é formado por profissionais de áreas estratégicas, representadas no organograma abaixo, que direciona ações voltadas para o desenvolvimento da cultura da empresa, sempre em busca de torná-la mais inclusiva e diversificada.



GRUPO SOMOS DIVERSOS

Em 2023, formamos um grupo de trabalho com profissionais de diferentes níveis da organização, das áreas de comunicação interna e externa e responsabilidade social, além de representantes do Grupo de Afinidade. O Grupo Somos Diversos é responsável por validar as ações do Grupo de Afinidade alinhadas às estratégias definidas pelo Comitê de Diversidade.

RESULTADOS DO PROGRAMA DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO

- Estrutura do grupo de Comunidade + Diversa
- Mapeamento dos itens de infraestrutura arquitetônica no Porto
- Grupos de Afinidades
- Diálogos com os profissionais - DDS
- Grupos de Afinidades e Grupos de Diversidade
- Divisão de calendário por temas
- Falar de diversidade e nossa cronologia dentro deste tema na ambientação de novos admitidos
- Incluir os polares na ambientação

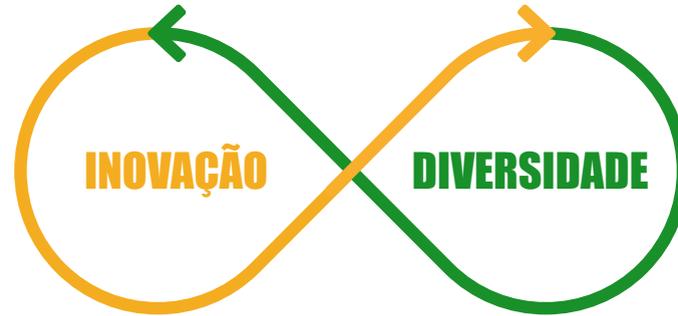


GRUPO DE AFINIDADE

O Grupo se reúne em fóruns e encontros recorrentes para compartilhamento de informações, conhecimento ou para definir as ações que podem ser realizadas, estimulando o engajamento dos demais profissionais. Foca em pautas como **gênero, raça e etnia, deficiência, comunidade LGBTQIAPN+, geração**, dentre outras características compartilhadas pelos integrantes.



A nossa visão é estar entre as empresas mais inovadoras do país e ser motivo de orgulho para nossos profissionais. Isso tem tudo a ver com diversidade.

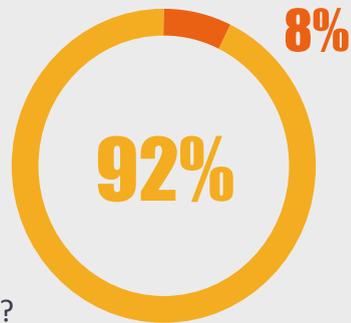


PESQUISA SOBRE DIVERSIDADE E INCLUSÃO

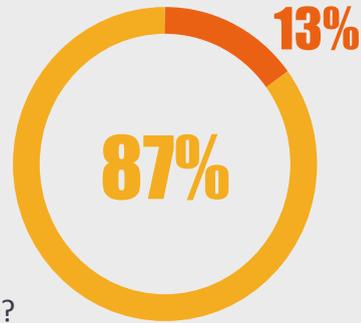
Uma pesquisa realizada junto aos profissionais, entre dezembro de 2023 e janeiro de 2024, revelou a maturidade das iniciativas de diversidade e inclusão e o conhecimento do nosso time em relação aos programas e ações desenvolvidos. Também foi possível escutar de nossos profissionais as iniciativas que desejam implementar no Porto Sudeste para elevar a temática. Essa ação deu subsídio ao comitê para traçar planos de ação buscando desenvolver de forma mais assertiva esse Tema Material tão importante.

Com o resultado da pesquisa, pudemos entender a maturidade e conhecimento de nossos profissionais em relação aos trabalhos que desenvolvemos pelo Projeto, assim como escutar de nossos profissionais as iniciativas que desejam implementar no Porto Sudeste sobre a temática. Essa ação deu subsídio ao comitê para traçar planos de ação buscando desenvolver de forma mais assertiva esse Tema Material tão importante.

Você conhece a Política de Diversidade da nossa empresa?



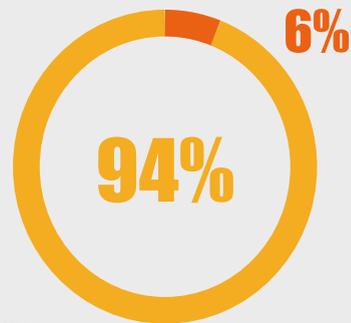
Você conhece o Guia de Diversidade da nossa empresa?



Você considera que a Ipê e o Porto realizaram ações de Diversidade em 2023?



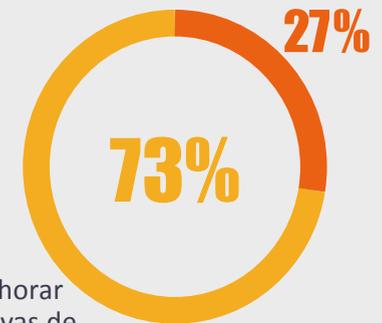
Você acredita que o Programa Somos Diversos contribuiu para um ambiente de trabalho inclusivo?



Você tem o sentimento de representatividade e apoio pelas práticas de diversidade de nossas empresas?



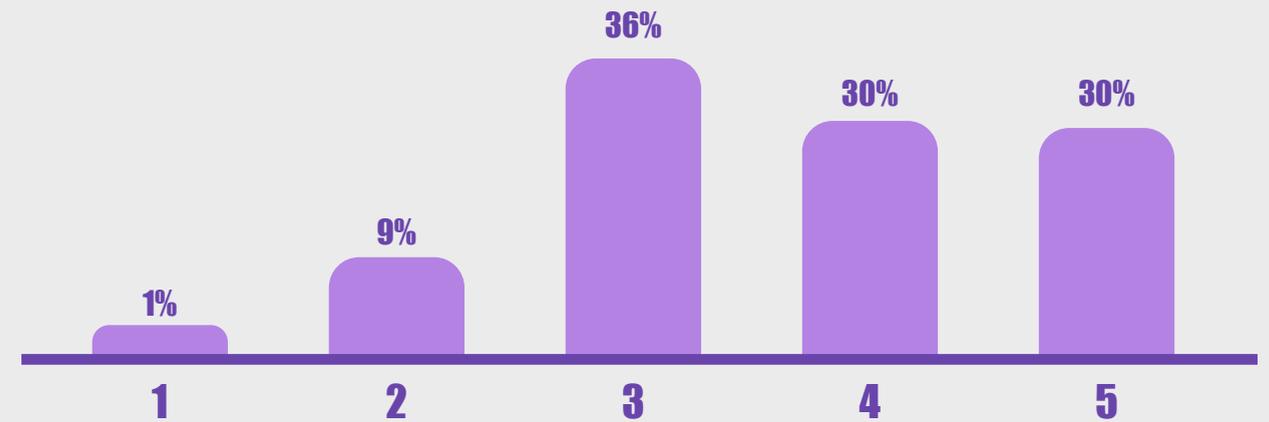
Podemos melhorar nossas iniciativas de diversidade e inclusão?



● Sim

● Nao

Em uma escala de 1 a 5, qual a sua familiaridade com o Programa Somos Diversos?



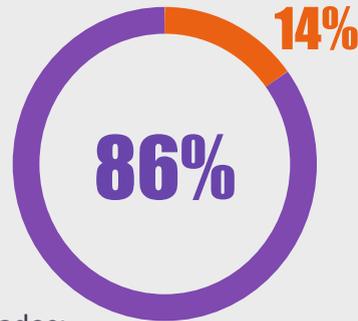


Métricas

DIVERSIDADE NOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA*

Gênero

2 12



* Órgãos considerados:

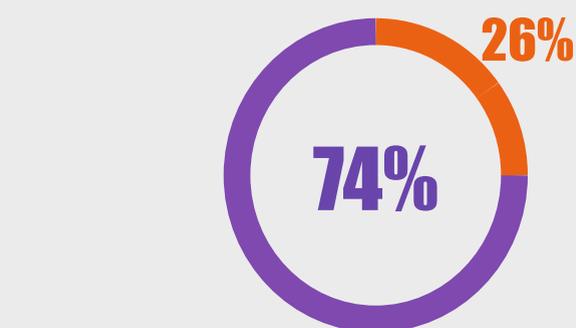
Conselho de Administração, o Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance (ARCC) e Comitê Técnico e Operacional Porto.

Faixa etária



DIVERSIDADE ENTRE NOVOS PROFISSIONAIS EM 2023

Gênero



Mulheres Homens

Faixa etária



PROPORÇÃO SALARIAL

CATEGORIA	Feminino		Masculino		Proporção Salarial Feminino Masculino %
Liderança	17	21%	85	79%	102%
Operacional	33	15%	184	85%	94%
Profissional	59	41%	85	59%	86%
Técnico	16	8%	185	92%	85%

Avaliamos os requisitos necessários para cada função. Todos os profissionais são contratados dentro da faixa salarial do cargo e progridem conforme as avaliações de desempenho. Garantimos equidade salarial entre homens e mulheres que desempenham a mesma função.

INCLUSÃO NO TIME PORTO SUDESTE

26 PCDs

8 Profissionais acima de 60 anos

19 Jovens Aprendizes (Com maior oferta de vagas para a comunidade local)

CASOS DE DISCRIMINAÇÃO

02 casos de discriminação ocorreram durante o período de relato

100% dos casos foram analisados e monitorados pelo Comitê de Ética e Compliance. Foram realizados planos de reparação (treinamentos sobre o tema, conforme abordagem do Código de Ética, e medidas disciplinares conforme Norma da área de RH) e monitoramento das medidas pela Administração e pelo Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance.



COMUNICAÇÃO, RELACIONAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES

GRI 3-3 | 411-1 | 413-1 | 413-2

Princípios Pacto Global

Fomentar processos de aproximação que contribuam com a melhoria e o desenvolvimento social, ambiental, cultural e econômico das comunidades do entorno, incluindo ações de incentivo ao voluntariado.

Destaques do Tema Material

Inauguração da CASA PORTO - **700** visitantes, **13** eventos e **8** treinamentos em 2023

CURSOS DE FORMAÇÃO TÉCNICA: **2** turmas de Mecânica e Automação

Projeto CIPA NA ESCOLA: **163** alunos treinados na cultura de saúde e segurança preventiva

PROJETO HORTAS: **6** escolas, **581** alunos, **500** mudas, **34** oficinas temáticas

Projeto de Empreendedorismo para fortalecimento da cadeia produtiva do mar

Projeto PERTINHO DE CASA: **600** vendedores inscritos e **3000** produtos cadastrados

IMPACTA ODS: **1** tonelada de material reciclado arrecadado
Trabalho voluntário: **1.000** pessoas beneficiadas com a doação de **250** Cestas Básicas

MOSTRA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: **5.000** participantes nos ciclos de diálogos sociais

Metas

Garantir o atendimento de 100% das queixas e reclamações da comunidade no prazo de até 72h.

Promover comunicação junto aos seus stakeholders alinhada à pauta ESG.

Fortalecer a cultura do voluntariado junto aos profissionais da empresa.

PRINCÍPIOS DE DIREITOS HUMANOS

1. Respeitar e proteger os direitos humanos;
2. Impedir violações de direitos humanos;

PRINCÍPIOS DE DIREITOS DO TRABALHO

3. Apoiar a liberdade de associação no trabalho;
4. Abolir o trabalho forçado;
5. Abolir o trabalho infantil;
6. Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho;

PRINCÍPIOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

7. Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;
8. Promover a responsabilidade ambiental;
9. Encorajar tecnologias que não agridem o meio ambiente.

PRINCÍPIO CONTRA A CORRUPÇÃO

10. Combater a corrupção em todas as suas formas inclusive extorsão e propina.



Governança e Estratégia

A comunidade local são stakeholders prioritários para o Porto Sudeste. Por isso, promover a comunicação, o relacionamento e o desenvolvimento das comunidades é essencial dentro da nossa estratégia.

Compartilhar riqueza com todos que estão no entorno do terminal – moradores, empresas, meio ambiente, e não somente para nossos acionistas – é o nosso maior propósito.

Para que essa parceria funcione, a área de Assuntos Corporativos e Responsabilidade Social está à frente da gerência dos projetos de comunicação, relacionamento, desenvolvimento de comunidades, cursos e processos seletivos específicos (aproveitando profissionais formados por esses programas).

A CIPA e o Comitê de HSEC (*Health, Safety, Environment and Community*) também fazem parte da gestão do Tema, pois são entidades que representam os trabalhadores e promovem as discussões de possíveis impactos.

A área de responsabilidade social da empresa se divide em quatro frentes:

RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE:

Atua diretamente na comunicação e interação com as comunidades locais.

GESTÃO DE NORMAS E LICENCIAMENTO:

Organiza-se conforme princípios e normativos, como os Princípios do Equador, garantindo conformidade com requisitos legais e condicionantes das licenças.

INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO:

Organização e gestão de projetos sociais no território de atuação.

REDE DE VOLUNTÁRIOS:

Iniciativa independente formada por profissionais da empresa que montaram uma ONG para atuar no território, em parceria com as ações de relacionamento com a comunidade, com estímulo da alta liderança.

Anualmente realizamos a MOSTRA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL para a apresentação dos indicadores sociais, com a participação dos profissionais e comunidade local nas dependências da Companhia. Todos os trabalhos que desenvolvemos com a participação da comunidade são divulgados publicamente na mostra, assim como no Jornal APROXIMAR.





CASE CASA PORTO - UM LUGAR PARA APROXIMAR

Em 2023, o Porto Sudeste inaugurou uma importante ferramenta de comunicação com a comunidade, a CASA PORTO.

O espaço permite estabelecer e manter um diálogo contínuo com a comunidade, promovendo um ambiente de confiança e colaboração. Além disso, facilita a identificação das necessidades e expectativas da comunidade, proporciona oportunidade para os profissionais se envolverem em ações sociais, ajuda na resolução de conflitos, sobretudo porque permite a empresa a identificar e resolver transtornos de forma proativa. Além disso, facilita a criação de parcerias com organizações locais e fomenta uma cultura de responsabilidade compartilhada reforçando a integração Cidade X Porto.

Esses aspectos demonstram como a Casa Porto exerce o seu papel de ferramenta estratégica para promover um impacto positivo e duradouro, beneficiando tanto a empresa quanto a sociedade.

CARLA MATOS

Gerente de Assuntos Corporativos e Responsabilidade Social

“A Casa Porto é um espaço voltado para o diálogo direto, para receber e realizar projetos com a comunidade, dentro da comunidade Localizada na Ilha da Madeira – RJ, a Casa Porto tornou-se um importante ponto de encontro, reforçando nosso compromisso com a transparência e o engajamento. Além de ser uma poderosa ferramenta de comunicação, é também o centro de muitos dos nossos projetos socioambientais”

Comunidade comemora novo espaço

“A empresa tem contribuído bastante ao longo do tempo com Itaguaí e Mangaratiba. Eu pude participar da inauguração e espero que a empresa e as comunidades da região possam ter laços cada vez mais estreitos”.

SÉRGIO HIROSH,

Morador da Ilha da Madeira

“Espero que traga bastante benefícios para a comunidade. Conheço a parceria para realização de cursos de qualificação, e esperamos que o atendimento para os moradores continue agora na Casa Porto”.

AMAURI QUIRINO,

Presidente da associação de pescadores da Ilha da Madeira





PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - PCS

Sua função é construir e manter um relacionamento positivo entre a organização e a comunidade onde operamos. Ele visa mitigar impactos sociais, ambientais e econômicos decorrentes das atividades da empresa, além de promover o diálogo com as partes interessadas (*stakeholders*). Dentre as ações realizadas estão a gestão do Canal Fala Comunidade, Mapeamento de *Stakeholders*, Programa de Visitas, Ciclo de Diálogos Sociais e Casa Porto.

SUBPROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DA CULTURA

Território na Lente

Ação combinada de educação ambiental, valorização da cultura local e empoderamento para meninas, com foco na promoção da percepção ambiental e da igualdade de gênero. Foi realizado um mini-curso de fotografia, com o objetivo de estimular habilidades criativas e fortalecer a autoconfiança das participantes. Oportunidade exclusiva para meninas desenvolverem suas habilidades fotográficas e compartilharem suas histórias e visões únicas.

PROGRAMA DE REALOCAÇÃO

O programa foi concebido de modo a garantir às famílias remanescentes a instalação do empreendimento uma nova moradia, além de propiciar as condições necessárias para a reprodução dos vínculos sociais pré-existentes e a recomposição das atividades econômicas.

GERANDO FALCÕES

A Gerando Falcões atua no desenvolvimento social que trabalha em rede para acelerar o poder de impacto de líderes de periferias e comunidades, com a instalação de unidades aceleradas locais.

Em Itaguaí o Programa de Aceleração desenvolve a ONG APRISCO, no Morro do Carvão, instituição com alto potencial de impacto no território que atua. Dentro do período de cinco anos, iniciado em 2021, a organização recebe apoio financeiro, suporte e desenvolvimento em gestão nas áreas de recursos humanos, comunicação, finanças, captação de recursos e inovação.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA TRABALHADORES

Oferecemos educação ambiental interna para profissionais e prestadores de serviço durante nosso processo de integração, incentivando a reflexão sobre o impacto das atividades diárias em relação aos aspectos sociais, culturais, econômicos e ambientais da região. Além disso, realizamos o “Pit Stop Ambiental” nas áreas operacionais e administrativas, atividade projetada para incentivar os profissionais a adotarem comportamentos socioambientais responsáveis dentro e fora da empresa.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DAS INTERFERÊNCIAS SOCIOECONÔMICAS

Subprograma de Controle Epidemiológico

Monitoramos as interferências socioeconômicas na área de influência do nosso empreendimento portuário, acompanhando indicadores de segurança pública, qualidade de vida, infraestrutura, sociais, demográficos e econômicos. Esse mapeamento oferece aos órgãos públicos uma base de dados organizada para consulta e apoio. Além disso, promovemos campanhas educativas de saúde, através dos Ciclos de Diálogo de Saúde, voltados para profissionais e a população de Itaguaí/RJ e Mangaratiba/RJ, em parceria com as prefeituras.





PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Realizamos ações com a comunidade para promover a reflexão sobre nosso empreendimento portuário, o território e a gestão ambiental, contribuindo para a conscientização ambiental. Esse programa se divide em diferentes iniciativas, sendo algumas delas:

PROJETO HORTAS

Iniciativa do Porto Sudeste em parceria com a SMEC, SMAS, APAE e a Igreja Assembleia de Deus (CADI), visa estimular a preservação dos recursos naturais e melhorar a qualidade de vida por meio do cultivo de hortas orgânicas. Ele abrange os projetos Horta Escola e Horta Comunitária, com unidades produtivas em instituições públicas de ensino e comunitárias em Itaguaí/RJ.

CICLO DE DIÁLOGOS AMBIENTAIS

Voltado para a promoção da educação ambiental nas escolas do município de Itaguaí. Utilizando a cartilha “Itaguaí: Um Lugar para Amar e Preservar”, o ciclo busca desenvolver a consciência ecológica entre as crianças do município, preparando-as para se tornarem protagonistas de ações ambientais em suas comunidades.

PROGRAMA DE APOIO À CONTRATAÇÃO DE MÃO DE OBRA LOCAL

Preocupados com o desenvolvimento local, com o fortalecimento das relações comunitárias e a capacitação e formação de talentos locais, implementamos estratégias de contratação promovendo um ciclo virtuoso de desenvolvimento social, econômico e ambiental, beneficiando tanto a empresa quanto a comunidade. Como exemplo temos as iniciativas:

PROQUALI – PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DA COMUNIDADE

Uma parceria entre a empresa e o SENAI / SESI Itaguaí, visa promover a inclusão social de forma qualificada, buscando desenvolver habilidades sociais e competências profissionais, por meio de capacitação técnica profissionalizante e da abordagem de temas transversais relacionados à formação cidadã elevando o potencial de empregabilidade dos participantes. Em 2023 o projeto iniciou 2 Turmas de formação técnica (Automação e Mecânica).

DESPERTAR

Voltado para a comunidade local e com a participação direta dos profissionais do porto, o Despertar visa fomentar um ambiente de aprendizagem mútuo, permitindo a criação de um espaço colaborativo de troca de saberes e vivências, no qual temáticas como, elaboração de currículo e trajetórias de vida e profissionais serão parte das diversas pautas de discussão. Em 2023 realizamos os cursos de Agenciamento Marítimo e Noções básicas em instalações elétricas.

PROGRAMA DE COMPENSAÇÃO DA ATIVIDADE PESQUEIRA

Programa visa o desenvolvimento de ações voltados para o fortalecimento da cadeia produtiva da pesca e ao fomento à geração de renda das comunidades pesqueiras no entorno da Baía de Sepetiba.

ENCADEAMENTO PRODUTIVO DA PESCA LOCAL

Conjunto de soluções realizadas por meio de palestras, oficinas, consultorias coletivas e outros, para desenvolver e aprimorar as competências de gestão dos empreendedores da pesca, viabilizando os requisitos de compras da grande empresa, resultando na transformação da eficiência dos pequenos negócios.

PROJETO PESCA LEGAL

Parceria com o MPF, UERJ e Capitania dos Portos, na realização de cursos voltados para obtenção das carteiras (POP e ESEP) pelos pescadores da Baía de Sepetiba.





PROGRAMA DE GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA LOCAL

A iniciativa visa fortalecer a economia local, oferecendo formação em empreendedorismo e estimulando a circulação de recursos dentro da comunidade. Além disso, incentiva o uso de mão de obra e fornecedores locais, contribuindo para o desenvolvimento de capacidades locais, promovendo inclusão, gerando uma cadeia de valor mais resiliente e competitiva e consequentemente melhorando a qualidade de vida das pessoas envolvidas.

PERTINHO DE CASA

Proposta de trabalho com o propósito de promover o movimento de localização e valorizar o que é produzido e consumido localmente, reduzindo os impactos de uma economia desacelerada pela covid-19, onde pequenos negócios perderam drasticamente seus faturamentos. Realizado em parceria com a REDE ASTA, em 2023 o Pertinho de casa ofereceu aos empreendedores um novo caminho para geração de renda através do canal digital, a possibilidade de novas redes de conexão e apoio, treinamento e ferramentas para gerenciar seus negócios.

FEIRA AGROECOLÓGICA

Iniciativa que visa oferecer, dentro das dependências do Porto Sudeste, lugar para empreendedores locais comercializarem seus produtos aos nossos profissionais.

PROJETO IMPACTA ODS

Beneficiamos 100% das escolas municipais de Itaguaí/RJ e duas unidades do CRAS (Itacuruçá e Muriqui, em Mangaratiba/RJ), distribuindo mais de 2 mil almanaques da Turma da Mônica com temas sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, incentivando a leitura. Em 2023 realizamos a GINCANA IMPACTA ODS entre as escolas do município de Itaguaí, uma oportunidade de envolver toda a unidade escolar, fortalecendo entre os alunos os valores de respeito, cooperação, companheirismo e socialização, qualidades imprescindíveis para a formação de cada um como pessoa no contexto social. A atividade buscou mostrar como pequenas ações do cotidiano podem contribuir para a redução das emissões de gases do efeito estufa. Ao reaproveitar a matéria-prima que seria descartada, reduzimos a quantidade de resíduos em lixões e aterros sanitários, que produzem dióxido de carbono e metano.

Em Itaguaí a instituição beneficiada é o APRISCO, localizada no Morro do Carvão.

REDE DE VOLUNTÁRIOS

(ONG - com Governança própria e incentivada pela Alta Liderança do Porto Sudeste)

Iniciativa organizada pelos profissionais do Porto Sudeste, próprios e terceiros. O plano de trabalho da organização visa estabelecer ações socioeducativas e de filantropia. Em 2023 diferentes iniciativas foram realizadas:

COMUNIDADE ATIVA

Atividade ao ar livre, inicialmente com grupo de caminhada, visando a promoção de bem-estar físico e mental. Além disso, um especialista em atividade física estimula a cultura do autocuidado e prática regular de atividade física.

DOAÇÃO DE CESTAS BÁSICAS

Campanha mensal de entrega de cestas básicas a famílias em situação de vulnerabilidade nos municípios de Itaguaí e Mangaratiba. As famílias são mapeadas/ indicadas pelos profissionais do Porto Sudeste.

CAMPANHAS

Campanhas de doação de brinquedos, chocolates, roupas, calçados, absorventes em momentos festivos e conscientização (Páscoa, Dia das Crianças, Natal, Outubro Rosa); Realização de festas comemorativas.

Buscamos ir além das obrigatoriedades impostas pelo licenciamento, aprimorando os programas e respondendo às demandas da comunidade.

Para mais informações, acesse: Responsabilidade Social - Porto Sudeste 



Engajamento de Stakeholders

PLANO ANUAL DE RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE

O material gerado a partir do mapeamento de *stakeholders* define o nível de engajamento e as atividades que adotaremos para cada parte interessada.

As atividades incluem ações voltadas para melhorar o relacionamento com a comunidade, agregando valor ao negócio e mitigando riscos sociais.

O plano, submetido à aprovação do gestor da área, concentra os níveis de engajamento para o próximo ano, a gestão de riscos, recursos, parcerias, ações de responsabilidade social (legais ou motivadas por emergências), simulados com a comunidade e gestão de crises.

A comunidade local tem canal específico para prestar queixas, sugestões ou se comunicar com o Porto Sudeste:

- Canal **Fala Comunidade** (canal.datransparencia.com.br)
- Telefone / WhatsApp **0800 – 942 3135**
- Site **Somos Porto Sudeste | Porto Sudeste**

RISCOS:

- Conflitos e litígios com a comunidade local.
- Ações judiciais provenientes do relacionamento entre a empresa e os pescadores locais.

IMPACTOS

- Aumento da arrecadação municipal
- Geração de novos postos de trabalho na região
- Oferta de formação técnica gratuita para comunidade
- Fomento a cadeia produtiva da pesca

Gestão de Riscos

A área de Assuntos Corporativos e Responsabilidade Social foca na identificação dos impactos sociais, enquanto a avaliação e gestão dos riscos são conduzidas pela equipe de Riscos e Governança. A matriz de impactos sociais faz a conexão com outras áreas da empresa, mas o tratamento efetivo dos riscos é responsabilidade do time de gestão de riscos.

Quando um risco é classificado como estratégico, ele é encaminhado para a área de Riscos e Governança, que aplica metodologias específicas para seu gerenciamento. Um exemplo é o risco de práticas de corrupção, que é tratado por meio de nossa política anticorrupção e código de ética, que cobrem temas como assédio, direitos humanos e trabalho análogo à escravidão. A gestão desses riscos inclui um canal de ética e um comitê dedicado a investigar denúncias e implementar os controles necessários.

Gestão de Impactos

Nossa gestão de impactos é conduzida por uma matriz que identifica temas centrais como práticas de trabalho, direitos humanos, governança e questões do consumidor. Para que possamos chegar no resultado da matriz, o Procedimento de Identificação e Avaliação de Impactos Sociais descreve a metodologia que deve ser utilizada nessa avaliação.

Avaliamos impactos considerando abrangência, probabilidade e severidade, alinhados a padrões internacionais como o IFC. A matriz também detalha os controles existentes, programas internos e ações futuras, com foco nas melhorias necessárias. Esse processo é colaborativo e envolve as áreas de RH, saúde e segurança e Governança.

As três ações possíveis para os impactos, a partir da matriz, são:

INCENTIVAR
Ação destinada a impactos positivos, para expandir, aprimorar, prolongar ou manter.

PREVENIR
Ação destinada a impactos negativos que devem ser evitados.

MITIGAR OU ELIMINAR
Ação destinada a impactos que são negativos e de alta relevância, que devem sempre ser evitados, mas que, caso se concretizem, devem ser mitigados ou totalmente eliminados.

Existem impactos positivos e negativos que podem ser gerados pelas nossas operações na comunidade local. São dois principais impactos negativos mapeados na Baía de Sepetiba, onde o Porto Sudeste tem atuação:

- **Interferência na atividade pesqueira**
- **Acidente com embarcações**

No ano de 2023 não houve registro de incidentes envolvendo o setor pesqueiro da região e as operações do Porto Sudeste.

Ambiental

Gestão Ambiental	85
Emissões de Gases GEE e Mudanças Climáticas	94
Biodiversidade Marinha	100
Gestão de Recursos Hídricos	106
Gestão de Energia	112
Gestão de Resíduos e Economia Circular	115



TEMAS MATERIAIS

ODS



Gestão Ambiental



Biodiversidade Marinha



Gestão de Resíduos e Economia Circular



Emissões GEE e Mudanças Climáticas



Gestão de Recursos Hídricos



Gestão de Energia



Destaques do Capítulo

Programa SER – Sustentabilidade, Equilíbrio e Respeito

0 acidentes ambientais

0 incidentes ambientais níveis 5 e 4

0 incidentes com operações Ship to Ship (STS)

14 simulados ambientais (10 práticos)

781 média mensal de colaboradores treinados

6.014 horas de treinamento

0 ultrapassagem dos limites legais de particulado

34 resgates de fauna silvestre

17 resgates de fauna doméstica



GESTÃO AMBIENTAL

GRI 3-3

7,8,9



Todos

Fortalecimento de ações e processos para melhoria do Sistema de Gestão Ambiental da empresa, com foco no aumento da ecoeficiência e mitigação de impactos.

7,8,9



Clientes

Destaques do Tema Material

- Sustentabilidade, Equilíbrio e Respeito – Programa SER
- Programa de treinamentos e conscientização ambiental
- Gestão do Atendimento de condicionantes de Licença e controle de prazo de validade das licenças ambientais

Todos

11% de diminuição nas ocorrências de incidentes ambientais

30% mais formulários avaliados em relação a 2022

34% mais inspeções ambientais realizadas em relação a 2022

Fornecedores e Prestadores de Serviços

7,8,9



Alta Gestão, Poder Público e Prestadores de Serviços

Metas ESG PN10

- Fortalecer a reputação da empresa nos pilares de ESG
- Metas específicas:
 - 9,5 no Índice de Conformidade de Área (ICA) do Programa SER;
 - 0 (zero) ultrapassagens no limite de emissão de material particulado;
 - 100% de adesão ao cumprimento do cronograma de treinamentos ambientais do ano;
- Manutenção e Renovação das Licenças do PSB (acompanhamento das licenças e garantir o cumprimento de 100% das condicionantes, bem como a renovação de licenças);
- Garantir a operacionalização do SER;
- Aumentar o índice de reciclagem de resíduos;
- Reduzir o envio de resíduos para aterro sanitário.

GOVERNANÇA

64% mais inspeções realizadas pela equipe de Meio Ambiente em relação a 2022

0 ultrapassagem do limite legal de emissão de material particulado

6.014 total de horas de treinamento promovido pela equipe de MA para profissionais próprios e terceiros

100% de atendimento das condicionantes das licenças ambientais

100% das licenças ambientais válidas ou em processo de renovação dentro do prazo mínimo de solicitação

Princípios Pacto Global

PRINCÍPIOS DE DIREITOS HUMANOS

1. Respeitar e proteger os direitos humanos;
2. Impedir violações de direitos humanos;

PRINCÍPIOS DE DIREITOS DO TRABALHO

3. Apoiar a liberdade de associação no trabalho;
4. Abolir o trabalho forçado;
5. Abolir o trabalho infantil;
6. Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho;

PRINCÍPIOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

7. Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;
8. Promover a responsabilidade ambiental;
9. Encorajar tecnologias que não agridem o meio ambiente.

PRINCÍPIO CONTRA A CORRUPÇÃO

10. Combater a corrupção em todas as suas formas inclusive extorsão e propina.

Stakeholders que priorizam

ODS



GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA

A Gestão Ambiental está alinhada ao nosso propósito de promover o desenvolvimento socioambiental e econômico da região em que atuamos.

Acreditamos e investimos na comunidade e nas pessoas ao nosso redor, buscando equilíbrio entre o crescimento da atividade portuária e o cuidado com o meio ambiente.

A gestão ambiental do PSB abrange diversas áreas:

- Cumprimento de requisitos legais com interface ambiental;
- O licenciamento ambiental, incluindo a gestão de licenças ativas e cumprimento de suas condicionantes, bem como o processo de licenciamento de novos projetos;
- Certificação ISO 14001;
- Controle de emergências ambientais;
- Estudo e preparação para riscos e mudanças climáticas;
- Gestão de resíduos;
- Gestão de recursos hídricos;
- Gestão da qualidade do ar;
- Gestão de programas básicos ambientais.

São 11 profissionais dedicados à Gestão Ambiental no Porto Sudeste, contando com gerência, analistas responsáveis por áreas de interesse (licenciamentos, resíduos, recursos hídricos, sistema de gestão e mudanças climáticas), técnicos, assistentes e estagiários que dão suporte ao time.

Equipe reporta à Gerência de Meio Ambiente

Gerência de Meio Ambiente reporta diretamente à Diretoria de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade

Diretoria de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade reporta ao Presidente do Porto Sudeste

Possuímos políticas, **normas e procedimentos internos que orientam nossa gestão**, sendo a Política de Desenvolvimento Sustentável a diretriz principal. Em 2023, lançamos as normas para atendimento de emergências ambientais e gestão de recursos hídricos e, para 2024, estamos desenvolvendo a Política de Mudanças Climáticas.

Os resultados (ver no item Métricas) têm sido positivos, aprimorando o controle e a eficiência dos processos ambientais, além de mitigar riscos.

O planejamento e monitoramento dos projetos ambientais são parte crucial do ciclo orçamentário anual. É o que determina os investimentos futuros, com priorização de projetos que geram maior impacto ambiental positivo.

Uma inovação realizada em 2023 foi a inclusão de critérios ambientais nas solicitações de projetos, permitindo uma análise dos impactos climáticos antes da aprovação dos investimentos. O processo envolve a coleta e consolidação de dados sobre os impactos ambientais dos projetos, que são então priorizados e tratados conforme sua relevância.

DESTAQUES EM PROJETOS DE INOVAÇÃO AMBIENTAL

Monitoramento de espécies invasoras em corpos d'água

Secagem de sedimentos

Estudos de viabilidade hídrica

Comunicação inteligente para emergências ambientais

Previsibilidade pluvial

Iniciativas voltadas à descarbonização

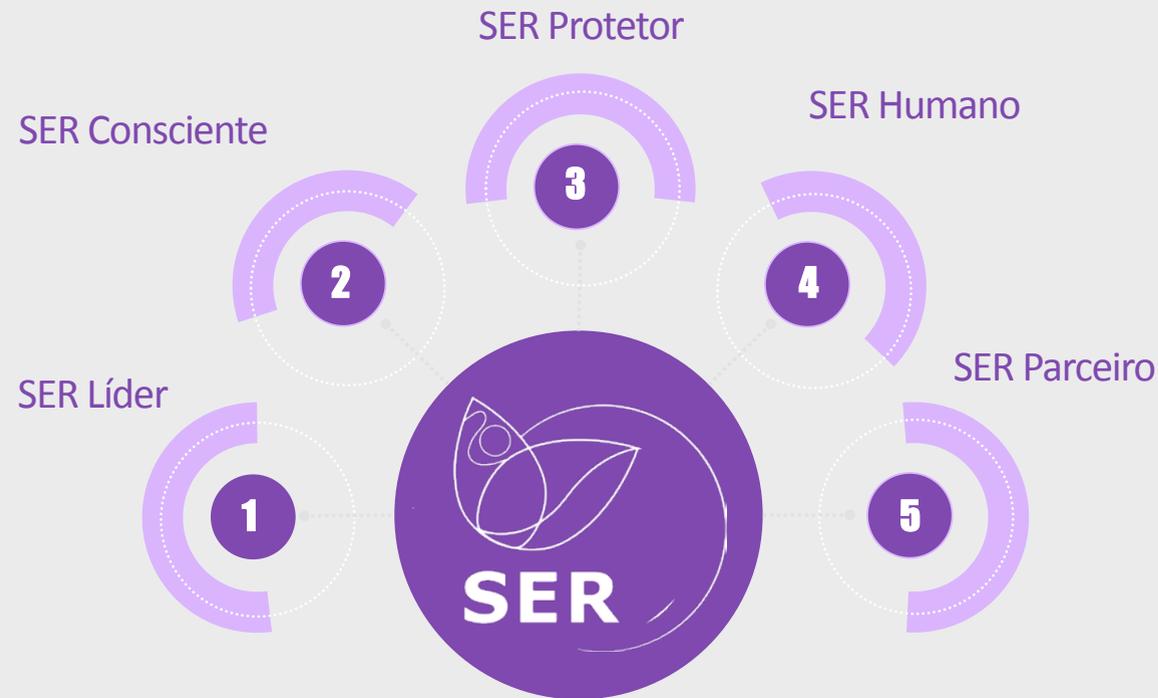
Testes com veículos elétricos, desenvolvidos em parceria com fóruns e encontros do setor portuário.

Estamos estudando opções de uso de inteligência artificial para previsões meteorológicas mais precisas. Essa abordagem nos permite tomar decisões preventivas em casos de eventos climáticos extremos, como chuvas intensas ou ventos fortes. O objetivo é que, no futuro, sistemas automatizados ativem os controles ambientais com base nessas previsões, reduzindo riscos e impactos.

Também discutimos o uso de inovação com o apoio da inteligência artificial, modelagem e automação para monitorar e resolver situações decorrentes da operação, como a emissão de poeira, vazamentos de óleo e a gestão de água em áreas costeiras.



O PROGRAMA SE ESTRUTURA EM 5 ELOS



O Programa SER proporciona o fortalecimento da cultura de desenvolvimento sustentável do Porto Sudeste.

O programa tem como objetivo atender aos requisitos legais e ir além deles, analisando as ações cotidianas e buscando promover melhorias, ganhos ambientais e sociais, de acordo com os princípios do Capitalismo Consciente e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Cada um dos elos traz indicadores e ações que resultam na avaliação dos profissionais em cargos de liderança - gerentes, coordenadores e supervisores, conforme nosso plano de carreira. Ao todo, são 16 indicadores e quatro ações bônus, distribuídos entre os elos, para garantir uma avaliação completa.

Os Temas Materiais Emissões de GEE, Recursos Hídricos, Energia e Resíduos também têm métricas e resultados dentro do Programa SER.

OBJETIVO GERAL DO PROGRAMA SER

Reduzir os impactos ambientais e garantir a conformidade socioambiental do terminal por meio de indicadores e metas. Cada área tem responsabilidades bem definidas, permitindo que a liderança e suas equipes monitorem o cumprimento dos requisitos ambientais, promovendo um forte senso de dono, cuidado com suas áreas e assunção de responsabilidades.

“A SAÚDE DA NOSSA EMPRESA DEPENDE DA SAÚDE DA NOSSA COMUNIDADE.”

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver uma ferramenta de gestão da rotina socioambiental dostrabalhadores, com indicadores mensuráveis

Avaliar o comprometimento socioambiental da liderança e suas equipes

Assegurar a conformidade socioambiental do terminal, minimizando impactos negativos, além de riscos legais e reputacionais

Contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em âmbito local, promovendo a melhoria da sociedade

O Programa SER inclui diálogos semanais com as equipes, inspeções ambientais nas áreas de atuação de cada liderança e auditorias mensais conduzidas pelo time de meio ambiente. Ainda contempla treinamentos mensais sobre meio ambiente e responsabilidade social, de forma a promover um ambiente colaborativo e comprometido com a sustentabilidade.



A equipe de meio ambiente atua como auditora e consultora, assegurando que todas os requisitos pré-estabelecidos sejam seguidos. O aumento da consciência e educação ambiental dos profissionais e o sentimento de dono sobre as questões ambientais no terminal por parte das lideranças operacionais, resultaram em melhorias e ganhos ambientais e sociais, aproximando a empresa dos princípios do Capitalismo Consciente e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O índice de conformidade das áreas (ICA) é gerado com base em um checklist que cobre requisitos:

- de resíduos;
- recursos hídricos;
- produtos químicos;
- emissões; e
- outros aspectos ambientais relevantes para a organização.

“Os resultados do Programa SER estão conectados aos indicadores ambientais do Porto. Isso inclui o número de inspeções ambientais e horas de treinamento, que influenciam indicadores como gestão de resíduos, reciclagem e eficiência hídrica.

A eficiência hídrica, em especial, está diretamente alinhada à meta ESG global da empresa. Assim, todos os profissionais se dedicam às ações de redução do uso de água, por exemplo, pois contribui na sua avaliação de que impacta na sua remuneração variável. Esse sistema também é fundamental sob a perspectiva ambiental, já que a liderança da área consegue dar mais atenção ao time para garantir a conformidade com os requisitos ambientais. Há uma agenda de obrigações: realizar diálogos semanais com a equipe sobre meio ambiente e responsabilidade social, além de realizar inspeções ambientais no Porto.

As inspeções e controles ambientais

foram ampliadas em **212%** em relação ao primeiro ano de programa,

resultando em **11%** de redução nos registros de incidentes ambientais.

Mensalmente, o time de meio ambiente conduz auditorias internas in loco, que geram o índice de conformidade do Programa, baseado nos requisitos ambientais relevantes. Quando lançamos o SER em 2021, estabelecemos inicialmente uma meta de nota 8 de índice de conformidade de resultado das inspeções. Em virtude da melhoria contínua das equipes e lideranças, essa meta foi elevada para 9,5. Em 2023, alcançamos um índice de conformidade de 9,84, fruto da conscientização e do envolvimento de todos.

Essa estrutura tem gerado uma conscientização crescente, não apenas na liderança, mas também entre os profissionais, mostrando a progressão e o impacto positivo do Programa.”

BERNARDO CASTELLO

Gerente de Meio Ambiente

“





GESTÃO DE RISCOS

A gestão de riscos de licenciamento é prioridade, garantindo conformidade com o apoio de sistemas automatizados que nos mantêm em dia com as condicionantes, os requisitos ambientais gerais e as regularizações. O controle das licenças ambientais e de requisitos legais aplicáveis à atividade é realizado pelo sistema SOGI, no qual acompanhamos as datas de vencimento, prazos para protocolos de renovação e o cumprimento às condicionantes. O sistema permite a criação de planos de ação e alertas automáticos, o que garante o cumprimento de 100% das condicionantes de licenciamento ambiental e demais requisitos legais aplicáveis dentro dos respectivos prazos.

Atentos aos riscos operacionais e estratégicos, mantemos nossa matriz de riscos atualizada. A seleção de riscos é baseada no apetite ao risco da empresa, considerando o possível prejuízo e as consequências que podem afetar a continuidade do negócio.

RISCOS:

Riscos estratégicos levantados no Portal ERM relacionados a questões ambientais:

- Descumprimento das Condicionantes Socioambientais;
- Ineficiência no Controle de Resíduos, Efluentes e Emissões;
- Suspensão das licenças ambientais vigentes para operação e ampliação do Porto Sudeste
- Incêndio em vegetação PSB
- Vazamento de óleo de combustível causados por bens sob responsabilidade do Porto Sudeste;
- Aumento do Nível do Mar

IMPACTOS

Impactos ambientais positivos relacionados à gestão ambiental:

- Conscientização ambiental dos colaboradores;
- Diminuição do risco de problemas operacionais
- Diminuição dos impactos negativos associados



RISCOS ESTRATÉGICOS

- Vazamentos de óleo
- Incêndios
- Aumento do nível do mar
- Suspensão das licenças ambientais vigentes para operação e ampliação do Porto Sudeste



RISCOS OPERACIONAIS

- Emissões de poeira
- Vazamentos de produtos químicos
- Impactos climáticos

Para cada risco, temos um plano de mitigação atualizado periodicamente, de acordo com o nível de priorização, assegurando que estejamos prontos para agir e melhorar continuamente.

A avaliação de riscos ambientais operacionais é realizada por meio do Levantamento e Avaliação de Aspectos e Impactos Ambientais (LAAI). A metodologia é definida por procedimento interno, aprovado conforme as nossas normas vigentes. A matriz de riscos operacionais é revisada anualmente ou sob demanda (novas atividades ou alteração das atividades já levantadas).

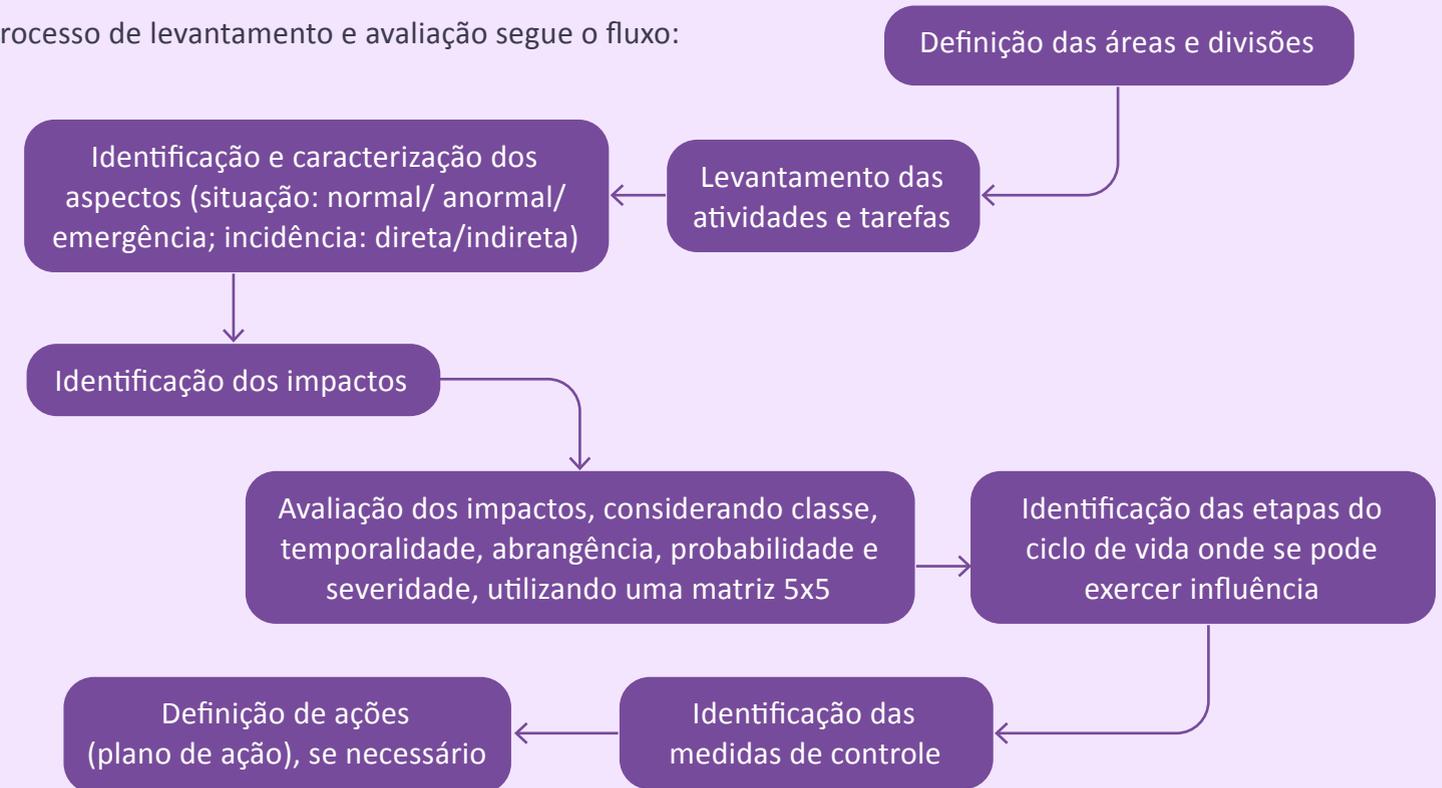


No processo de identificação e avaliação, consideramos:

- Todas as áreas, divisões e processos.
- Atividades rotineiras e não rotineiras.
- Condições normais e anormais de operação, além de emergências previsíveis.
- Atividades de todos os que têm acesso ao local, incluindo contratados e visitantes.
- Aspectos e impactos indiretos, decorrentes de atividades de terceiros.
- Fatores humanos relevantes, como habilidades e comportamentos.
- Infraestrutura e equipamentos, independentemente do fornecedor.
- Mudanças planejadas, novos desenvolvimentos e modificações em produtos e serviços.
- Modificações no sistema de gestão que impactem operações e processos.
- Obrigações legais aplicáveis.
- Desenho das áreas de trabalho e adaptação à capacidade humana.
- Estágios do ciclo de vida que podem ser controlados ou influenciados.

A identificação e avaliação são realizadas por meio de análises de atividades, entrevistas, inspeções e auditorias. Qualquer profissional que identificar a necessidade de avaliação deve informar o responsável pela área, que comunicará ao setor de Meio Ambiente para inclusão na LAAI.

O processo de levantamento e avaliação segue o fluxo:





GESTÃO DE IMPACTOS

A gestão dos impactos ambientais no Porto Sudeste está diretamente conectada aos projetos e programas que implementamos no setor, como o Programa SER. Todas as iniciativas estão integradas a uma estratégia mais ampla de mitigação de impactos socioambientais negativos, com foco em transformá-los em benefícios positivos para a sociedade.

PROGRAMA DE GESTÃO DE RESÍDUOS E EFLUENTES

Cuidamos para que todo resíduo sólido gerado na operação do Porto Sudeste tenha o tratamento e descarte adequados. Após a segregação na fonte, os resíduos são destinados para receptores licenciados, priorizando destinações mais sustentáveis, como o reaproveitamento, a reciclagem e a compostagem. Em último caso, resíduos que não podem ser aproveitados são destinados por empresas licenciadas para tratamento ou disposição final em local apropriado.

Os efluentes sanitários e de águas industriais (pluviais e de drenagem dos pátios) são tratados nas nossas próprias estações de tratamento e destinados para reuso interno, como parte do Programa de Gestão de Recursos Hídricos. Já os efluentes oleosos ou químicos, que não possam ser tratados internamente, são encaminhados para processamento externo em receptor licenciado.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO AR E METEOROLOGIA

Fazemos o controle e monitoramento em tempo real das emissões de poeira durante as operações. São 5 estações de monitoramento (3 automáticas e 2 semiautomáticas) que avaliam diversos poluentes e amostram o material particulado em suspensão. Além disso, operamos 4 estações meteorológicas para complementar nossa análise.

Adquirimos canhões de névoa como parte de uma estratégia para gerenciar a emissão de poeira. Após um estudo de modelagem realizado, identificamos os locais, a quantidade e os equipamentos ideais para a instalação dos canhões, considerando a direção e a intensidade dos ventos que mais afetam a área. Essa melhoria no sistema vai além da umidificação e realiza a captura da partícula de poeira que já está suspensa, ajudando a evitar que a emissão de particulados atinja além das instalações do porto.

Instalamos lava-rodas mais eficientes para os veículos que acessam os pátios. Isso minimiza o transporte de material particulado para fora da área operacional, e realizamos diariamente a umectação das vias internas e externas ao terminal com polímero de vias, evitando emissões de poeira e mantendo a limpeza das vias.

Ao redor dos pátios de estocagem está instalado o sistema de aspersão, a partir do qual as pilhas são seladas com polímero e, quando há previsão de ventos acima de 40 km/h, utilizamos um polímero biodegradável, aplicado através de caminhão pipa adaptado, para controlar a emissão de poeira nas pilhas de materiais. Ele é aplicado, preventivamente, aumentando a resistência à ação do vento e evitando que o material se disperse e garantindo maior efetividade na prevenção da poluição atmosférica.

Além disso, temos outras medidas de controle de emissão de material particulado como o sistema de aspersão dos viradores de vagões; enclausuramento das casas de transferência e correias; sistema de alertas de vento – quando os ventos atingem uma certa velocidade, o sistema emite alerta sugerindo ao operador o acionamento do sistema de aspersão dos pátios; monitoramento meteorológico em tempo real; e instalação de barriletes com bicos aspersores em pontos estratégicos como, por exemplo, nas regiões do turn over/ponta da lança do carregador de navio, com o objetivo de eliminar a emissão de material particulado durante as operações de carregamento dos navios.



PROGRAMA DE TREINAMENTOS E CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

Há duas frentes de trabalho para a conscientização sobre uma conduta ecologicamente correta. Com o Ciclo da Sustentabilidade, são realizadas palestras sobre temas ambientalmente relevantes, que fornecem informações sobre como podemos cuidar melhor do meio ambiente. Já no Minuto SER, que tem o formato de Diálogo Diário de Segurança (DDS), com menor formalidade, o intuito é aproximar os temas e a equipe de Meio Ambiente das equipes operacionais, respondendo às dúvidas e estimulando questionamentos.

PROGRAMA DE CONTROLE DE FUMAÇA PRETA DE VEÍCULOS MOVIDOS A DIESEL

Realizamos a gestão dos veículos movidos a diesel utilizados no terminal, sejam próprios ou de empresas contratadas, para garantir o cumprimento dos requisitos legais relacionados à emissão de fumaça preta e reduzir as emissões poluentes.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE RUÍDO AMBIENTAL

Monitoramos o nível de ruído ambiental gerado por nossas atividades, em avaliações periódicas, diurnas e noturnas, com as fontes de geração ativas, avaliando o impacto sonoro gerado pelo Porto na vizinhança. Com base nesses dados, implementamos medidas mitigadoras para minimizar a emissão sonora.

INICIATIVAS E PRÁTICAS VOLUNTÁRIAS

Além das ações obrigatórias, nossos profissionais têm se engajado em atividades comunitárias, como doações de cestas básicas e campanhas de coleta de resíduos nas praias. Uma equipe se mobilizou para recolher resíduos flutuantes na região marítima e descartá-los de forma correta, transformando essa atividade em uma rotina mensal. Houve ainda mobilização voluntária para qualificação de pessoas da comunidade a atuarem como agentes marítimos, função obrigatória da atividade portuária que foi mapeada como pouco realizada nos municípios do entorno.

Essas iniciativas são valorizadas pelo Programa SER e contribuem para os indicadores de desempenho da Porto Sudeste, influenciando positivamente a performance e o reconhecimento de profissionais.

Métricas

Resultados do Programa SER 2023



mais inspeções realizadas pela equipe de Meio Ambiente em relação a 2022

5189 formulários avaliados



mais inspeções ambientais realizadas em relação a 2022

1278 inspeções realizadas pela equipe de Meio Ambiente



mais formulários avaliados em relação a 2022

3808 inspeções ambientais realizadas no total

ICA¹ médio do Porto

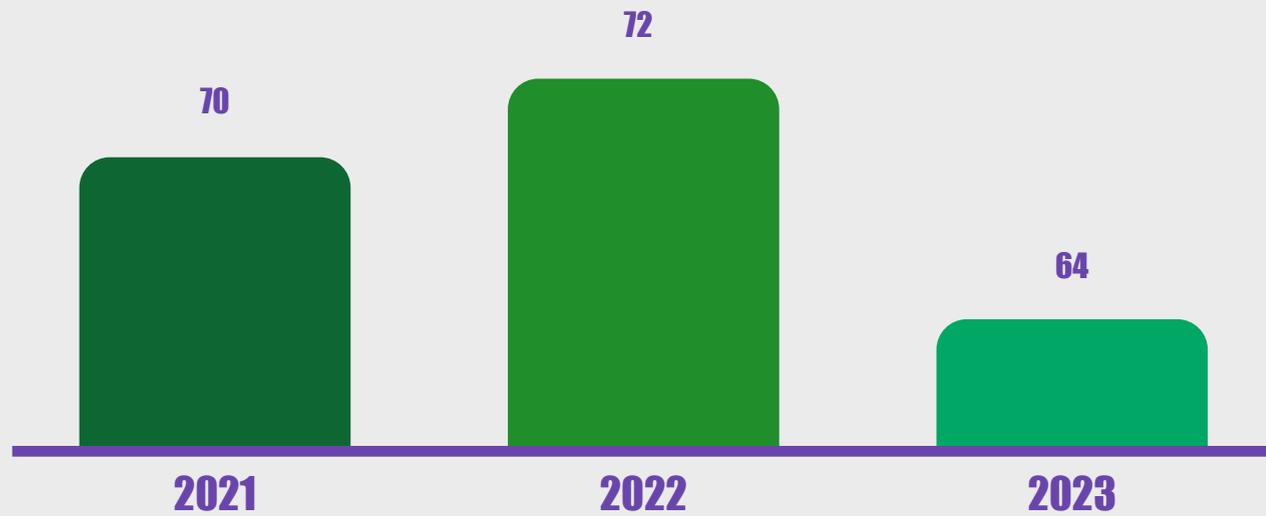


Áreas avaliadas no índice: Operação de graneis sólidos; Operação de graneis líquidos (Double Banking); Engenharia; Manutenção Industrial; Planejamento e Manutenção; SSO; Meio Ambiente e Institucional; Administrativo; e Segurança Patrimonial.

1 - ICA – índice de conformidade de área



Total de Ocorrências Ambientais



3% Aumento de registros de ocorrências entre 2021 e 2022.

11% Diminuição de registros de ocorrências entre 2022 e 2023.

KPIs Meio Ambiente

1593 Planos de Ação | **89%** Aderência | **Concluídos** 1329 (83%) | **Em andamento** 95 (6%) | **Não iniciados** 43 (3%) | **Vencidos** 90 (6%)

Média de profissionais treinados/ano

6014 Total de horas de treinamentos em 2023



Percentual de Participação no Ciclo de Sustentabilidade 2023





EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Desenvolvimento de ações e práticas de gestão relacionadas à redução e neutralização das emissões de carbono e outros gases

Destaques do Tema Material

- Projeto de Estratégia Climática
- Selo Ouro no inventário de gases de efeito estufa
- I-REC's

7,8 Todos

7,8,9 Fornecedores e Prestadores de Serviços

7,8,9 Alta Gestão, Poder Público e Prestadores de Serviços

7,8,9 Todos Alta Gestão 1,2,4,5,10

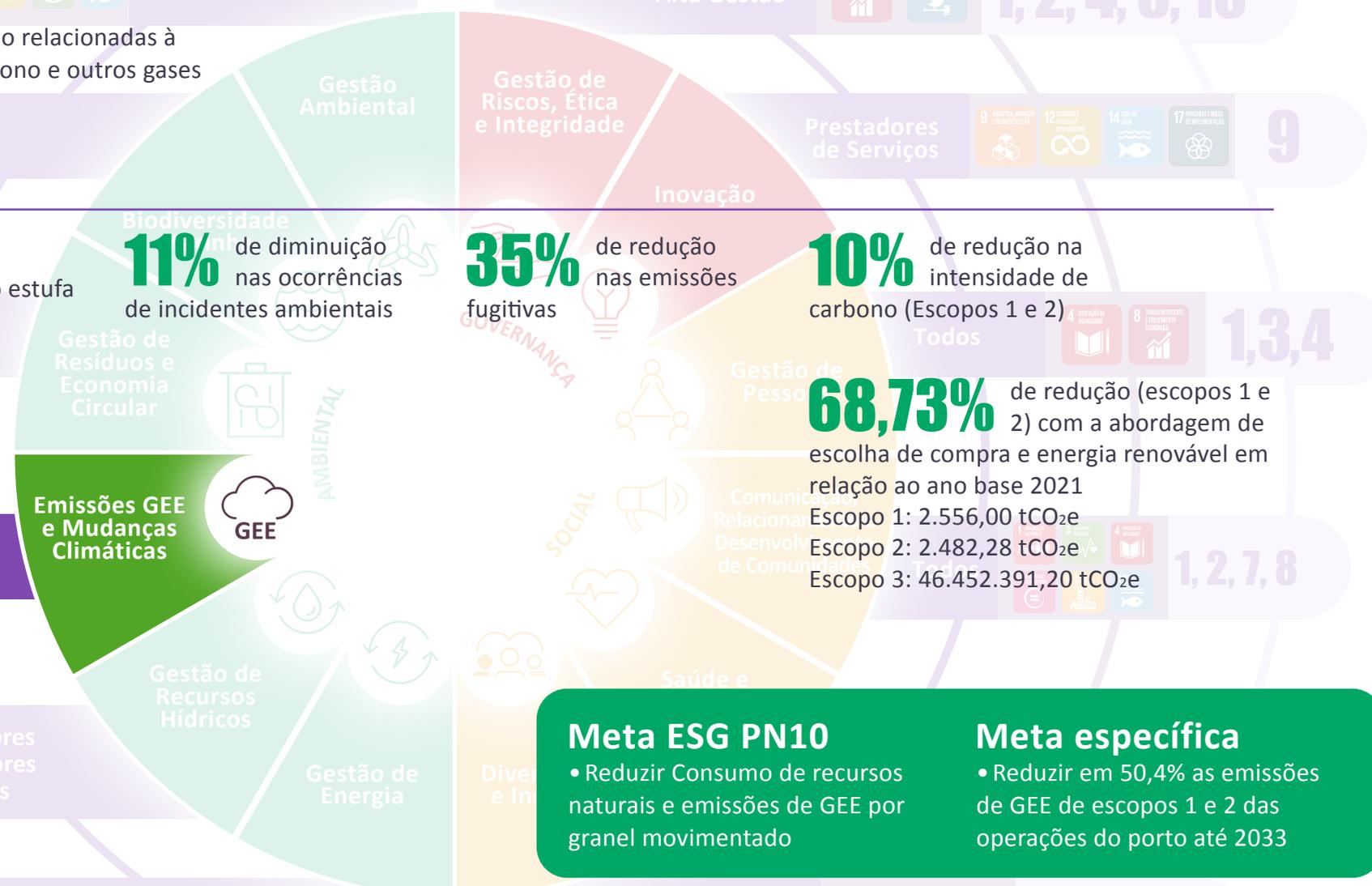
7,8,9 Todos Prestadores de Serviços 9

7,8,9 Clientes Todos 1,3,4

7,8 Todos 1,2,7,8

7,8,9 Fornecedores e Prestadores de Serviços 1,2,6

7,8,9 Alta Gestão, Poder Público e Prestadores de Serviços 1,2,6



Meta ESG PN10

- Reduzir Consumo de recursos naturais e emissões de GEE por granel movimentado

Meta específica

- Reduzir em 50,4% as emissões de GEE de escopos 1 e 2 das operações do porto até 2033

Princípios Pacto Global

- PRINCÍPIOS DE DIREITOS HUMANOS**
 1. Respeitar e proteger os direitos humanos;
 2. Impedir violações de direitos humanos;
- PRINCÍPIOS DE DIREITOS DO TRABALHO**
 3. Apoiar a liberdade de associação no trabalho;
 4. Abolir o trabalho forçado;
 5. Abolir o trabalho infantil;
 6. Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho;
- PRINCÍPIOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL**
 7. Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;
 8. Promover a responsabilidade ambiental;
 9. Encorajar tecnologias que não agridem o meio ambiente.
- PRINCÍPIO CONTRA A CORRUPÇÃO**
 10. Combater a corrupção em todas as suas formas inclusive extorsão e propina.



GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA

As ações relacionadas a esse Tema Material são coordenadas pela equipe de meio ambiente. Atentos aos efeitos das mudanças climáticas, realizamos anualmente o inventário de gases de efeito estufa (GEE) para quantificar emissões e estabelecer medidas de redução.

Os compromissos assumidos refletem nas metas alcançadas:

- Selo ouro no inventário de gases de efeito estufa de 2023;



- Teste de equipamentos elétricos e avaliando a adoção de energias renováveis, como a solar;
- Garantia de aquisição de energia de fontes renováveis com I-REC's;
- Reporte voluntário de emissões de GEE ao INEA (Inventário de Gases de Efeito Estufa n° 308) de acordo com a NOP-INEA-52 aprovada pela Resolução CONEMA n° 97 de 10/11/2022.

GESTÃO DE RISCOS

A mudança climática é um desafio global que impacta todos os países. No Porto Sudeste, estamos comprometidos em ser um exemplo positivo na resposta a esse desafio. Como parte do desenvolvimento de nossa Estratégia Climática, realizamos um mapeamento dos riscos físicos associados à temática para orientar ações e melhorar nossa resiliência visando diferentes cenários futuros.

Para isso, com apoio de consultoria externa, estamos em fase final de concepção do **Projeto de Estratégia Climática**, iniciado em 2021. O objetivo foi definir o melhor conjunto de estratégias para descarbonização e adaptação às mudanças climáticas do Porto Sudeste.

O estudo de riscos físicos de cinco ameaças climáticas mais prováveis de afetar as atividades do Porto Sudeste inclui:

1. ONDAS DE CALOR
2. VENDAVALS
3. AUMENTO DO NÍVEL DO MAR
4. TEMPESTADES
5. SECAS METEOROLÓGICAS

RISCOS:

Riscos estratégicos levantados no Portal ERM:

- Ondas de calor
- Mudanças climáticas
- Vendavais
- Aumento do nível do mar
- Tempestades
- Secas meteorológicas

IMPACTOS

- Financeiro
- Reputacional
- Social e Direitos Humanos
- Pessoas
- Meio Ambiente





Com a análise de probabilidade e impacto do risco climático e modelagem dos dados, seguindo o cenário climático SSP3-7.0, dentro das ameaças avaliadas, apenas “ondas de calor” resultou em risco médio, as demais foram classificadas como risco alto. Classificamos os riscos em estratégico e operacionais.

O aumento do nível do mar é um **risco estratégico**, com potencial de causar impacto crítico à continuidade das operações, especialmente até 2050. Esse risco inclui tanto efeitos crônicos quanto eventos agudos, que podem afetar áreas críticas, como os trilhos de trem, essenciais para o escoamento de cargas. Dada a magnitude dos impactos e a probabilidade de ocorrência, o risco exige atenção especial em seu gerenciamento, visando garantir a continuidade do negócio.

RISCO CRÍTICO IDENTIFICADO

Aumento do nível do mar

DECORRÊNCIA

Expansão térmica dos oceanos e derretimento de geleiras

CENÁRIO ANALISADO¹

SSP3-7.0² para o ano de 2050

¹: Cenário definido com base na metodologia do IPCC (Intergovernmental Panel on Climate Change)

²: Representa um futuro intermediário, em que as temperaturas aumentarão de 2,8 °C a 4,6 °C até 2100. O SSP3 é um cenário socioeconômico caracterizado pela competição e desigualdade regionais, incluindo crescimento econômico lento, governança e instituições fracas, baixo investimento em meio ambiente e tecnologia e alto crescimento populacional, especialmente em países em desenvolvimento.

METODOLOGIA UTILIZADA NA IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS PRIORITÁRIOS

Identificação

Revisão da literatura: registros de ocorrência de eventos climáticos

Benchmarking do setor relacionado ao tema da mudança do clima

Workshop com profissionais de diferentes áreas do porto

Análise de Probabilidade do Risco: MOVE®

Ameaças Climáticas: ondas de calor, aumento do nível do mar, tempestades e secas meteorológicas;

Cenário: SSP 3-7.0

Horizontes temporais: 2030 e 2050

MITIGAÇÃO DO RISCO:

Estabelecemos valores de tolerância para a severidade dos riscos com base em seu impacto financeiro. Para cada nível de severidade identificado, são implementados controles específicos para sua mitigação. O gerenciamento dos riscos é realizado por meio de um portal interno, onde são registrados junto aos responsáveis pelos processos e medidas de mitigação. Todas as áreas do Porto Sudeste seguem essa mesma metodologia, integrando o mapeamento estratégico corporativo.

A estratégia de gerenciamento de riscos do Porto Sudeste **não se baseia nos custos envolvidos, mas sim na definição de uma margem de tolerância ao risco.**

Buscamos por inovações de inteligência artificial para um sistema mais automatizado visando uma previsão do tempo e um sistema de alertas mais localizado e assertivo. O controle é feito por um plano de chuva específico.

Alinhado à ambição de manter o aumento da temperatura global em até 1,5°C, o Porto Sudeste se comprometeu a reduzir em 50,4% as emissões de GEE de escopos 1 e 2 das operações do porto até 2033 em relação ao ano base 2021

Desenvolvemos um projeto para formulação de estratégias de adaptação aos riscos identificados. Ao final do projeto, as estratégias serão analisadas pela equipe responsável. O objetivo é compartilhar o estudo finalizado com a Prefeitura Municipal de Itaguaí/RJ, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias locais e políticas públicas voltadas à mitigação dos riscos climáticos mapeados a médio e longo prazo.



GESTÃO DE IMPACTOS

Os impactos dos riscos relacionados ao clima e mudanças climáticas de longo prazo podem afetar nossas operações, tanto na navegação dos navios como na preservação das áreas de pátios e do píer – mais suscetíveis a sofrer as consequências de um possível aumento do nível do mar.

Ainda é difícil mensurar quando o impacto poderia se materializar e quanto isso afetaria o Porto Sudeste. Portanto, nossas projeções de longo prazo ainda não consideram possíveis impactos financeiros.

METODOLOGIA APLICADA NA ANÁLISE DE IMPACTO DOS RISCOS CLIMÁTICOS

Análise qualitativa dos impactos mapeados por meio dos vetores da régua de impacto:

- Financeiro
- Reputacional
- Social e Direitos Humanos
- Pessoas
- Meio Ambiente

IMPACTOS ASSOCIADOS AO RISCO

Obstrução do acesso às zonas operacionais no pátio devido a inundações, representando um alto risco para a continuidade das atividades

Perda funcional dos cabeços de amarração e das defensas marítimas, comprometendo a segurança das operações portuárias

Danos às estruturas e equipamentos causados por inundações e/ou corrosão

Submersão das estacas de sustentação de pontes e píeres, com potencial para causar fissuras e comprometer a integridade estrutural

Com base na projeção da mancha de inundação para 2050, o impacto mais crítico identificado foi a obstrução das vias de acesso, que compromete as nossas atividades operacionais. Para os demais impactos, foi recomendada a realização de estudos complementares para um entendimento mais detalhado dos efeitos nas nossas operações.

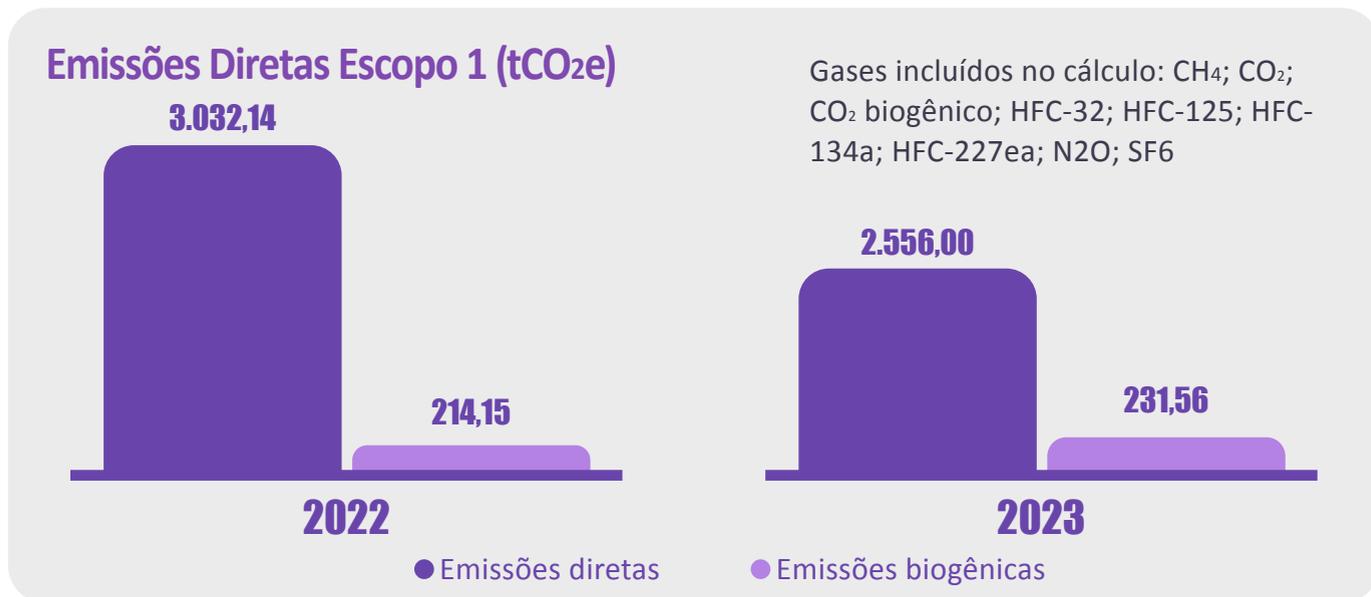
Estamos em uma trajetória de evolução constante em relação à maturidade climática. Temos ciência dos desafios e impactos potenciais que as mudanças climáticas podem gerar sobre nossas operações, especialmente em áreas estratégicas como o escoamento de cargas.

Para os próximos anos, continuaremos ampliando nossa capacidade de mitigação e adaptação, consolidando uma gestão cada vez mais robusta e integrada ao contexto climático.

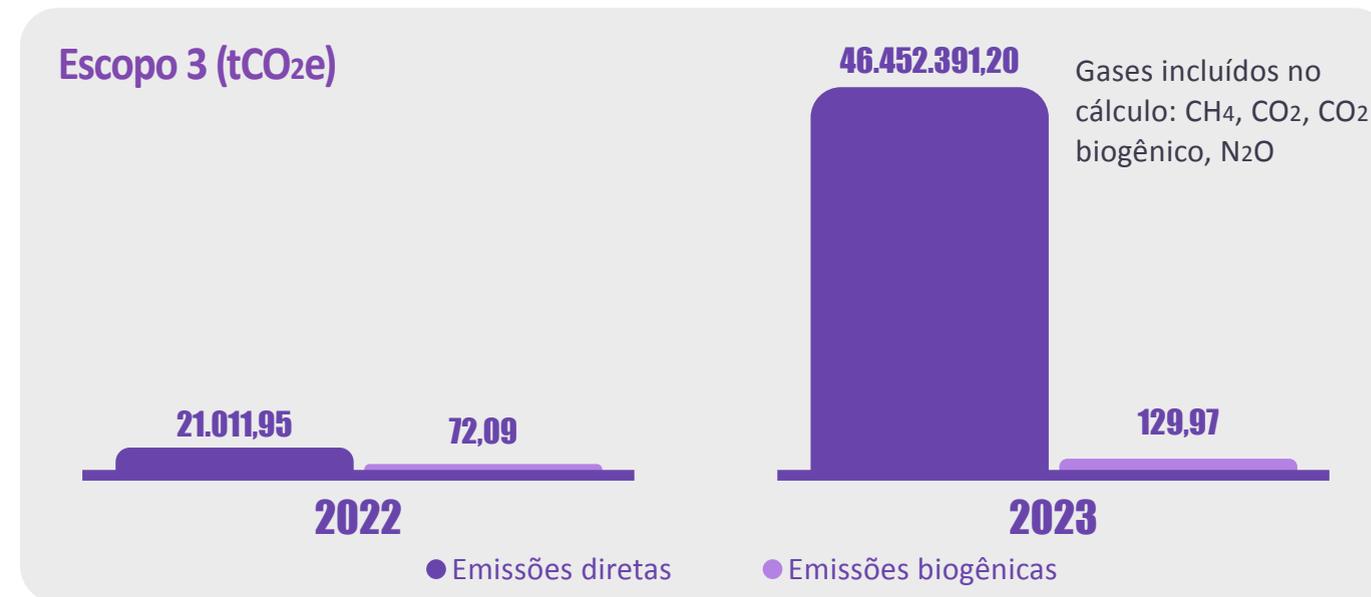


Métricas

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE EMISSÕES DE GEE



Apesar do aumento na movimentação de granel em 2023, o uso de energia de fontes renováveis nos permitiu zerar as emissões de escopo 2. Mesmo com o crescimento na produção e no consumo de energia, traçamos estratégias eficazes para reduzir nossas emissões absolutas.



Categorias e atividades de emissões indiretas do Escopo 3 incluídas no cálculo

1. Bens e serviços comprados;
2. Bens de capital;
3. Atividades relacionadas com combustível e energia não inclusas nos Escopos 1 e 2;
4. Transporte e Distribuição (upstream);
5. Resíduos gerados nas operações;
6. Viagens a negócios;
7. Deslocamento de funcionários (casa-trabalho);
8. Transporte e distribuição (downstream);
9. Processamento de produtos vendidos;
10. Uso de bens e serviços vendidos.



Índice de intensidade de Emissões de GEE em tCO₂e/1.000 toneladas (kt) de graneis movimentados

2021	2022	2023
0,23	0,14	0,05

Gases incluídos: CH₄, CO₂, CO₂ biogênico, HCFC-22, HFC-125, HFC-32, HFC134a, HFC-227ea, N₂O, SF₆.

Redução de emissões de GEE como resultado direto de iniciativas de redução

32% de redução nas emissões fugitivas, caindo de 1.122,7 tCO₂e em 2022 para 767,9 tCO₂e em 2023, devido à substituição de equipamentos de ar-condicionado por versões mais eficientes.

Embora a movimentação de graneis no Porto Sudeste esteja crescendo, ainda abaixo da capacidade total, a diversificação de carga e mudanças operacionais estão trazendo novas fontes de emissões.

No entanto, a eficiência melhorou:

1. Intensidade de carbono (Escopos 1 e 2) caiu de 0,14 tCO₂e/kt em 2022 para 0,09 tCO₂e/kt em 2023 (localização). **35% de redução.**
2. Com a abordagem de escolha de compra e energia renovável. **64% de redução.** De 0,14 tCO₂e/kt para 0,05 tCO₂e/kt.

* No cálculo foram incluídos os gases: CH₄ e CO₂

O cálculo das emissões é realizado com base nos fatores de emissão dos gases e nas atividades relacionadas ao Porto Sudeste no ano do inventário, neste caso, 2023. Para fins comparativos, utilizamos o ano anterior, 2022, como ano base.

Utilizamos dados do software Climax, da WayCarbon, que contém os fatores de emissão e GWP (Potencial de Aquecimento Global) mais atualizados para cada tipo de fonte, como também o Programa Brasileiro GHG Protocol para o Brasil, a NBR ISO 14064, e, quando necessário, padrões internacionais como GHG Protocol, IPCC, EPA e DEFRA.

Adotamos a abordagem de controle operacional para consolidar as emissões. Isso significa que somos responsáveis por 100% das emissões de GEE provenientes de todas as operações sobre as quais exercemos controle operacional, independente da participação acionária ou do controle financeiro.

Não utilizamos CFC-11 em nossas atividades, consumimos apenas o gás HCFC-22, utilizado em alguns equipamentos de ar-condicionado mais antigos que estão em processo gradual de substituição por equipamentos sem o HCFC-22. No ano de 2023, foram consumidos 27,2 Kg de HCFC-22.

EMISSIONES DE 2023 EM NÚMEROS

↓ **16% de redução de emissões Escopo 1**

↓ **100% de redução das emissões do escopo 2** (abordagem escolha de compra)

↑ **48% de aumento de movimentação de graneis**

↓ **36% de redução de emissões por granel**

↓ **64% de redução de emissões escopo 1 e 2** (por abordagem de escolha de compra) **por granel movimentado**

RESULTADOS E ANDAMENTO DA META

Alcançamos a redução de **68,73%** para os escopos 1 e 2 (abordagem escolha de compra) em 2023, comparado com o ano-base de 2021.

	ESCOPO	2021	2023	VARIAÇÃO	VARIAÇÃO (%)
1		2158,34	2556	387,76	18,43%
	Combustão estacionária	19,91	52,44	33,53	177,30%
	Combustão móvel	1.346,83	1.723,05	376,22	27,93%
	Fugitivas	785,63	757,92	-17,71	-2,25%
	Mudança do uso do solo	12,59	12,59		
2	Resíduos sólidos e efluentes líquidos	6,87	0	-6,87	-100%
	Aquisição de energia elétrica	6.016,30	0	-6.016,30	-100%
TOTAL		8.174,54	2.556,00	-5.618,54	-68,73%

A redução está atribuída, principalmente, à aquisição do I-REC de energia, que neutralizou as emissões de escopo 2. Houve uma redução do consumo do gás R-134a, pela substituição de equipamentos mais antigos de ar-condicionado.

O desafio agora será direcionado à descarbonização nas categorias do escopo 1, dando continuidade à jornada climática da empresa.



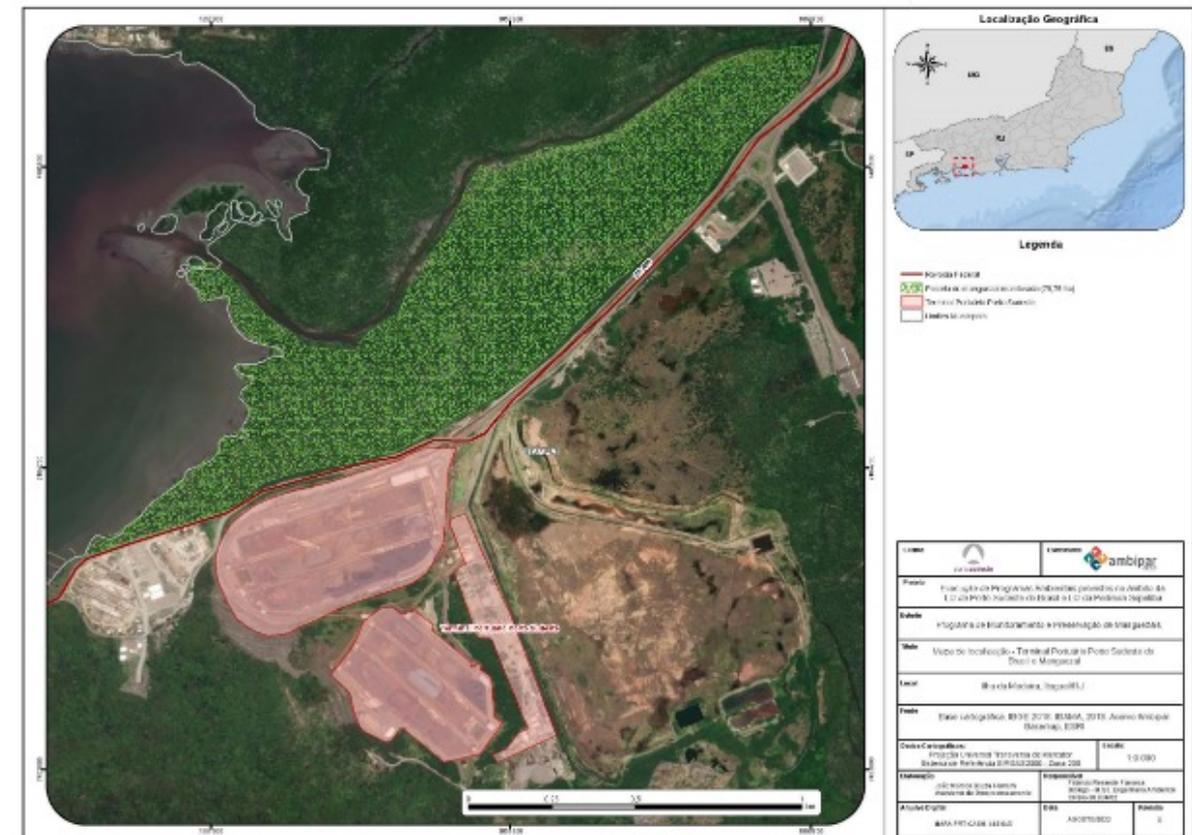
GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA

Nosso terminal não está situado em áreas próximas a zonas de proteção ambiental, mas é adjacente a uma região de manguezal e outros tipos de unidades de conservação, reconhecidas por grande valor em biodiversidade.

No município de Mangaratiba, está localizada a Área de Proteção Ambiental (APA) Marinha do Boto Cinza, a aproximadamente 3.000 metros de distância do terminal. Na mesma região, encontra-se o Parque Estadual Cunhambebe, situado a cerca de 3.700 metros do Porto Sudeste.

Implementamos programas *offshore* para monitorar a biodiversidade marinha e realizamos o acompanhamento da fauna terrestre na região, garantindo um controle ambiental abrangente.

Principal atividade	Organização logística de transporte de carga
Tamanho da unidade operacional	1.292,817 km ² .





GESTÃO DE RISCOS

RISCOS ASSOCIADOS À GESTÃO DA BIODIVERSIDADE MARINHA:

- Descumprimento das Condicionantes Socioambientais
- Ineficiência no Controle de Resíduos, Efluentes e Emissões
- Suspensão das licenças ambientais vigentes para operação e ampliação do Porto Sudeste
- Vazamento de óleo de combustível causados por bens sob responsabilidade do Porto Sudeste

IMPACTOS

- Poluição sonora
- Redução de espécies
- Conversão de habitats
- Introdução de espécies invasoras, pragas e agentes patogênicos

Para gerenciar os possíveis riscos do terminal à biodiversidade, contamos com programas focados na mitigação desses impactos negativos.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE MANGUEZAIS

O ecossistema de Manguezal é monitorado em relação à:

- Qualidade da água;
- Qualidade do ar;
- Impactos na fauna e flora;
- Avaliação da variação de parâmetros físico-químicos;
- Avaliação de movimentação de terreno;
- Material particulado emitido nessas regiões;
- Acompanhamento de espécies vegetais na área.

Além disso, contamos com um **Programa de Restauração de Áreas Degradadas (PRAD)** em Guaratiba, no Rio de Janeiro. O Programa está distribuído em três setores na área da Reserva Biológica de Guaratiba e CTEEx (RJ). Se encontra em processo de manutenção e monitoramento, com avaliação realizada anualmente e relatada ao órgão ambiental (INEA) - responsável por aprovar o projeto e declarar implantação da recuperação.

A metodologia de relato e execução do PRAD segue a Resolução INEA Nº143/2017. A área do PRAD é monitorada e passa por manutenções de desenvolvimento das mudas, feitas por uma empresa parceira especializada em projetos de recuperação de áreas degradadas. Também são realizadas ações de conscientização local junto à equipe de guarda-parques da Reserva Biológica de Guaratiba.

O monitoramento ambiental do Manguezal e suas áreas adjacentes totaliza cerca de **256 ha**, localizados no município de Itaguaí, Rio de Janeiro.

O **manguezal** está a cerca de 25 metros dos limites do Porto, separados por uma via pública.

Área PRAD 11,4 ha em Guaratiba, no Rio de Janeiro

Status das áreas

Áreas de manguezais adjacentes ao Porto Sudeste	Estáveis, não havendo modificações ao longo do monitoramento
PRAD ¹	Áreas vegetais em crescimento

2 Espécies ameaçadas de extinção **4** Vulneráveis **3** Quase ameaçadas de extinção

Além dessas, contamos com outras espécies com status pouco preocupante:

Valor de biodiversidade caracterizado pela presença em lista de proteção (Sistema IUCN de Categorias de Gestão de Áreas de Proteção Ambiental, da Convenção de Ramsar, da legislação nacional).

1 - Está em etapa de monitoramento e manutenção de áreas plantadas, ainda não foi concluída a etapa para que se possa solicitar a declaração de implantação do projeto.



PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE FAUNA TERRESTRE

Monitoramos trimestralmente as espécies da fauna em nossa área de influência, realizando campanhas que analisam anfíbios, répteis, mamíferos, morcegos e aves. Durante essas campanhas, capturamos, registramos e demarcamos os animais, sempre respeitando a legislação e procedimentos éticos. Todos os animais capturados são devolvidos aos seus habitats. Assim, entendemos como evolui a presença dos animais em nossa região de influência.

Resgatamos animais silvestres que entram na área do terminal. Após avaliação de um biólogo, os animais saudáveis são reintroduzidos em seus habitats. Os debilitados recebem tratamento veterinário antes da reintrodução. Em caso de óbito, são destinados a instituições depositárias, com o objetivo de utilizar os espécimes para fins científicos, contribuindo para pesquisas e estudos que promovem a conservação e o conhecimento sobre a fauna silvestre.

Desde 2022, também fazemos o resgate de animais domésticos na área do Porto Sudeste. Eles são tratados em clínica veterinária e encaminhados para adoção.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE BIOACUMULAÇÃO

Monitoramos as concentrações de metais, como cádmio e zinco, e do semimetal arsênio, em organismos bioindicadores, como as ostras. Essa análise nos permite reunir informações relevantes sobre eventuais passivos ambientais anteriores às nossas operações. Com esses dados, aprimoramos nossas ações ambientais e contribuimos para a qualidade da Baía de Sepetiba.

PROGRAMA DE CONTROLE DE ÁGUA DE LASTRO

Abordagem para o gerenciamento de água de lastro no Porto Sudeste que envolve a avaliação da documentação das embarcações - registros das operações de lastro e deslastro em conformidade com as normas internacionais. Recentemente, solicitamos o *Ballast Water Reporting Inform* e o *International Ballast Water Management Certificate* (IBWM), certificados que atestam que a gestão da água de lastro de um navio está em conformidade com os requisitos da Convenção Internacional para o Controle e Gerenciamento da Água de Lastro e Sedimentos dos Navios, comprovando que o navio adota os procedimentos corretos para tratar e gerenciar a água de lastro, minimizando o risco de introdução de espécies invasoras em ecossistemas marítimos. Além das análises do IBWM, realizamos ao longo de 2023 um levantamento dos navios que possuíam os sistemas de tratamento de água de lastro que serão exigidos a partir de 2024, garantindo que todas as embarcações atracadas no Porto Sudeste estejam devidamente equipadas com tecnologias adequadas para o tratamento da água de lastro até a data limite.

176 navios avaliados

104 navios equipados com sistemas de tratamento de água de lastro a bordo

72 sem sistema de tratamento de água de lastro

Todos os navios sem o sistema de tratamento seguiram as diretrizes da Convenção Internacional para o Controle e Gestão da Água de Lastro e Sedimentos de Navios (Convenção BWB), da Organização Marítima Internacional (IMO).

Conforme recomendado, o deslastre foi realizado a pelo menos 200 milhas náuticas da costa, em águas com no mínimo 200 metros de profundidade, garantindo a proteção dos ecossistemas marinhos e minimizando os riscos de introdução de espécies invasoras.

A partir de setembro de 2024, os navios deverão implementar tecnologias conforme a Regra D-2 da Convenção BWB, que exige um tratamento para garantir que a descarga de água de lastro contenha níveis extremamente baixos de organismos vivos, evitando danos ambientais.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE COMUNIDADES AQUÁTICAS

Realizamos acompanhamento contínuo e avaliação das possíveis modificações na biota aquática, incluindo plâncton e bentos, na área de influência da operação de dragagem e de operação do terminal marítimo.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE RUÍDO SUBAQUÁTICO E AVISTAMENTO DE CETÁCEOS

Estudo do nível de intensidade sonora emitido durante a passagem dos navios, avaliando possíveis impactos no comportamento de cetáceos e quelônios presentes no entorno do empreendimento. A partir desse monitoramento, é possível verificar se o ruído emitido pelas embarcações, seja ela de passeio ou navio de carga, pode afetar esses animais. O monitoramento é realizado, quinzenalmente, na região de influência do Porto Sudeste, nas proximidades do canal de navegação. Além disso, são verificados os impactos que podem ser causados pelas lanchas de passeio/lazer.



GESTÃO DE IMPACTOS

Natureza de impactos diretos e indiretos significativos na biodiversidade

REQUISITO	IMPACTO	NATUREZA
Construção ou uso de fábricas, minas e infraestrutura de transportes	Não houve	-
Poluição	Sonora	Hélice das embarcações
Introdução de espécies invasoras, pragas e agentes patogênicos	Espécies detectadas na região caracterizadas como de baixo risco	água de lastro, bioincrustação em cascos dos navios
Redução de espécies	Não houve indícios de redução	-
Conversão de habitats	Não houve alterações que tenham tido impacto na conversão de habitats	-
Mudanças em processos ecológicos fora da faixa natural de variação	Não houve mudanças nos parâmetros e processos ecológicos relacionados à atividade realizada	-



PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE ESPÉCIE EXÓTICA MARINHA

Em 2023, realizamos um estudo de diagnóstico de espécies exóticas nas estacas da região da ponte de acesso e do píer de atracação no Porto Sudeste. A identificação foi feita a partir da análise de imagens e vídeos subaquáticos, captados por uma equipe de mergulhadores profissionais e biólogos, preliminarmente treinada pela especialista responsável em identificar as espécies até o menor nível taxonômico. Foi possível identificar 13 espécies não nativas da costa brasileira:

Branchiomma luctuosum;

Styela plicata;

Schizoporella errata;

Floco de neve Carijoa riisei;

Mexilhão Perna perna;

Ostra japonesa Magallana gigas;

Cirripédio Megabalanus coccopoma;

Briozoário colonial Bugula neritina;

Ascídia cf. Clavelina oblonga;

Ascídia cf. Didemnum perlucidum;

Mexilhão verde asiático P. viridis;

Ostra Saccostrea cucullata;

Esponja cf. Sycettusa hastifera.

Das 13 espécies identificadas, 11 já foram observadas anteriormente na Baía de Sepetiba. Não foi encontrado exemplares de coral sol - *Tubastraea spp* na área de estudo.

Com base na frequência de ocorrência das espécies, que variou de “raro” a “ocasional”, os resultados indicaram que a presença dessas espécies não justificava sua remoção, de acordo com a análise de risco, já que não houve evidências de impactos significativos ou risco iminente à biodiversidade local. Em 2024, será iniciado o monitoramento ambiental de rotina das espécies exóticas nessa área, para verificar periodicamente se está ocorrendo a instalação de novas espécies e, em caso positivo, instalar um plano para a remoção em tempo hábil, a fim de evitar o espalhamento dos organismos invasores.



MÉTRICAS

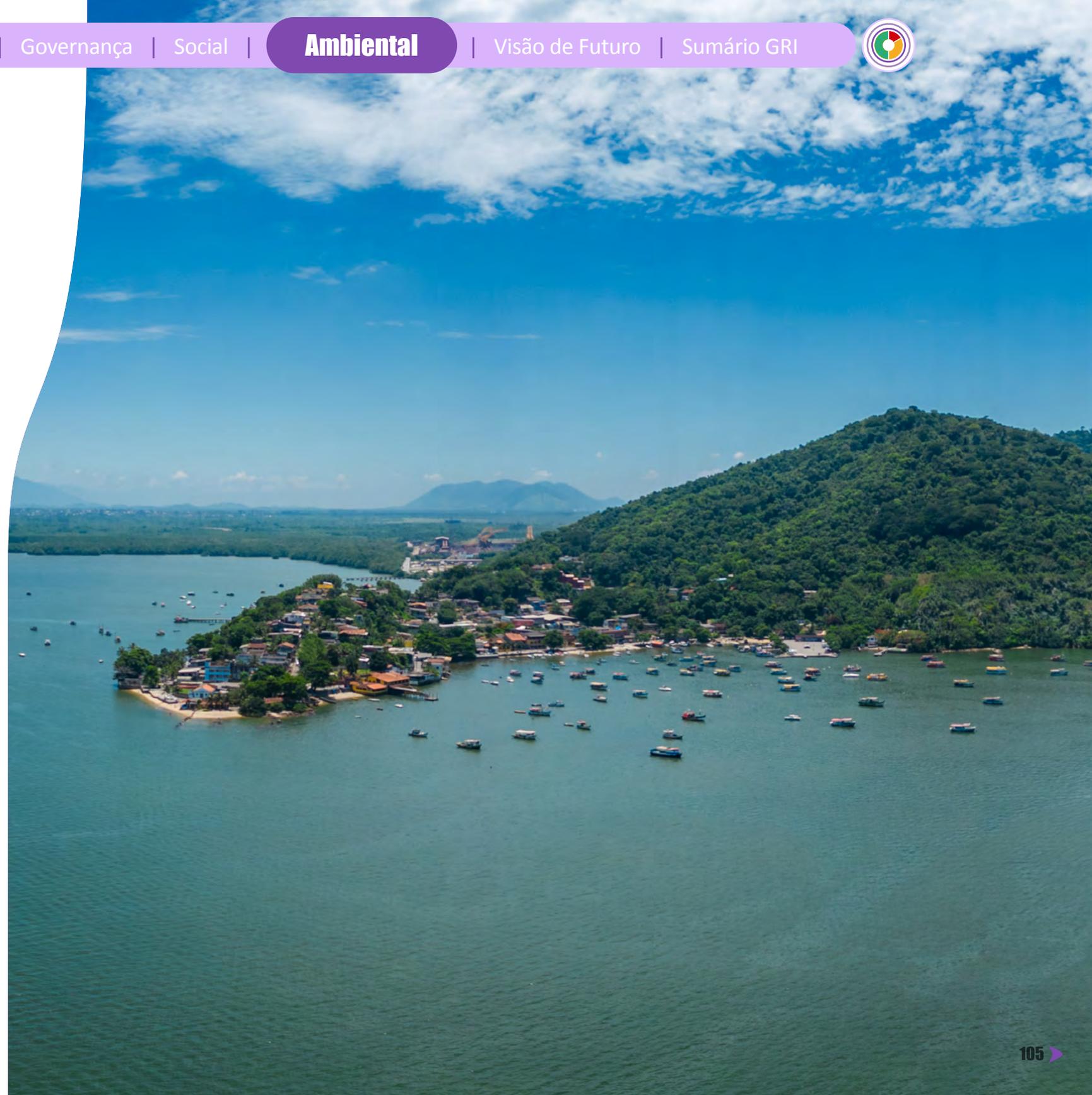
Espécies com risco de extinção detectadas nas áreas próximas ao Porto Sudeste

RISCO DE EXTINÇÃO	QUANTIDADE DE ESPÉCIES	CONJUNTO	REFERÊNCIA
Criticamente ameaçadas de extinção	0	-	-
Ameaçadas de extinção	2	Ornitofauna	RJ
Vulneráveis	4	Fauna marinha	IUCN, MMA, RJ
		Ornitofauna	IUCN, MMA, RJ
			IUCN, MMA MMA
Quase ameaçadas	3	Mastofauna terrestre	IUCN
		Ornitofauna	IUCN, RJ
Pouco preocupantes	17	Herpetofauna	IUCN
	10	Mastofauna terrestre	
	10	Mastofauna voadora	
	226	Ornitofauna	

IUCN: International Union for Conservation of Nature - União Internacional para a Conservação da Natureza

MMA: Lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção do Ministério do Meio Ambiente

RJ: Lista da fauna e flora ameaçadas de extinção no município do Rio de Janeiro





GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

GRI 3-3 | 303-1 | 303-2 | 303-3 | 303-4 | 303-5

Princípios Pacto Global

Fortalecimento de ações e práticas para melhoria e maior eficiência do uso de recursos hídricos, assim como o tratamento de efluentes gerados nos processos operacionais.

Destaques do Tema Material

- Programa de Gestão de Recursos Hídricos - Sistema de Tratamento e Reaproveitamento de Águas
- Programa de Monitoramento dos sedimentos do Berço de Atracação e Bacia de Evolução

329,33 ML

Consumo total de água industrial e água potável

89% de reuso de água industrial

0,55 L de uso de água nova / ton de graneis sólidos movimentados

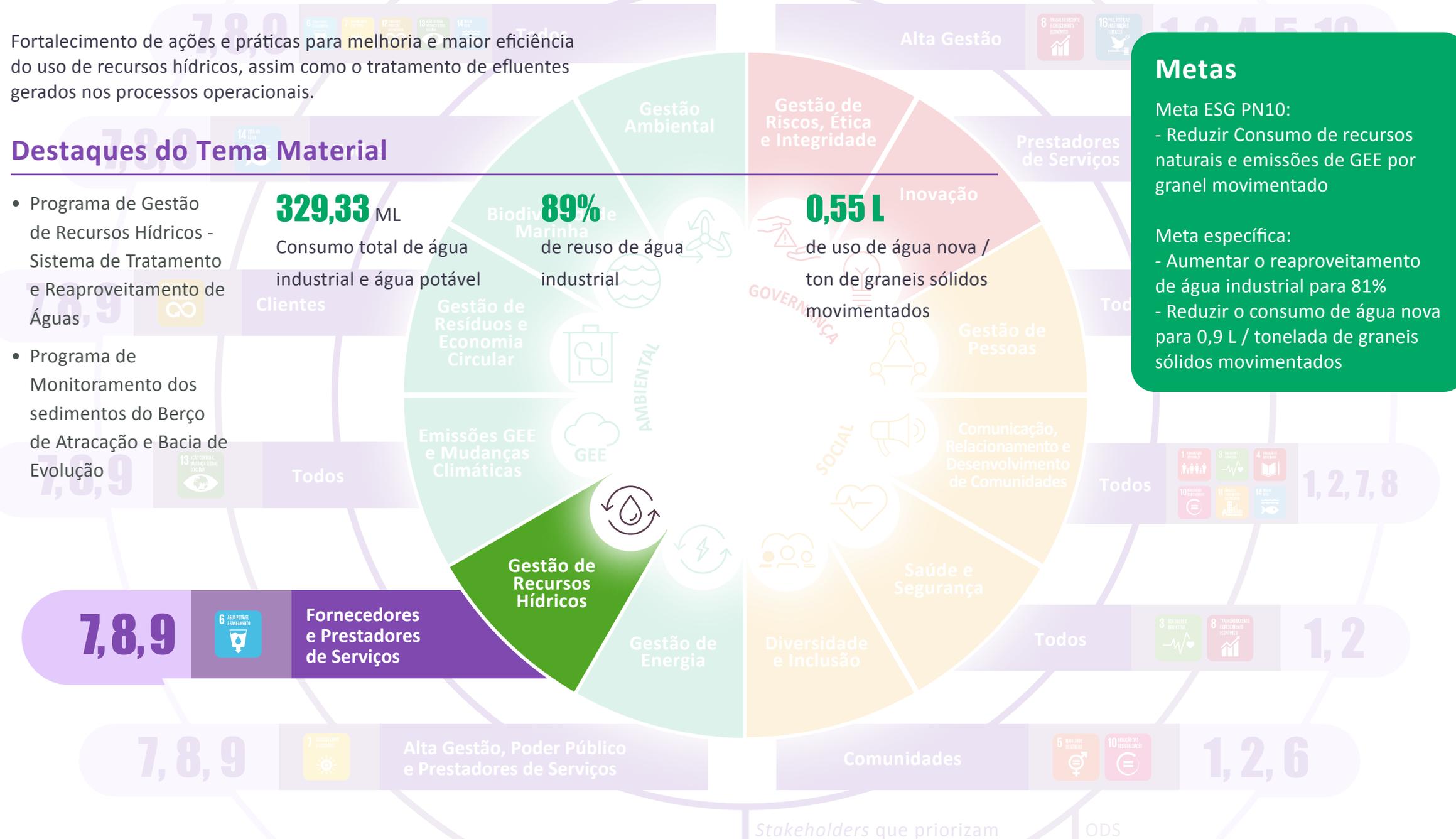
Metas

Meta ESG PN10:

- Reduzir Consumo de recursos naturais e emissões de GEE por granel movimentado

Meta específica:

- Aumentar o reaproveitamento de água industrial para 81%
- Reduzir o consumo de água nova para 0,9 L / tonelada de graneis sólidos movimentados



- PRINCÍPIOS DE DIREITOS HUMANOS**
 1. Respeitar e proteger os direitos humanos;
 2. Impedir violações de direitos humanos;
- PRINCÍPIOS DE DIREITOS DO TRABALHO**
 3. Apoiar a liberdade de associação no trabalho;
 4. Abolir o trabalho forçado;
 5. Abolir o trabalho infantil;
 6. Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho;
- PRINCÍPIOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL**
 7. Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;
 8. Promover a responsabilidade ambiental;
 9. Encorajar tecnologias que não agridem o meio ambiente.
- PRINCÍPIO CONTRA A CORRUPÇÃO**
 10. Combater a corrupção em todas as suas formas inclusive extorsão e propina.



GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA

A gestão da água no Porto Sudeste é realizada de acordo com a fonte de captação e abastecimento.

SISTEMA DE DRENAGEM EXTERNO

Composto por canaletas que conduzem águas pluviais não contaminadas provenientes das encostas. Essas águas podem ser direcionadas ou não para a ETRAP¹, dependendo das necessidades operacionais.

POÇOS SUBTERRÂNEOS

Contamos com 6 poços artesianos, cujo uso é regulamentado de acordo com as outorgas emitidas pelo órgão ambiental.

CONCESSIONÁRIA

O abastecimento dos tanques de água potável é feito pela concessionária “Rio+”. A Gerência Administrativa gerencia as contas, enquanto a Gerência da Tesouraria é responsável pelos pagamentos.

SISTEMA DE DRENAGEM INTERNO

Composto por canaletas que conduzem a água dos pátios de estocagem, vias internas e píer, misturada com granéis sólidos. Essa água é proveniente de processos como aspersão, umectação de vias, limpeza industrial, ETE, além da chuva, e é direcionada para os sumps das ETRAPs.

CAMINHÃO PIPA

Abastecimento realizado por uma empresa especializada e licenciada, sendo solicitado apenas em emergências. A área demandante aciona o setor de Suprimentos e informa o volume adquirido à equipe de Meio Ambiente, que verifica a potabilidade da água e contabiliza nos indicadores de recursos hídricos, garantindo a qualidade.

Diferentes estratégias de gestão são utilizadas para cada tipo de consumo:

SISTEMA DE ÁGUA INDUSTRIAL: A água proveniente das estações de tratamento e poços é utilizada nos sistemas de combate a incêndio, aspersão dos pátios de estocagem, virador de vagões, abastecimento de caminhões-pipa para umectação de vias e limpeza industrial. É priorizado o uso de águas das estações de tratamento, reduzindo o consumo de água nova.

SISTEMA DE ÁGUA POTÁVEL: A água fornecida pela Rio+ Saneamento abastece as caixas d’água e os tanques 3 e 4 do terminal, garantindo o consumo humano. Em períodos de baixa precipitação, água potável pode ser usada emergencialmente no sistema de água industrial para manter os controles ambientais e abastecer a linha de incêndio. Em caso de interrupção no fornecimento pela Rio+, a compra de água por caminhão-pipa pode ser solicitada pela área de Suprimentos. O gestor da área solicitante deve, nesse caso, apresentar à equipe de Meio Ambiente os volumes, respectivos laudos de potabilidade e licenças, conforme exigências legais, para registro e controle.

DESCARTE DE ÁGUA: Em situações emergenciais de elevada precipitação, caso os tanques das ETRAPs atinjam sua capacidade máxima, o descarte de água tratada pode ser realizado, desde que os parâmetros de qualidade atendam à legislação e ao Plano de Chuva. Amostras da água descartada devem ser coletadas para análises laboratoriais, garantindo sua conformidade com as normas aplicáveis. Os resultados são mantidos pela área de Meio Ambiente para comprovação e eventuais fiscalizações ou auditorias, internas e externas.

DESCARTE DE EFLUENTES

Para instalações operando em locais sem requisitos específicos, consideramos os parâmetros definidos em resoluções e diretrizes federais (ANA e NBR 13.969) e estaduais (NT-202.R-10) para reuso e lançamento de efluentes.

Estabelecemos internamente a Norma de Gestão de Recursos Hídricos (NOR.PSB.MAP.003), publicada em 2023, com seus processos em vigor desde 2022.

(1) ETRAP:: Estações de Tratamento e Reuso de Águas Pluviais



GESTÃO DE RISCOS

Anualmente, estabelecemos indicadores críticos para o cumprimento dos nossos objetivos e metas ambientais, com foco na gestão eficiente da água e efluentes. Esses indicadores, integrados ao Programa SER, têm impulsionado melhorias contínuas em nossos KPIs, resultando em recordes de desempenho ano após ano. Apesar de não operarmos em uma área de estresse hídrico, reconhecemos que a escassez de água é um desafio global crescente. A gestão eficiente de recursos hídricos é essencial, e por isso buscamos constantemente fontes alternativas para minimizar o uso de água nova e reduzir a dependência da água da chuva. Nesse sentido, estamos em vias de iniciar um estudo para avaliar nossa resiliência hídrica, com estimativa para início em 2024 e conclusão em 2025, considerando o aumento da produção e as mudanças climáticas. O objetivo é verificar se a oferta atual de água é suficiente e explorar fontes sustentáveis, como a água de reuso, para evitar a captação de novas fontes.

A eficiência no consumo de água nova também é uma prioridade, com esforços constantes para reduzir ao máximo o consumo proveniente de fontes externas. Buscamos não só priorizar o reuso, mas também diminuir o consumo total de água, mesmo com o aumento na movimentação de minério.

Meta de redução do consumo de água nova por tonelada de graneis sólidos movimentados

1,5 L/ton em 2021.

1,09 L/ton em 2022, superando a meta de 1,2 L/ton.

0,55 L/ton em 2023, significativa melhoria na eficiência.

Programa de Gestão de Recursos Hídricos - Sistema de Tratamento e Reaproveitamento de Águas

Visa otimizar o reaproveitamento de efluentes industriais e sanitários, utilizando-os, após tratamento, no controle da emissão de material particulado e na limpeza industrial do terminal. Com isso, reduzimos o uso de água nova, proveniente dos poços subterrâneos outorgados e/ou da concessionária, aumentando assim a segurança hídrica da região. Para isso, o Porto Sudeste, desde sua concepção, conta com o projeto de reaproveitamento de recursos hídricos, com três Estações de Tratamento e Reuso de Águas Pluviais (ETRAP), para onde toda a água que tem contato com os pátios de estocagem, píer e os granéis movimentados é direcionada. Nas ETRAPs, a água passa por um tratamento físico-químico com floculantes, para redução da turbidez, além da correção do pH e é direcionada para abastecimento do sistema de água industrial do terminal, onde é utilizada na limpeza industrial em geral e em nossos processos de controle ambiental de emissão de material particulado, como sistema de aspersão dos pátios de estocagem e Virador de Vagões, lava-rodas e umectação de vias.

RISCOS ASSOCIADOS À GESTÃO HÍDRICA:

Riscos estratégicos levantados no Portal ERM:

- Indisponibilidade de Recursos Hídricos e Energia
- Ineficiência no Controle de Resíduos, Efluentes e Emissões

IMPACTOS

- Diminuição do consumo de água
- Uso de recursos naturais
- Diminuição dos impactos negativos associados à qualidade da água
- Diminuição do risco de problemas operacionais
- Alteração da qualidade da água
- Alteração da qualidade do ar (uso de água para controle de emissão de material particulado)
- Insuficiência de água para uso humano (relacionada à escassez hídrica)
- Insuficiência de água para controles ambientais (relacionada à escassez hídrica)



Para complementar o projeto, em 2022, instalamos uma **Estação de Tratamento de Efluente Sanitário (ETE)** com sistema de captação e distribuição. Com isso, todo o efluente sanitário gerado dentro da empresa é captado, tratado e direcionado para o sistema de água industrial, reduzindo ainda mais a utilização de água de poços e garantindo o fechamento do ciclo de efluentes dentro do próprio terminal.

Além disso, o terminal conta com uma **Estação de Tratamento de Água (ETA)** para tratamento das águas de poços subterrâneos para melhorar a qualidade.

Os efluentes oleosos e os provenientes de caixas de gordura são enviados para tratamento externo, enquanto os de óleos lubrificantes usados vão para rerrefino, sempre com empresas licenciadas.

A busca pela melhoria contínua para maximizar o reaproveitamento e reduzir o consumo contribuem para que o índice de reaproveitamento aumente consideravelmente ano após ano e o consumo de água nova venha reduzindo gradativamente.

Embora não operemos em áreas de alto estresse hídrico, estamos comprometidos em reduzir nossa pressão sobre os recursos hídricos locais:



de reuso de água industrial em 2021.



de reuso de água industrial em 2022, **superando a meta de 65%.**



de reuso de água industrial em 2023, com mais de **246.000 m³ de água reutilizada.**

Antes, a água tratada nas ETRAPs era usada apenas na aspersão de graneis estocados. A água industrial vinha de poços subterrâneos, devidamente autorizados. Para reduzir a captação de água subterrânea e a geração de efluentes, implementamos melhorias na gestão hídrica do terminal com a criação de dois sistemas de drenagem: **um para águas pluviais limpas, e outro para efluentes industriais.**

Durante períodos secos, um sistema de guilhotinas redireciona a água limpa para o uso industrial.

A água não contaminada é conduzida por um sistema separado, enquanto a misturada com resíduos vai para reservatórios chamados *sumps*, onde ocorre a sedimentação gravimétrica. Toda a água é então direcionada para as ETRAPs, onde passa por tratamento físico-químico antes de ser transformada em água de reuso para fins industriais.

Recentemente, ampliamos o uso da água de reuso, que agora é aplicada na aspersão de vagões, na umectação de vias, no abastecimento de lavadores de rodas e na limpeza industrial de máquinas e equipamentos. Essa mudança não só aumentou o uso de água de reuso, como também reduziu a dependência de água subterrânea.



PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA E MPS NA AID* E SEDIMENTO DO BOTA -FORA**:

Acompanhamos as alterações nos indicadores de qualidade ambiental em nossa área e na disposição do material dragado por meio de coletas regulares de água e sedimento. Com as medições no local e análises laboratoriais, conseguimos avaliar os níveis dos parâmetros físico-químicos e monitorar suas variações.

***Material Particulado em Suspensão na Área de Influência Direta da Porto Sudeste:** estações fixas onde mensalmente são realizadas coletas de água para análise. As estações ficam próximas ao canal de navegação.

****Disposição de Sedimentos Dragados:** Local de destinação dos sedimentos dragados no canal de navegação.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DOS SEDIMENTOS DO BERÇO DE ATRACAÇÃO E BACIA DE EVOLUÇÃO

Monitoramos as alterações ambientais na bacia de evolução e atracação do terminal portuário por meio da coleta de sedimentos e análises laboratoriais. Esse monitoramento segue as diretrizes do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) para garantir a qualidade do material coletado.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA CÉLULA DE DISPOSIÇÃO CONFINADA – CDF

Realizamos diversos monitoramentos para avaliar a qualidade ambiental da água nas proximidades das CDF (estruturas projetadas para confinar materiais dragados contaminados, isolando-os do ambiente aquático ao redor).

Os monitoramentos incluem:

- Geofísica (avaliação de estabilidade de capeamento);
- Qualidade de água;
- Águas intersticiais;
- Sedimentos;
- Material particulado em suspensão;
- Análise de repovoamento de organismos bentônicos

GESTÃO DE IMPACTOS

Abordamos os impactos relacionados à água em alinhamento com a Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH), estabelecendo instrumentos para a gestão dos recursos hídricos e metas para maximizar o reaproveitamento e reduzir o consumo de água nova. Com base no índice pluviométrico da região e na área de implantação dos pátios de estocagem, projetamos e instalamos as Estações de Tratamento e Reuso de Águas Pluviais (ETRAPs). Assim, contamos com dois sistemas de água distintos:

1º Para água potável, fornecida exclusivamente pela concessionária estadual;

2º Para água industrial, que pode ser alimentado pelos poços subterrâneos, pela Estação de Tratamento de Água (ETA), pelas ETRAPs e pela Estação de Tratamento de Esgoto/Efluente sanitário (ETE).

Realizamos treinamentos para profissionais próprios e terceirizados que atuam presencialmente. Também promovemos campanhas de conscientização ambiental de acordo com um cronograma anual, levando em consideração nossos objetivos e metas ambientais, as normas e procedimentos a esse respeito, datas comemorativas e temas de relevância mundial, como a semana do meio ambiente. Além disso, abordamos esses temas no Programa de Educação Ambiental (PEA) com a comunidade.



MÉTRICAS

Captação total de água

Fonte	2022	2023	
Água subterrânea	34,2 ML	26,1 ML	provenientes dos poços outorgados
Água de terceiros	54,4 ML	57,0 ML	provenientes da concessionária estadual
Água Produzida	222,0 ML sistema de drenagem	285,1 ML sistema de drenagem	
	161,1 ML consumidos	246,2 ML consumidos	

Do total de água consumida por terceiros, 100% é água doce.

Descarte de água

38,9 ML | água tratada atendendo aos parâmetros de lançamento

O tratamento para descarte não envolve substâncias preocupantes segundo as normas internacionais. Segue os parâmetros nacionais e estaduais visando atender o reuso e, eventualmente, descarte em caso de emergência.

Destinação de efluentes

Tipo de efluente	2022	2023
Efluente sanitário enviado para tratamento em empresa especializada – Antes do início da operação da ETE ou em casos emergenciais	1.574,8 m ³	589,5m ³
Óleos e gorduras vegetais para tratamento de efluentes externos em empresa especializada e licenciada.	35.410 L	70.580 L

Consumo de Água

	2022	2023
Consumo total somando água industrial e água potável	250,4 ML	250,4 ML

ÁGUA 2023 EM NÚMEROS





GESTÃO DE ENERGIA

GRI 3-3 | 302-1 | 302-3 | 302-4 | 302-5

Desenvolvimento de ações e processos para melhoria da eficiência energética e uso de energia limpa da empresa.

Destaques do Tema Material

- Aquisição de Certificados Internacionais de Energia Renovável (I-RECs)

25.183.367,03 MWh de energia consumida em 2023

1,20 kWh/ton intensidade energética em 2023

Metas

Meta ESG PN10:
- Reduzir Consumo de recursos naturais e emissões de GEE por granel movimentado

Princípios Pacto Global

PRINCÍPIOS DE DIREITOS HUMANOS

1. Respeitar e proteger os direitos humanos;
2. Impedir violações de direitos humanos;

PRINCÍPIOS DE DIREITOS DO TRABALHO

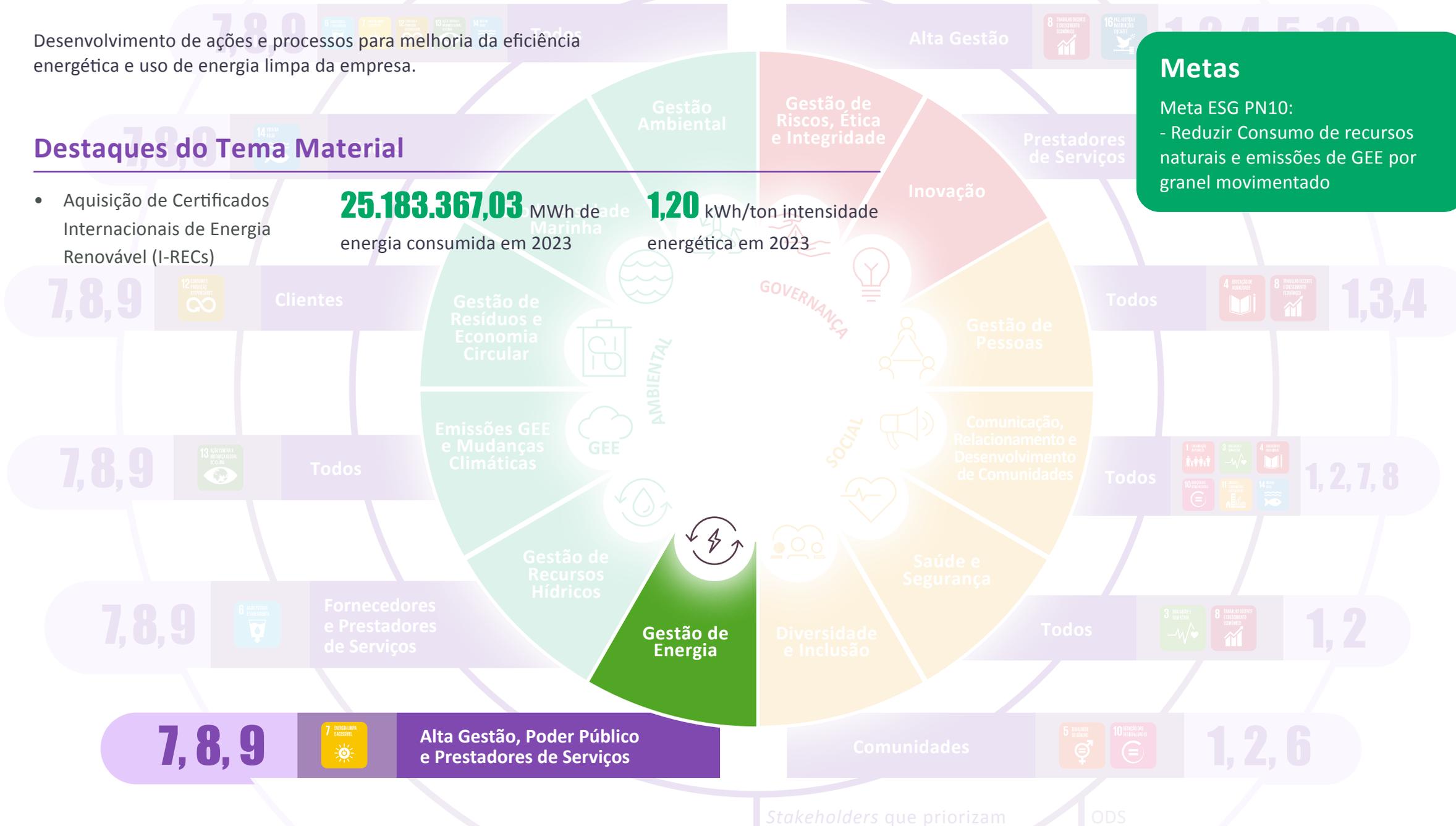
3. Apoiar a liberdade de associação no trabalho;
4. Abolir o trabalho forçado;
5. Abolir o trabalho infantil;
6. Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho;

PRINCÍPIOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

7. Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;
8. Promover a responsabilidade ambiental;
9. Encorajar tecnologias que não agridem o meio ambiente.

PRINCÍPIO CONTRA A CORRUPÇÃO

10. Combater a corrupção em todas as suas formas inclusive extorsão e propina.





GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA

A gestão de energia do Porto Sudeste é liderada pela equipe de Engenharia e conta com um sistema de monitoramento de eficiência energética (CMA), que acompanha o desempenho dos ativos portuários em tempo real. Este sistema permite identificar áreas de melhoria e realizar ações corretivas. Além disso, o controle inclui a análise de dados elétricos e a avaliação da eficiência dos equipamentos, gerando relatórios detalhados de consumo.

Desde 2014, operamos no Mercado Livre de Energia e, em 2023, adquirimos Certificados Internacionais de Energia Renovável (I-RECs). Para 2024 e 2025, planejamos manter essa prática e estamos estudando projetos de geração interna, como a instalação de painéis solares. Um projeto piloto está em andamento para avaliar a viabilidade dessa iniciativa.

Apesar de desafios financeiros, a diversificação da matriz energética segue como prioridade. O novo sistema de eficiência energética já trouxe resultados, identificando problemas em equipamentos, permitindo substituições preventivas e evitando aumentos no consumo e falhas operacionais.

GESTÃO DE RISCOS

RISCOS ASSOCIADOS À GESTÃO DE ENERGIA:

- Indisponibilidade de Recursos Hídricos e Energia

IMPACTOS

- Paralisação temporária da operação devido à queda de energia

Adotamos uma gestão de riscos mais flexível no tema de energia, ajustando-nos às oscilações do mercado e às condições hidrológicas. Para a gestão de riscos, temos a estratégia de explorar oportunidades, como a compra de energia incentivada.

Para isso, contamos com uma consultoria que oferece relatórios mensais sobre o mercado e o consumo, além de monitorar o desempenho dos reservatórios, das fontes renováveis e condições de mercado para os diferentes tipos de energia.

Medidas de mitigação de riscos no abastecimento de energia:

- Redundância nas linhas de transmissão e transformadores de abastecimento do terminal,
- Garantia da estabilidade no fornecimento e
- Aprimoramento de tomada de decisões estratégicas.

Integramos a gestão de energia com a área de suprimentos, avaliando riscos de abastecimento. Utilizamos indicadores como custo real por tonelada e custo de energia por tonelada para medir a eficiência. Nosso monitoramento contínuo nos permite uma gestão reativa, com o objetivo de reduzir as emissões de gases de efeito estufa, principalmente pela aquisição de certificados de energia limpa, compensando as emissões de escopo 2.

Apesar de ainda não termos uma meta específica de redução de consumo de energia, devido ao crescimento da produção, focamos na compra de energia garantida até 2026 e avaliamos a viabilidade de fontes renováveis, como a energia solar, para o futuro.

Com o aumento das operações, ajustamos o processo produtivo, o que impacta no consumo de energia. Um dos desafios é criar métricas mais precisas para medir a eficiência energética, pois a variação mensal da produção dificulta essa análise. Buscamos desenvolver indicadores adequados e melhorar a avaliação da eficiência à medida que consolidamos nossos sistemas e processos.



MÉTRICAS

Consumo de combustíveis (MWh)

	2022	2023
NÃO RENOVÁVEIS		
Acetileno	11,68	16,50
Diesel	9579,17	10.195,54
Gasolina	999,25	865,99
GLP	143,39	174,54
Querosene de aviação	320,36	421,61
Óleo combustível	70.492,93	25.107.765,47
RENOVÁVEIS		
Etanol	13,82	33,75

Consumo de eletricidade (MWh)

2022	2023
47.290,6	63.893,42

Registro dos medidores de fronteira pela concessionária LIGHT, responsável pelo sistema de medição.

Total de energia consumida (MWh)

2022	2023
128.851,29	25.183.367,03

Taxa de intensidade energética

Consumo de energia elétrica (KWh)/
Movimentação de granéis sólidos (t)



A intensidade energética foi mensurada considerando o consumo total de energia elétrica em relação à movimentação total de granéis sólidos – composta pelo volume (ton) de minério embarcado nos navios, acrescido do volume total de minério descarregado dos trens. A atividade de movimentação de granéis líquidos não implica em consumo de energia adicional.

A intensidade energética de **1,20** kWh/ton em 2023 foi o menor valor já mensurado, desde o monitoramento do dado, iniciado em 2017.

A redução na taxa de intensidade energética pode ser associada à maior eficiência na utilização dos equipamentos elétricos nas operações, considerando que o aumento do volume movimentado é maior que o aumento do consumo energético.

REDUÇÃO NO CONSUMO DE ENERGIA CIRCULAR

Ainda não temos o monitoramento sistemático da efetiva redução no consumo de energia, mas realizamos ações pontuais que visam reduzir esse consumo:

- Trocas de lâmpadas de vapor de sódio por LED
- Automatização das empilhadeiras e recuperadoras
- Atividades de educação ambiental

Quanto à redução dos requisitos energéticos de nossos produtos e serviços, estamos implementando o Projeto de Monitoramento do Consumo de Energia nas subestações e nos equipamentos mais relevantes da Porto Sudeste. O objetivo é identificar os sistemas e equipamentos de maior consumo, bem como os dados de consumo associados às suas operações. Esse projeto permitirá mapear o perfil de consumo, possibilitando direcionar de forma mais eficaz as ações de eficiência energética.

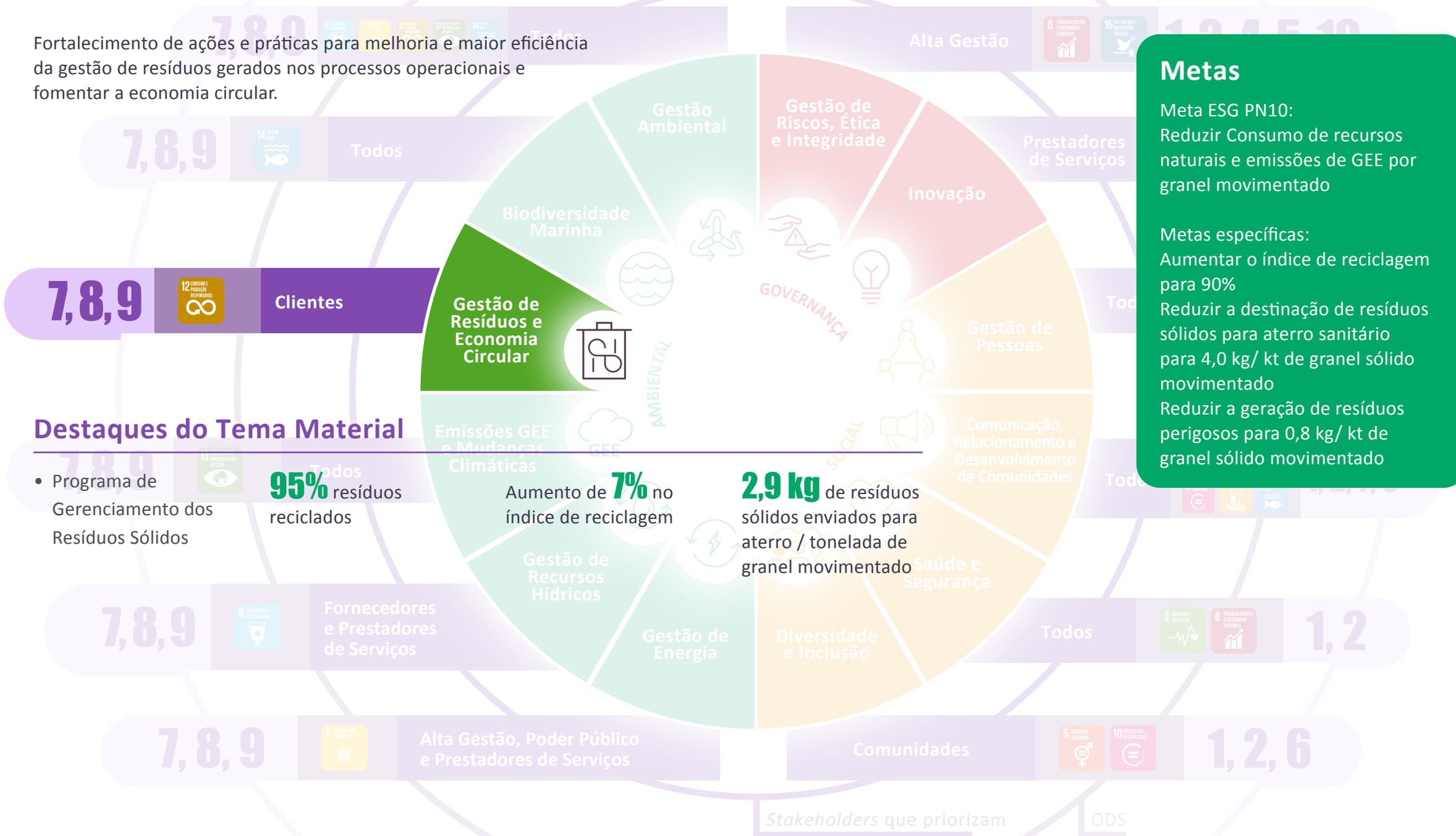


GESTÃO DE RESÍDUOS E ECONOMIA CIRCULAR

GRI 3-3 | 306-1 | 306-2 | 306-3 | 306-4 | 306-5

Princípios Pacto Global

Fortalecimento de ações e práticas para melhoria e maior eficiência da gestão de resíduos gerados nos processos operacionais e fomentar a economia circular.



Metas

Meta ESG PN10:
Reduzir Consumo de recursos naturais e emissões de GEE por granel movimentado

Metas específicas:
Aumentar o índice de reciclagem para 90%
Reduzir a destinação de resíduos sólidos para aterro sanitário para 4,0 kg/ kt de granel sólido movimentado
Reduzir a geração de resíduos perigosos para 0,8 kg/ kt de granel sólido movimentado

Destaques do Tema Material

- Programa de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos

95% resíduos reciclados

Aumento de **7%** no índice de reciclagem

2,9 kg de resíduos sólidos enviados para aterro / tonelada de granel movimentado

- PRINCÍPIOS DE DIREITOS HUMANOS**
 1. Respeitar e proteger os direitos humanos;
 2. Impedir violações de direitos humanos;
- PRINCÍPIOS DE DIREITOS DO TRABALHO**
 3. Apoiar a liberdade de associação no trabalho;
 4. Abolir o trabalho forçado;
 5. Abolir o trabalho infantil;
 6. Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho;
- PRINCÍPIOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL**
 7. Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;
 8. Promover a responsabilidade ambiental;
 9. Encorajar tecnologias que não agridem o meio ambiente.
- PRINCÍPIO CONTRA A CORRUPÇÃO**
 10. Combater a corrupção em todas as suas formas inclusive extorsão e propina.



GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA

Os resíduos que são gerados no Porto Sudeste têm gerenciamento realizado por empresa especializada, seguindo normativa interna. Além de passar por todas as etapas de contratação, desde homologação a atendimento aos requisitos internos, a empresa contratada se responsabiliza por todos os dispositivos legais e passa por fiscalizações documentais e *in loco*.

Para que seja possível o monitoramento dos resíduos que geramos, a destinação ocorre somente após pesagem e emissão de manifesto de transporte de resíduos (MTR), que geram os indicadores de monitoramento.

Os resíduos gerados são provenientes das seguintes atividades:

- Operação de graneis sólidos e líquidos
- Manutenção
- Ambulatório
- Refeitório
- Laboratório
- Áreas administrativas

As entradas e saídas são mapeadas de acordo com norma interna e são definidos os controles de segregação, armazenamento e destinação para os resíduos de acordo com sua classificação.

Definimos anualmente, entre nossos indicadores, aqueles que são críticos para o alcance de

objetivos e metas ambientais. A melhora desses KPIs é nítida ao longo dos anos, principalmente após o lançamento do **Programa SER**.

Desde a implantação do SER, a empresa vem batendo recordes de resultados ano a ano. O índice de reciclagem e a eficiência na destinação de resíduos são alguns dos indicadores monitorados, e as metas estabelecidas vêm sendo continuamente atingidas. A ideia é que futuramente possamos atingir a meta de **“aterro zero”**. Um objetivo que depende de fornecedores locais e da inovação na gestão de alguns resíduos.

No âmbito da economia circular, nos empenhamos em melhorar a gestão de resíduos, tanto internamente quanto com fornecedores locais, visando reduzir a destinação para aterros. Os resíduos orgânicos, por exemplo, gerados pelo refeitório, pelas atividades de roçada e poda de vegetação são enviados para compostagem em local licenciado e retorna para o Porto na forma de adubo para ser utilizado internamente para o paisagismo do Porto ou mesmo em projetos sociais como o Horta Escola.

GESTÃO DE RISCOS

PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

Reforça nosso compromisso com as diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010). Seguimos a ordem de prioridade:



A partir da segregação, os resíduos são direcionados para reciclagem, tratamento ou descarte em locais apropriados. Priorizamos destinações com menores riscos de acidentes e impactos ambientais, além de receptores que estejam localizados a menores distâncias do Porto, buscando maior eficiência, menores custos e menos emissão de GEE. Nosso compromisso também se alinha aos ODS 17 e 12 da Agenda 2030, ao assegurar padrões sustentáveis de produção e consumo por meio de uma gestão adequada dos resíduos gerados no terminal.

RISCOS ASSOCIADOS À GESTÃO DE RESÍDUOS:

- Ineficiência no Controle de Resíduos, Efluentes e Emissões

IMPACTOS

- Poluição do solo
- Poluição da água
- Poluição do ar
- Reputacional
- Multas e sanções

GESTÃO DE IMPACTOS

Todos os resíduos que geramos, bem como os gerados pelas contratadas que realizam serviços presencialmente, são tratados de acordo com a Norma de Gerenciamento de Resíduos (NOR.PSB. MAP.002), que engloba o PGRS e PGRSS (protocolados no órgão ambiental).

REDUÇÃO REUSO RECICLAGEM NÃO GERAÇÃO

Além disso, sempre que possível, implementamos a logística reversa em parceria com nossos fornecedores, garantindo o retorno de materiais e embalagens, reduzindo a produção de resíduos na origem.



MÉTRICAS

RESÍDUOS GERADOS

Resíduos Gerados

Quantidade (toneladas)	Geração de Resíduos (ton)	Enviados para reciclagem ¹	Meta de reciclagem
2022	10.635,0	88%	82%
2023	25.791,1	95%	90%

1,1% (294,8 ton) são resíduos perigosos (Classe I).

18% do total (4.866,9 ton), são de resíduos operacionais (não relacionados a obras de expansão e melhorias).

95% dos resíduos gerados são reciclados

Efluentes não destinados para disposição final

Tipo	Quantidade (toneladas)		Classe	Destinação
	2022	2023		
Classe I - perigosos	5.115,00 L 4,50 t	10.080,00 L 12,60 t	Óleo lubrificante (classe I)	Rerrefino
Classe I - perigosos	-	65,63 t	Água proveniente de caixas Separadoras de Água e Óleo	Tratamento de efluentes
Classe II – Não perigosos	-	556,30 t	Efluente sanitário	Tratamento em empresa especializada
Classe II – Não perigosos	-	70,58 m ³	Óleos e gorduras vegetais	Tratamento em empresa especializada

Resíduos, por tipologia, não destinados para disposição final

Tipo	Quantidade (toneladas)		Classe	Destinação
	2022	2023		
Classe I - perigosos	29,28	43,53	Resíduos Contaminados	Blendagem para coprocessamento
	482,21	45,56	Metal	Reciclagem/comercialização
Classe II – Não perigosos	261,26	290,86	Madeira	Reciclagem
	38,65	17,81	Resíduos Orgânicos	Compostagem
	11,30	11,17	Plástico	Reciclagem
	15,59	12,56	Papel/Papelão	Reciclagem
	675,45	489,17	Borracha	Reciclagem/comercialização
	8.348,25	22.048,18	Entulho (Construção Civil)	Reciclagem/reaproveitamento
	244,51	2.471,76	Varrição De Pátios	Reciclagem/comercialização
	221,03	203,35	Solo (Construção Civil)	Reciclagem/reaproveitamento
	4,78	6,46	Resíduos Eletrônicos	Reciclagem/comercialização

1 - Reciclagem, reaproveitamento ou outras destinações ambientalmente corretas.



Tratamento Interno de Efluentes Industriais e Sanitários para Reuso

Quantidade 2023	Tipologia
285.133,00 m³	efluentes industriais tratados (86% reaproveitados)
9.047,40 m³	efluentes sanitários enviados para reuso

Embora muitos dos resíduos gerados pelo Porto Sudeste sejam reaproveitados internamente, ainda não realizamos o monitoramento quantitativo desse processo. No entanto, há um forte engajamento dos profissionais, e essas iniciativas são amplamente divulgadas pelos relatórios corporativos e apresentações internas, além de serem valorizadas como bônus no Programa SER.

Os resíduos de efluentes sanitários, óleos e gorduras vegetais não são contabilizados dentro dos indicadores de resíduos.

Resíduos destinados para a Disposição Final

160,34 toneladas de resíduos foram encaminhadas para a Disposição Final (aterros sanitários) em 2023.

Tipo	Quantidade (toneladas)	Classe	OBS
Classe I Perigosos	0,14	Resíduos ambulatoriais	Tratados em autoclave antes da disposição pelo receptor
Classe I Perigosos	0,18	603 lâmpadas enviadas para descontaminação	Partes não perigosas podem ser dispostas pelo receptor
Classe II Não Perigosos	153,56	Resíduos considerados não recicláveis ou não reaproveitáveis	
Classe II Não Perigosos	6,12	Resíduos de entulho (construção civil) que não puderam ser reaproveitados	

Visão de Futuro

Governança	120
Social	121
Ambiental	122
Visão de Futuro pelo Diretor	123





INOVAÇÃO, SUSTENTABILIDADE E FUTURO

Acreditamos que a sustentabilidade e a inovação andam juntos para garantir a resiliência e o sucesso da nossa empresa no longo prazo. Nossa visão de futuro está alinhada com o compromisso de reduzir impactos ambientais, otimizar o uso de recursos e promover práticas que beneficiem tanto a empresa quanto a sociedade.

Para cada um dos nossos Temas Materiais, reunimos propostas de ações, soluções, investimentos e melhoria contínua das práticas e operações em curto, médio e longo prazo.



GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS, ÉTICA E INTEGRIDADE

- Em 2023, implementamos nosso Inventário de Riscos Estratégicos. Nos próximos anos, a estratégia será revisar o documento e verificar se os cenários atribuídos permanecem os mesmos ou se precisam de atualização. Esse processo faz parte de um ciclo anual, que envolve rever os 110 riscos mapeados.
- Durante o ano, nos dedicamos a atender os requisitos necessários para que possamos alcançar a Certificação ISO 37001: Sistema de Gestão

Antissuborno em 2024. Essa certificação confirmará que nosso Programa de Gestão de Antissuborno está em conformidade com os padrões da norma e as boas práticas internacionais de gestão.

INOVAÇÃO

- Desenvolvemos internamente um *ranking* que mede a performance das áreas em relação a projetos kaizen (aqueles desenvolvidos pelos profissionais da empresa, sem que haja necessariamente investimento financeiro da organização). Os times de manutenção e operação frequentemente se destacam pelo bom desempenho. Para os próximos ciclos, estamos aprimorando o sistema de ranqueamento, incluindo mensurações individuais para equilibrar a competição entre setores com equipes de tamanhos variados.
- O PortoHub é um ambiente de inovação aberta, focado em soluções disruptivas que contribuem para evolução do setor portuário nacional. Em fase final de implementação, o hub impulsionará o avanço tecnológico, a eficiência operacional e o desenvolvimento sustentável dos portos brasileiros.
- Outra frente importante é nossa participação no **Hub Blue Rio**, voltado para a Economia do Mar e Economia Azul do Estado do Rio de Janeiro. Foi a partir desse hub que firmamos parceria com a empresa espanhola **Medeina**, uma iniciativa inspirada na natureza para tratar e secar rejeitos

de minério presentes em nossos sumps de armazenamento de água para reuso industrial e manter nossa capacidade de armazenagem de água sempre nos melhores níveis.

- Também firmamos parceria com a FIRJAN para elaboração de um projeto de monitoramento da água de lastro dos navios que operam no Porto Sudeste. O objetivo é identificar e mitigar o impacto de espécies exóticas transportadas pela água de lastro, regulada internacionalmente para garantir segurança ambiental. Esse monitoramento contribuirá para a preservação da biodiversidade local e o cumprimento das normas ambientais globais.
- Tecnologias de automação estão sendo implantadas pelo Programa de Desenvolvimento e Automação Integrada (PDAI). A iniciativa, alinhada aos riscos estratégicos, é desenvolvida em parceria entre os setores de Inovação, TI e Engenharia, e envolve uma série de projetos voltados para a automação integral do Porto, com a visão de construir o 'Porto do Futuro'.

Para isso, criamos um mapa de maturidade tecnológica, contemplando todos os processos do terminal, que resultará em um painel de maturidade para orientar nosso caminho rumo à automação total. O Comitê Multidisciplinar do PDAI acompanha esse plano e determinou que a jornada para alcançarmos o 'Porto do Futuro' levará até seis anos.



SOCIAL

GESTÃO DE PESSOAS

- O Porto Sudeste vive um momento de ascensão e crescimento, o que inclui o aumento do número de profissionais vinculados. Nesse contexto, reconhecemos que a gestão de pessoas desempenha um papel fundamental na governança dessa nova estrutura.
- O setor entende que a evolução dos processos de gestão de pessoas reflete a crescente importância dos profissionais no sucesso das organizações. De uma função puramente administrativa, a gestão de pessoas se transformou em uma área estratégica, essencial para a inovação, a competitividade e a sustentabilidade das empresas. Continuar a evoluir e se adaptar às novas tendências e desafios é crucial para qualquer organização que deseja prosperar no futuro.

SAÚDE E SEGURANÇA

- Como parte da estratégia do pilar de Saúde Mental do Programa Humanidade, implementamos o Sistema Prontos! no time de operações. Para 2024, planejamos expandir o sistema para novas áreas, começando pelas gerências de Manutenção. A ferramenta, baseada em inteligência artificial, neurociência e rigor científico, tem como principais objetivos:

- a prevenção de riscos, por meio da identificação, de forma preditiva e preventiva, de condições que possam expor os profissionais a riscos antes do início da jornada de trabalho;
- a promoção de mudanças comportamentais, por meio do aumento de percepção de risco e incentivo à práticas mais seguras no ambiente laboral;
- e monitoramento de fatores cognitivos, pela avaliação de aspectos como atenção, concentração, impulsividade, tempo de reação e fadiga, contribuindo para decisões mais assertivas.

COMUNICAÇÃO, RELACIONAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES

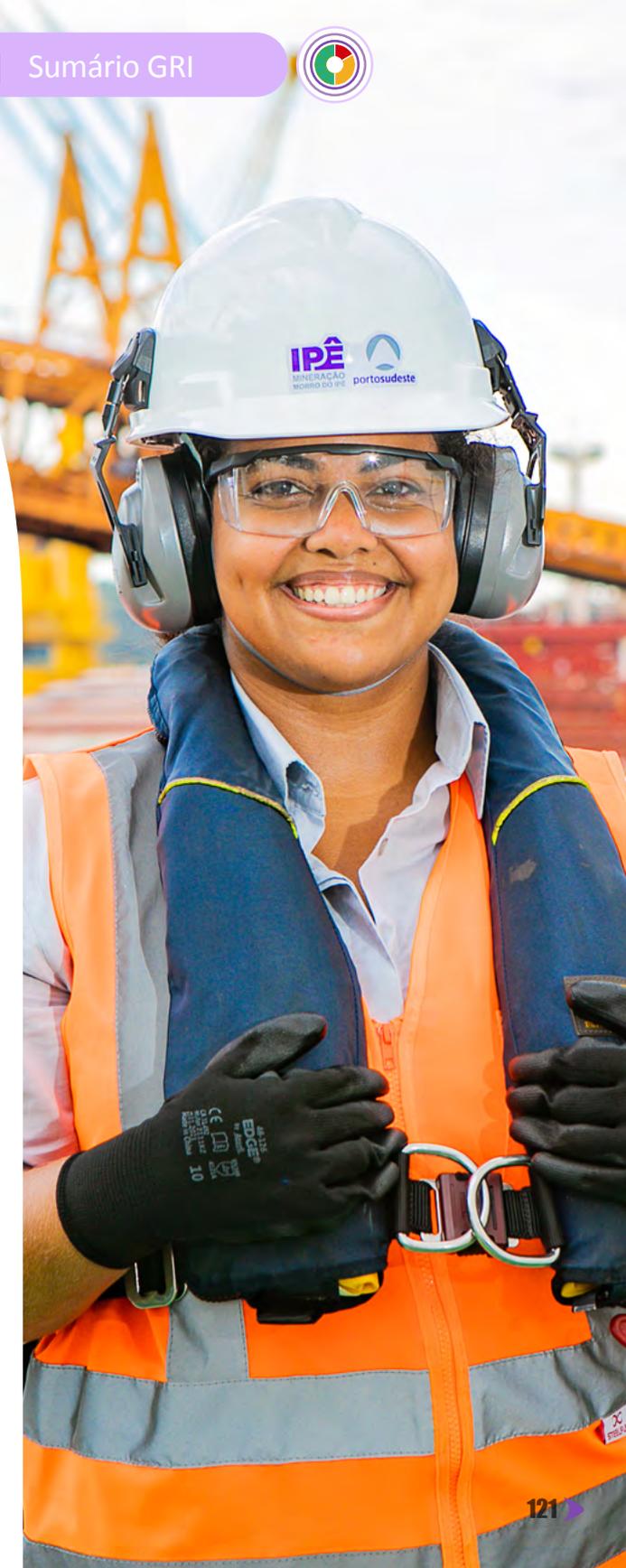
- Estamos em fase de elaboração da Norma de Responsabilidade Social interna, que será ancorada na Política de Desenvolvimento Sustentável.
- Gerenciamento Futuro: Posicionamento em relação aos Direitos Humanos. Este tema vem sendo discutido internamente, com vínculos à nossa estratégia de riscos, especialmente no que tange à reputação e imagem. Por isso, trabalhamos em conjunto com a área de Governança para estruturar esse movimento, com o objetivo de implementar ações no curto a médio prazo.

- O projeto Mulheres Extraordinárias começou a ser desenvolvido em 2023, como parte da estratégia do Porto Sudeste para incentivar a equidade de gênero. Será implementado em 2024 e focará no empoderamento feminino, abordando temas como saúde, empregabilidade e questões psicossociais, entre outros. A iniciativa contempla tanto as profissionais do Porto Sudeste quanto as mulheres da comunidade local.

DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Implementar diversidade e inclusão (D&I) em um ambiente portuário traz desafios específicos. Sabemos que a criação de um local de trabalho inclusivo deve ser um processo contínuo e participativo, não imposto. Por isso, estamos construindo nossas ações e estratégias com cuidado, passo a passo.

- No final de 2023, realizamos uma pesquisa com nossos profissionais para entender o nível de conhecimento sobre diversidade e as iniciativas já implementadas, além de captar necessidades e expectativas futuras. Com esses insights, o Grupo Somos Diversos criou um calendário de ações para 2024, refletindo as prioridades apontadas pela equipe.
- Para os próximos anos, esperamos estruturar objetivos e metas de diversidade, com métricas que formalizem e consolidem a cultura de inclusão no Porto Sudeste. Planejamos ampliar as oportunidades voltadas para D&I com melhorias na infraestrutura, como salas de aleitamento e banheiros agênero, para fomentar um ambiente cada vez mais acolhedor e representativo.





AMBIENTAL

EMISSÕES GEE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

- Implementamos um estudo detalhado de mudanças climáticas, que nos forneceu um norte para as ações sobre a temática. O primeiro passo foi definir uma meta de descarbonização acompanhada de um plano para alcançá-la. Em seguida, elaboramos a Política de Mudanças Climáticas, a ser lançada fevereiro de 2024, e realizamos um mapeamento dos riscos climáticos. Agora, estamos avançando para a criação de um plano de mitigação e adaptação, essencial para preparar a organização frente às ameaças climáticas e garantir a continuidade sustentável das operações nos próximos anos.
- Em parceria com o setor de Inovação, pretendemos iniciar em 2024 testes com caminhões elétricos visando a redução de emissões atmosféricas. O objetivo é compilar todos os dados e informações para avaliar a viabilidade de substituir a frota atual por veículos elétricos e verificar se essa troca resultará em uma redução significativa das emissões, alinhada à nossa meta pública de descarbonização.

BIODIVERSIDADE MARINHA

- Em 2023, fizemos o 1º diagnóstico de espécies exóticas na área de abrangência do píer. A partir das informações colhidas, estabelecemos um plano de monitoramento que será aplicado a partir de 2024. O acompanhamento contínuo incluirá um plano de remoção para espécies exóticas de alto risco, caso sejam identificadas.

GESTÃO AMBIENTAL

- Obtivemos a licença de ampliação do Porto e das futuras obras de implantação, em fevereiro de 2023. O próximo passo é dar início às obras, que estão previstas para os próximos dois anos. O setor de gestão ambiental é responsável por gerenciar todos os aspectos legais relacionados a esses avanços, garantindo a conformidade com as exigências regulatórias e promovendo práticas sustentáveis que minimizem impactos ambientais. Nosso compromisso é assegurar que cada etapa do projeto respeite e preserve o meio ambiente, contribuindo para um futuro mais verde e sustentável.

GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

- Um estudo de resiliência hídrica está sendo conduzido para avaliar qual seria o impacto causado pelo aumento de atividade no terminal. O estudo inclui a busca por novas tecnologias e ferramentas para otimizar o reuso de água, em resposta ao desafio global de escassez hídrica. Também explora fontes alternativas de água para garantir que a demanda futura possa ser atendida sem esgotamento dos recursos disponíveis.

GESTÃO DE ENERGIA

- A instalação de uma planta solar piloto está sendo estudada, assim como o potencial de geração de energia própria, de forma limpa e renovável.
- A equipe de Engenharia iniciou o monitoramento sistemático dos relês de energia. O sistema acompanha a eficiência energética e suas grandezas, com o objetivo de utilizar esses dados para que no futuro possam ser desenvolvidas ações de melhoria da eficiência energética como, por exemplo, a manutenção dos motores.

- Em 2023, iniciamos o estudo para obtenção de IRECs, certificados que garantem o consumo de 100% de energia de fontes renováveis. Para 2024, iremos adquirir os certificados e neutralizar as emissões de gases de efeito estufa da energia consumida em 2023, além de atestar que toda a energia consumida nesse ano, foi proveniente de fontes renováveis.

GESTÃO DE RESÍDUOS E ECONOMIA CIRCULAR

- Em parceria com o setor de Inovação, uma nova abordagem vem sendo implementada para a gestão de resíduos e recursos, que inclui um sistema interno de destinação e reutilização de materiais e equipamentos. Esse sistema consiste em um painel em que cada área pode listar itens que não são mais utilizados, mas que podem ser aproveitados por outros setores (como cadeiras, impressoras etc.), promovendo a economia circular interna.



Visão de Futuro

“Desde antes do lançamento do nosso primeiro Relatório de Sustentabilidade, temos adotado uma postura de absoluta transparência e comunicação aberta com nossos *stakeholders*. Seguimos uma visão de longo prazo, focada em investimentos que, embora possam não parecer trazer resultados imediatos, proporcionarão frutos sustentáveis no futuro. Esse comprometimento é essencial para garantir que nossas operações sejam conduzidas de forma consciente e sustentável, sempre considerando a eficiência no uso dos recursos essenciais e o forte controle sobre nossos indicadores de uso de água e energia e gestão de resíduos e emissões.

Nosso compromisso com a sustentabilidade é um reflexo direto do empenho dos nossos profissionais, diretoria, alta gestão e acionistas. As práticas que adotamos estão enraizadas em nossa governança e vão além do cumprimento de exigências legais. Elas representam o desenvolvimento de uma **cultura de compliance**, alinhada aos nossos valores fundamentais, preparando a empresa para enfrentar cenários futuros com uma base sólida e estratégica.

Integração da Sustentabilidade à Governança

A nossa política de desenvolvimento sustentável fortalece a Governança, integrando de forma contínua e estruturada os pilares Ambiental e Social e assegurando a transparência em nossos processos. Seguimos as melhores práticas do mercado, com foco em aprimoramento contínuo e em um compromisso

consolidado com a sociedade e a eficiência no uso de recursos. O Programa SER exemplifica nosso alinhamento entre prática e teoria, conectando cada área da empresa às diretrizes e políticas de governança.

Inovação como Catalisador de Sustentabilidade

Entendemos que seguir pelo caminho da sustentabilidade nos impulsiona diariamente. Já mapeamos nossa dependência de recursos essenciais, como água e energia, e monitoramos as emissões geradas pelas nossas atividades. O próximo passo é otimizar as operações para depender cada vez menos desses recursos, sem comprometer a nossa eficiência.

A chave para esse avanço é a **inovação**. Nesse processo, reconhecemos as limitações, como restrições orçamentárias e falta de conhecimento em determinadas áreas, e buscamos soluções para superá-las. A troca de experiências com outras partes interessadas e o *benchmarking* são fundamentais. O setor portuário ainda está em fase embrionária quando se trata de inovação, mas estamos determinados a mudar essa realidade e, acima de tudo, nos portamos tolerantes ao erro para que possamos superar o medo de experimentar o novo e buscar soluções disruptivas.

Nossa parceria com o **Porto Hub, o hub de inovação do setor portuário**, tem sido crucial, permitindo a criação de uma área dedicada ao tema dentro da

empresa. Esse esforço não é apenas interno, também ouvimos outras empresas do setor e a academia, estudando alternativas colaborativas para desafios compartilhados. Outra iniciativa promissora que está crescendo é a **aliança para a descarbonização dos portos brasileiros**, da qual pretendemos colher frutos a curto e médio prazo.

Sabemos que o desenvolvimento sustentável exige uma equipe qualificada e alinhada com nossos objetivos. Por isso, estamos investindo na capacitação de nossos profissionais e da diretoria, mantendo nossa equipe preparada e atualizada para crescer junto com a organização e enfrentar os desafios futuros.

Reflexão e Impacto

O Porto Sudeste é comprometido com ações inovadoras e sustentáveis que refletem diretamente em nossas operações e que também geram impactos positivos no meio ambiente e na comunidade em que atuamos. Com base nesse comprometimento, continuaremos a fortalecer nossas boas práticas, buscando sempre o que há de melhor em todas essas áreas, garantindo que o futuro da empresa esteja intrinsecamente ligado ao desenvolvimento sustentável e à inovação.

Esse é o nosso caminho para o futuro – pautado na sustentabilidade, na inovação e no compromisso com uma operação cada vez mais consciente e eficiente.”

“

ULISSES OLIVEIRA *Diretor de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade*

Sumário

GRI





GRI1: Fundamentos 2021

Declaração de uso: A Porto Sudeste relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023

Conteúdos gerais					
GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Explicação
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização.	Pág 2, 12, 34			
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização.	Pág 2			
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato.	Pág 2			
	2-4 Reformulações de informações	Não há reformulações para o presente relato			
	2-5 Verificação externa.	O presente relato não passou por verificação externa			
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	2-6 d. Em 2023, implementamos um novo portal de compras no mercado eletrônico para a contratação de bens e serviços			
	2-7 Empregados.	Pág 52			
	2-8 Trabalhadores que não são empregados.	Pág 52			
	2-9 Estrutura de governança e sua composição.	Pág 34			
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança.	Pág 34			
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança.	Pág 34			
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos.	Pág 34			
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Pág 34			



Conteúdos gerais					
GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Explicação
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade.	Pág 2			
	2-15 Conflitos de interesse.	Pág 37			
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais.	Pág 37			
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança.	Pág 34			
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança.		2-18	Informação não disponível	Não são realizadas ações específicas nesta temática.
	2-19 Políticas de remuneração.	Pág 54			
	2-20 Processo para determinação da remuneração.	Pág 54			
	2-21 Proporção da remuneração total anual.	Pág 54			
	2-22 Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável.				
	2-23 Compromissos de política.	Pág 27, 37			
	2-24 Incorporação de compromissos de política.	Pág 27, 37			
	2-25 Processos para reparar impactos negativos.	Pág 37			
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Pág 37			
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos.	Pág 37	2-27 b I	Não aplicável	Não tivemos multas para casos de não conformidade no período do relato



Conteúdos gerais					
GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Explicação
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-28 Participação em associações.	ATP - Associação dos Terminais Portuários Privados;			
		IBP - Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás;			
		Sindario - Sindicato das Agências de Navegação Marítima e Atividades Afins do Estado do Rio de Janeiro;			
		SINDOPITA - Sindicato dos Operadores Portuários de Itaguaí;			
		STSPPERJ - Sindicato dos Trabalhadores nos Serviços Portuários dos Portos do Estado do Rio de Janeiro;			
		PEC - Parque Estadual Cunhambebe e APAMAN - Área de Proteção Ambiental de Mangaratiba (parte do Conselho Consultivo);			
		FIRJAN - Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro;			
		IAPH - International Association of Ports and Harbors;			
		Instituto Capitalismo Consciente Brasil;			
		Pacto Global (signatária e parte de Grupos de Trabalho);			
		SLOM - Sociedad Latinoamericana de Operadores de Terminales Marítimos Petroleros y Monoboyas – SLOM.			
2-29 Abordagem para o engajamento de stakeholders.		Pág 20			
2-30 Acordos de negociação coletiva.		Pág 52			



TEMAS MATERIAIS					
GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	Pág 31			
	3-2 Lista de temas materiais	Pág 31			
GOVERNANÇA					
GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Explicação
Gestão de Riscos, Ética e Integridade					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Pág 39, 44			
GRI 205: Combate à Corrupção 2016 GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Pág 37, 39			
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Pág 37, 39			
	Conteúdo 205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Pág 37, 39			
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Pág 37, 39			
GRI 406 Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas coletivas tomadas				
Inovação					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Pág 44			



SOCIAL					
GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Conteúdo
Gestão de Pessoas					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Pág 54			
GRI 401: Emprego 2016	401-1: Novas contratações e rotatividade de empregados		401-1a 401-1 b	Informação indisponível	Não realizamos mensuração da informação, discriminada por faixa etária, gênero e região.
	401-2: Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Pág 54			
	GRI 401-3: Licença maternidade/ paternidade		403-1 b 403-1c 401-3d	Informação indisponível	Não temos relatório para licença paternidade. Todos fazem jus e abonam os 20 dias previsto em ACT no sistema de ponto.
GRI 402: Relações de trabalho 2016	402-1 Prazo de aviso sobre mudanças operacionais	Pág 54			
GRI 404: Capacitação e educação	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Pág 54			
	404-2 Programas para aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Pág 54			
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e desenvolvimento de carreira	Pág 54			
Saúde e Segurança					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Pág 61			



SOCIAL					
GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Conteúdo
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	Conteúdo 403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Pág 61			
	Conteúdo 403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Pág 61			
	Conteúdo 403-3 Serviços de saúde do trabalho	Pág 61			
	Conteúdo 403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Pág 61			
	Conteúdo 403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Pág 61			
	Conteúdo 403-6 Promoção da saúde do trabalhador	Pág 61			
	Conteúdo 403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios				
	Conteúdo 403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	403-8b. Nenhum colaborador foi excluído	403-8 a II. 403-8 a III.	Não aplicável	Não existe um número e/ou percentual de trabalhadores (próprios ou terceiros) definidos para auditoria interna e/ou certificado por uma parte externa. A auditoria das autoavaliações dos gestores enquadrados no PAZ (Adm., operacional ou contratados) é realizada trimestralmente pela área de SSO, em conjunto com os gestores. O prazo para realização da auditoria é ao final de cada trimestre, até o 5º dia útil do mês subsequente.
	Conteúdo 403-9 Acidentes de trabalho	403-9 f Nenhum colaborador foi excluído			
	Conteúdo 403-10 Doenças profissionais		403-10 c.I 403-10c. II 403-10c. III 403-10c. IV	Não Aplicável	Não houve casos no período



SOCIAL					
GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Conteúdo
Diversidade e Inclusão					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Pág 71			
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	Pág 71			
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebida pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Pág 71			
Comunicação, Relacionamento e Desenvolvimento das Comunidades					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Pág 76			
GRI 411: Direitos de Povos Indígenas 2016	411-1: Casos de violação de direitos de povos indígenas		411-1a 411-1b 411-1b I 411-1b II 411-1b III 411-1b IV	Não Aplicável	Em mapeamento, não foram registradas comunidades indígenas, quilombolas, ribeirinhas (exceto pescadores artesanais) na área de influência do empreendimento
GRI 413 - Comunidades Locais 2016	413-1: Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local		413-1 a I 413-1 a II 413-1 a IV	Informação indisponível	Não realizamos o monitoramento
	413-2: Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	Pág 76			



AMBIENTAL					
GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Conteúdo
Gestão Ambiental					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Pág 85			
Emissões GEE e Mudanças Climáticas					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Pág 94			
GRI 305 - Emissões 2016	305-1: Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Pág 94	305-1 d.III	Não aplicável	Não alteramos os cálculos de emissões.
	305-2: Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Pág 94	305-2 d.III	Não aplicável	Não alteramos os cálculos de emissões.
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Pág 94	305-3 e.III	Não aplicável	Não alteramos os cálculos de emissões no ano base (2022). Alteramos o ano de 2023, incluindo novas categorias de Escopo 3 após projeto de screening do Escopo 3 da Porto Sudeste, identificando novas fontes e dados para o inventário.
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Pág 94			
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Pág 94			
	305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	Pág 94			
	305-7: Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	Pág 94	305-7 a I 305-7 a II 305-7 a III 305-7 a IV 305-7 a V 305-7 a VI 305-7 a VII 305-7 B	Não aplicável	Emissões não aplicáveis às nossas atividades, pois não temos processos industriais que envolvam essas emissões específicas. Há um monitoramento de qualidade do ar, que monitora a emissão de material particulado na região do terminal.
GRI 201 Desempenho Econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades recorrentes de mudanças climáticas	Pág 94			



AMBIENTAL					
GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Conteúdo
Biodiversidade Marinha					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Pág 100			
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1: Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	Pág 100			
	304-2: Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	Pág 100	304-2 b I 304-2 b II 304-2 b III 304-2 b IV	Não aplicável	Não houve alterações que possam ter causado impactos diretos ou indiretos significativos em relação a anos anteriores
	304-3: Habitats protegidos ou restaurados	Pág 100			
	304-4: Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	Pág 100			
Gestão de Recursos Hídricos					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Pág 106			



AMBIENTAL					
GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Conteúdo
GRI 303 Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	Pág 106			
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Pág 106			
	303-3 Captação de água	Pág 106	303-3 a I 303-3 a III 303-3 b	Não Aplicável	Não realizamos captação de águas nessas fontes; Não consumimos água de regiões com alto ou extremamente alto estresse hídrico.
	303-4 Descarte de água	Pág 106	303-4 a 303-4 b 303-4 c 303-4 d II 303-4 d III	Não Aplicável	a) Não foi realizado descarte b) Não consumimos água de regiões com alto ou extremamente alto estresse hídrico;
	303-5 Consumo de água	Pág 106	303-5 b 303-5 c	Não Aplicável	b) Não consumimos água de regiões com alto ou extremamente alto estresse hídrico; d) armazenamento de água não foi identificado como causador de impacto significativo relacionado à água
Gestão de Energia					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Pág 112			
GRI 302: Energia 2016	302-1: Consumo de energia dentro da organização	Pág 112	302-1 c II 302-1 c III 302-1 c IV 302-1 d	Não aplicável	c) Não fizemos o uso destes tipos de energia d) Não vendemos energia
	302-2: Consumo de energia fora da organização	Pág 106	302-2	Não aplicável	Não consumimos energia fora da Porto Sudeste
	302-3: Intensidade energética	Pág 112			
	302-4: Redução do consumo de energia	Pág 112	302-4 b 302-4- c 302-4 d	Informação indisponível	Informação não é monitorada
	302-5: Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	Pág 112			



AMBIENTAL					
GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Conteúdo
Gestão de Resíduos e Economia Circular					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Pág 115			
	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Pág 115			
GRI 306: Resíduos 2020	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Pág 115			
	306-3 Resíduos gerados	Pág 115			
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	Pág 115			
	306-5 Resíduos destinados para a disposição final	Pág 115			



Standards da Norma GRI aplicáveis definidos como não materiais

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Conteúdo
Gestão de Resíduos e Economia Circular					
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	Pág 24			
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Pág 24			
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	Pág 24			
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418- 1 Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade da perda de dados de clientes	Pág 49			
GRI 410: Práticas de Segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	Toda a equipe de vigilância, incluindo empresas contratadas, foi 100% capacitada com treinamentos anuais em direitos humanos, seguindo os princípios de segurança voluntária			
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1 a. Operações e fornecedores em que o direito dos trabalhadores de exercer liberdade sindical ou negociação coletiva pode estar sendo violado ou há risco significativo de violação	Não identificamos nenhuma operação ou fornecedor envolvido em riscos relacionados à liberdade sindical ou negociação coletiva			
	407-1 b. Medidas tomadas pela organização no período de relato no sentido de apoiar o direito de exercer liberdade sindical e negociação coletiva				



Standards da Norma GRI aplicáveis definidos como não materiais

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Conteúdo
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil i	Pág 37			
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Pág 37			
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Pág 19			
	414-2 Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Pág 19			
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1: Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Pág 19			
	308-2: Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Pág 19	308-2 b	Informação indisponível	Será medido após implantação de ferramenta de gestão de fornecedores, pelo gestor do contrato

CRÉDITOS

Informações corporativas

Realização
Portosudeste

Consultoria GRI
Ambipar ESG

Redação e Revisão
Ambipar ESG

Projeto Gráfico e Diagramação
Ambipar ESG